

# AINST/16/00090 — Relatório de autoavaliação institucional

## I - A Instituição de Ensino Superior

### Perguntas A1 a A6

#### A1.1 Instituição de ensino superior:

*Escola Superior De Saúde Jean Piaget De Vila Nova De Gaia*

#### A1.2 Entidade Instituidora:

*Instituto Piaget - Cooperativa Para O Desenvolvimento Humano, Integral E Ecológico, Crl*

#### A2. Natureza da Instituição:

*Outro Politécnico*

#### A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

*O processo de autoavaliação foi conduzido pela Direção da Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Vila Nova de Gaia (ESS/VNG ou ESS), em estreita articulação com os Coordenadores de ciclo de estudos (CE) e o responsável local pela implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).*

*Os Serviços Académicos, a Divisão Tecnológica e o Secretariado da Direção foram, igualmente, envolvidos, particularmente no que se refere à recolha, preparação e tratamento de dados a submeter na plataforma da avaliação, também em articulação com outros serviços da ESS (Gabinete de Estágios, Mobilidade, Gabinete Apoio à Inserção na Vida Ativa – GAIVA, etc.) Sendo a ESS tutelada pelo Instituto Piaget, o seu Conselho Diretivo, Secretário-geral e os Serviços Centrais, incluindo o Departamento da Qualidade, foram, igualmente, implicados neste processo de autoavaliação, em conformidade com o definido pelo RJIES.*

*Os estudantes e docentes foram chamados a intervir na elaboração do guião através da sua participação nos Conselhos Técnico Científico (CTC), Pedagógico (CP) e Consultivo (CC), onde se encontram representados (a composição do Conselho Consultivo inclui, ainda, funcionários não docentes). A cada um destes Conselhos foi apresentada a estrutura de guião e algumas propostas de resposta a diversas questões, que foram discutidas, sendo todos os contributos pertinentes incorporados no documento, ainda em fase de construção. Num segundo momento, o guião foi novamente analisado e aprovado pelos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico. A Direção da ESS e Direção do IP couberam as aprovações finais.*

#### A3. Information about the self-assessment process:

*The self-assessment process was carried out by the Directorate of Escola Superior de Saúde Jean Piaget / Vila Nova de Gaia (ESS/VNG or ESS), in close cooperation with the study cycle's (SC) Coordinators and the local representative for the implementation of the Internal Quality Assurance System (SIGC).*

*The Academic Services, the Technological Division and the Secretariat of the Direction Department were also involved, particularly, in what concerns collection, preparation and processing of data to be submitted to the assessment platform in conjunction with other services of ESS (Training Office, Mobility, Office Supporting the Insertion in the Working Life - GAIVA, etc.) Considering ESS is controlled by Instituto Piaget (IP), its Governing Board, Secretary-general and Central Services, including the Quality Department were also included in this self-assessment process in compliance with the terms and conditions of RJIES.*

*Students and lecturers were called to intervene in the elaboration of a script through their participation in the Scientific Technical Council (CTC), Pedagogic Council (CP) and Advisory Council (CC), in which they are represented (the Advisory Council is composed of non-lecturer officers). Each of these Councils was presented with a structure of the script and some proposals to respond to several items, which were analyzed and discussed, all relevant contributions being included in the document, although still in phase of construction. In a second moment, the script was analyzed again and approved both by the Technical Scientific Council and Pedagogic Council. The Directorate of ESS and of IP was responsible for the final approvals.*

#### A4. Memória histórica:

*A ESS/VNG encontra-se em funcionamento desde 2003 formando diplomados que trabalham nos domínios da Enfermagem e das Tecnologias da Saúde. Em conjunto com a Escola Superior de Educação Jean Piaget/Arcozelo (em funcionamento desde 1983) constitui o Campus Académico de Vila Nova de Gaia, um dos vários Campi em Portugal tutelados pelo Instituto Piaget.*

*O Instituto Piaget — Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL - constituiu-se em*

1979 como cooperativa sem fins lucrativos, denominando-se então “Cooperativa para o Desenvolvimento da Criança, SCRL” e atuando, essencialmente, na área da Educação de Infância. A atuação do Instituto Piaget tem vindo a diversificar-se, pela abrangência de uma cada vez maior multiplicidade de áreas e pela implementação de projetos de desenvolvimento, tanto em Portugal como em países da CPLP. Existem atualmente três Escolas de Saúde Jean Piaget em Portugal, em Viseu, Silves e Vila Nova de Gaia, sendo esta a mais recente. O leque de formação graduada que inicialmente integrava a oferta formativa desta Escola incluía os CE de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Radiologia, Análises Clínicas e Saúde Pública e Dietética. Desde o seu início a ESS diplomou 2490 profissionais de saúde. Atualmente estão em funcionamento as licenciaturas em Enfermagem e Fisioterapia e, desde o ano 2016/2017, a licenciatura em Osteopatia, a primeira a nível nacional a ser ministrada na emergente área das Terapêuticas Não Convencionais. Outras formações iniciais, não conferentes de grau académico, mas atribuindo qualificação de nível 5, foram também ministradas, nomeadamente os Cursos de Especialização Tecnológica de Psicogerontologia e de Desporto, Lazer e Bem-Estar; atualmente está em funcionamento o Curso Técnico Superior Profissional de Serviço Familiar e Comunitário. Ao nível do 2º ciclo de estudos, a ESS teve também em funcionamento, nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012, o Mestrado em Ciências de Enfermagem. O Mestrado em Serviços de Saúde em Farmácia e Parafarmácia integrou, igualmente, a oferta formativa desta ESS. Ainda no que diz respeito a Formação Pós-graduada e Formação Avançada, a ESS tem vindo a diversificar a sua oferta. Nos últimos anos, o número de Pós-graduações aumentou e a aposta orientou-se para formatos mais apelativos e congruentes com as características do público-alvo, designadamente com a apresentação de duplas pós-graduações em modalidade de b-learning. Paralelamente, a ESS sempre apostou na formação contínua e nos processos de atualização dos profissionais de saúde nas suas áreas de especialidade, pelo que a oferta formativa (em termos de valorização profissional) em diferentes formatos (workshops, ações de formação, cursos de curta-duração) tem atendido às tendências do mercado e às especificidades das necessidades dos profissionais de saúde em atividade. Para além da formação, a ESS tem vindo, sobretudo nos últimos anos a reforçar a sua relação com a comunidade envolvente e a investigação aplicada, numa lógica de investigação-ação, promovendo aquisição de competências teóricas e práticas, experiências que estimulam uma atitude crítica e inovadora no exercício da atividade profissional e dotam os estudantes de ferramentas para a compreensão e solução de problemas concretos.

#### A4. Historical memory:

ESS is operating since 2003, training graduates who work in the areas of Nursing and Health Technologies. Together with Escola Superior de Educação Jean Piaget/Arcozelo (operating since 1983), ESS constitutes the Academic Campus of Vila Nova de Gaia, one of the several Campi in Portugal controlled by Instituto Piaget. Instituto Piaget — Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL - was created in 1979 as a not-for-profit cooperative, being then called “Cooperativa para o Desenvolvimento da Criança, SCRL” and essentially acting in the area of Education and Childhood. Instituto Piaget’s performance has been diversified, covering a variety of areas and the implementation of development projects, both in Portugal and in the CPLP countries. There are currently three Jean Piaget Health Schools in Portugal, in Viseu, in Silves and in Vila Nova de Gaia, the latter being the most recent. The range of graduate training that initially included the training offer of this school included the SC in Nursing, Physical Therapy, Pharmacy, Radiology, Clinical and Public and Dietetics Health. Since its inception the ESS has graduated 2490 health professionals. At the moment, the ongoing degrees are: Nursing and Physiotherapy and, since 2016-2017, the degree in Osteopathy, the first to be nationally taught in the emerging area of Unconventional Therapies (TNC). Other initial trainings, which do not confer an academic degree, but assign a 5 level qualification were also taught, in particular the Courses of Technological Specialization in Psychogerontology and Sports, Leisure and Wellness; at the moment the Higher Professional Technical Course (CTeSP) in Family and Community Service is in course and the CTeSP in Gerontology was also approved to be taught. At the level of the 2nd study cycle, ESS also included, in the school years of 2010/2011 and 2011/2012, the Masters in Science and Nursing. Masters in Pharmacy Health Services was also included in that ESS training offer. ESS has also been diversifying in what regards Post Graduation Training and Advanced Training. In the recent years, the number of post-graduations increased and therefore, more appealing and coherent formats with the characteristics of the target audience were created, in particular, with the presentation of double post-graduations in b-learning mobility. At the same time, ESS has always relied on continuous training and on the update processes of the health care professionals in their areas of expertise. Thus, the training offer (in terms of professional valuation), in different formats (workshops, training actions, short-duration courses), have met market trends and specificities of the needs of health care professionals. In the recent years, besides training, ESS, has been strengthening its relationship with the surrounding community and applied research, in a logic of research-action, promoting the acquisition of theoretical and practical skills, experiences that stimulate a critical and innovative attitude in the exercise of a professional activity and providing students with tools for understanding and solving practical problems.

#### A5. Missão da Instituição:

Estatutariamente, a ESS/VNG é uma estrutura social destinada à concretização das finalidades essenciais do Instituto Piaget, em especial à criação, desenvolvimento, transmissão e difusão da cultura e dos conhecimentos,

*numa perspetiva transdisciplinar.*

*A missão da ESS/VNG está, portanto, em sintonia com os pressupostos de atuação da sua entidade instituidora, visando a realização e implementação de projetos de formação graduada e pós-graduada, de investigação, de divulgação científica e cultural e de intervenção comunitária, no sentido da promoção do desenvolvimento humano e social.*

*Assim, assume-se como missão desta instituição participar, de forma ativa e inovadora, no desenvolvimento (humano, integral e ecológico) dos indivíduos e comunidades, assim como na promoção da saúde, através não só da formação académica, científica e pedagógica, mas também da formação cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como ao longo da vida, formando para a responsabilidade social, mas também com responsabilidade social, nas suas diferentes dimensões, no contexto das instituições de ensino superior (IES): estratégica, de ensino, ambiental, económica, ética, social interna e social externa. Procura-se o desenvolvimento de um trabalho em rede com parceiros da comunidade local, nacionais ou internacionais. Pretende-se contribuir para a formação de profissionais de saúde competentes e detentores de capacidades e valores humanistas, que concorram para o crescimento e melhoria das condições de vida da comunidade onde se inserem e do país.*

*Decorrentes destes princípios basilares da missão da instituição são definidos os vetores estratégicos de ação: formação, investigação, extensão de atividades à comunidade e gestão interna da qualidade sendo, para cada um deles, anualmente definidos objetivos e delineadas ações com vista à sua concretização.*

#### **A5. Institution's Mission:**

*Statutorily, ESS is a social structure directed to meet the essential purposes of Instituto Piaget, in particular the creation, development, transmission and dissemination of culture and knowledge, in a transdisciplinary perspective.*

*The mission of ESS is therefore in line with the acting assumptions of its founding body, aiming to carry out and implement research, scientific and cultural dissemination and community intervention graduate and postgraduate training projects, towards the promotion of human and social development.*

*Thus, it can be assumed that the mission of this institution is to participate, in an active and innovative way, as regards the (human, integral and ecologic) development of individuals and communities, to promote health by means of the academic, scientific and pedagogical training and also of the cultural, social and personal training not only at an initial level but also throughout life, training for social responsibility purposes and with social responsibility in its different dimensions, within the scope of higher education institutions [HEI]: strategical, educational, environmental, ethics, internal and external social responsibility. The aim is also to find the development of a networking with local, national and international community partners. It is intended to contribute to the training of competent health care professionals and holders of capabilities and humanist values, which contribute to the growth and improvement of the living conditions of the community where they are integrated and of the country in question.*

*As a result of the mission's basic principles of the institution, strategic vectors of action are defined: training, research, extending activities to the community and internal quality management, each vector being annually assigned objectives and outlined actions with a view to their implementation.*

#### **A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)**

*O Projeto Educativo, Científico e Cultural da ESS/VNG decorre da sua missão e visão e pretende, essencialmente, responder às necessidades mais relevantes da comunidade académica, nomeadamente estudantes e professores, e do contexto económico e social regional e nacional. Através dele, a ESS define a sua estratégia e linhas orientadoras de ação, pelo que este Projeto se apresenta como um instrumento para os membros da comunidade educativa. A ESS/VNG partilha com as outras Instituições de Ensino Superior do Instituto Piaget uma filosofia própria, assente no pressuposto construtivista do papel ativo do sujeito no seu desenvolvimento, na construção do conhecimento (de si, dos outros e do mundo) e da sua aprendizagem. Desta forma, a organização dota-se de uma cultura específica, que privilegia a experiência, a reflexão, a discussão e a partilha.*

*Enquanto instrumento de planeamento estratégico e organizacional, que consagra a orientação educativa da escola, o Projeto Educativo da ESS elege como objetivo central formar profissionais de saúde de excelente qualidade técnica e humana, objetivo este que funciona como elemento referencial orientador da atividade da ESS e que atribui coerência a outros documentos que dele decorrem. Nele se sustenta, igualmente, o Plano Anual de Atividades que, numa abordagem diferenciadora, descreve de forma exaustiva as ofertas formativas, metodologias e modelo organizacional, as redes de parceiros e protocolos de colaboração institucional, entre outros aspetos da dinâmica da ESS. Outro documento referenciado ao Projeto Educativo é o Relatório Anual de Atividades da Escola, que permite aferir os resultados e avaliar o seu grau de execução e eficácia, através de indicadores previamente definidos.*

*Para a consecução do objetivo central do Projeto Educativo concorrem vários objetivos definidos no Plano Estratégico desta ESS, que se constituem como linhas prioritárias de intervenção. A par da aposta na formação de profissionais de saúde numa lógica de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida (questão central para a necessidade de atualização de conhecimentos e competências na área da saúde), a ESS estabelece como prioridades estratégicas (i) a articulação com a comunidade envolvente e a extensão da sua atividade às populações, nomeadamente aquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade; (ii) a investigação, para a construção de conhecimento científico consequente e aplicável, que permita uma ação sustentada na*

*promoção da saúde e prevenção das doenças nos diferentes segmentos populacionais e iii) a implementação global do sistema interno de garantia da qualidade. Estas prioridades estratégicas estão articuladas com as diferentes dimensões da responsabilidade social das IES, intra e extra muros, e com a missão institucional de promoção do desenvolvimento humano, integral e ecológico dos indivíduos e comunidades.*

*A ESS aposta no reforço das suas redes locais, nacionais e internacionais. Localmente, os esforços têm-se dirigido para uma colaboração mais estreita com as organizações não-governamentais que trabalham com públicos em situação de risco ou situação de exclusão social. A elaboração de um plano de formação especificamente dirigido a cuidadores formais que trabalham nestas organizações é um exemplo claro disso mesmo. No território nacional, a articulação concretiza-se com outras Instituições de Ensino Superior congéneres, assim como com instituições de intervenção social de amplitude nacional. No que diz respeito a parceiros internacionais, a mobilidade de estudantes e docentes, através do Programa Erasmus +, pretende facilitar a construção de redes de trabalho e formação, visando potencializar a construção de projetos de investigação centrados em problemáticas transversais da prática dos profissionais de saúde, sobretudo no contexto europeu. Acreditando que, atualmente, a construção de redes, de parcerias de formação e de protocolos de cooperação é condição indispensável para o sucesso de qualquer projeto educativo, a ESS integra no seu Projeto a preocupação de pugnar pela manutenção dos protocolos de educação, formação e investigação, e pelo estabelecimento de novos acordos estratégicos para a instituição. Por outro lado, a implantação do Instituto Piaget nos países da CPLP é valorizada pela ESS, para a operacionalização de projetos de investigação-ação de cariz internacional.*

*Por último, o Projeto Educativo reflete as questões comunicacionais, quer internas quer externas da Escola. Internamente, é apresentada a organização e o modo como se processa a comunicação entre os diferentes setores da escola, assim como a sua articulação com o setor central do Instituto Piaget. O plano de comunicação externa e divulgação resulta do compromisso estabelecido entre a Escola e o setor central, o qual conta com equipas de divulgação (presentes em eventos de profissionais de saúde, feiras de educação, formação e emprego, eventos culturais e desportivos) que dão a conhecer as ofertas formativas e os projetos em curso. A estratégia de comunicação inclui ainda os contactos sistemáticos com as entidades de saúde protocoladas no âmbito dos diversos Ensino Clínicos (formação em contexto de trabalho) e a articulação com potenciais entidades empregadoras dos profissionais formados pela ESS, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo GAIVA (Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa). A existência destes canais de comunicação privilegiados facilita o encontro entre o perfil dos profissionais de excelência que a Escola pretende formar e as necessidades sentidas pelos profissionais, populações e restantes stakeholders, contribuindo para a prossecução do objetivo central do seu plano estratégico.*

#### **A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):**

*The Educational, Scientific and Cultural Project of ESS results from its mission and vision and is essentially intended to reply to the most relevant needs of the academic community, including students and teachers, and to the economic, social, local and national context. Based on this project, ESS defines its strategy and action guidelines, what makes this project as a tool for the educational community members. ESS/VNG shares with other HEI of Instituto Piaget a proper philosophy, based on the constructive assumption of the active role of the subject in his/her development, in the construction of knowledge (of him/her)self, of others and of the world) and of his/her learning matters. This way, the organization is provided with a specific culture, which benefits the experience, reflection and discussion and share.*

*As a strategic and organizational planning tool, which embodies the school educational orientation, the ESS Educational Project elects, as its central objective, the training of health care professionals of excellent technical and human quality, this goal serving as a guiding reference element of the activity of the ESS and which assigns coherence to other documents resulting therefrom. The Activities' Annual Plan is also based on this Project, considering its different approach which exhaustively describes the training offers, methodologies and organizational model, partnership networks and institutional cooperative protocols, among other aspects of the ESS dynamics. Another referenced document to the Educational Project is the School Activities' Annual Report, which allows for assigning its performance and efficacy levels by means of previously defined indicators. There are several objectives defined in the strategic plan of this ESS, which are built on priority lines of intervention, competing for the attainment of the central objective of the Educational Project. Along with the focus on training of health care professionals on continuous training and lifelong learning (central issue to update knowledge and skills in the area of health), the ESS establishes strategic priorities: (i) the relationship with the surrounding community and the extension of its activity to the populations, especially those experiencing situations of greater vulnerability; (ii) the research, for the construction of a consistent and applicable scientific knowledge, allowing for a sustained action in health promotion and disease prevention in different population segments and iii) global implementation of an internal quality assurance system. These strategic priorities are coordinated with the different dimensions of IES social responsibility, intra and extra muros, and with the institutional mission of promoting the human, integral and ecological development of people and communities. ESS believes in the reinforcement of its local, national and international networks. In local terms, strengths have been directed to a closer collaboration with the non-governmental organisations operating with the public in a risky or social exclusion situation. The elaboration of an educational plan specifically directed to formal careers working in these organizations is a clear example of this situation. In the national territory, collaboration is achieved with other similar HEI, as well as with social intervention institutions at a national extent. As regards international*

*partnerships, students and lecturers' mobility, through the Erasmus + program, aims at facilitating the construction of networks and training in order to strengthen the construction of research projects centered in cross-sectional issues of the health care professionals, mainly in the European context. With the belief that, currently, the construction of networks, partnerships and cooperation protocols is essential to the success of any educational project, ESS includes the concern to strive for maintaining the protocols on education, training and research, and the establishment of new strategic agreements for the institution in its Project. On the other side, the implementation of Instituto Piaget in CPLP countries is valued by ESS for the operation of research-action projects of international nature.*

*At last, the Educational Project reflects both internal and external communication issues. In internal terms, organization and the way communication between the different school sectors is processed as well as its cooperation with the central sector of Instituto Piaget is presented. The external communication plan and its disclosure results from the commitment established between School and the central sector, which counts on with disclosure teams (present in health care professionals' events, education, training and employment fairs, culture and sport events) which set out training offers an ongoing projects. The communication strategy includes systematic contacts with health entities which have celebrated protocols in the ambit of the several Clinical Training (training in the context of work) and the collaboration with potential employing entities of professionals trained by ESS in the ambit of the work developed by GAIVA (Office Supporting the Insertion in the Working Life). The existence of such privileged communication channels facilitates the bringing together of the profile of professionals of excellence the School aims to train and the needs felt by professionals, populations and the remaining stakeholders, contributing to the attainment of the central objective of its strategic plan.*

## **A7. Organização e gestão**

### **A7.1. Órgãos de governo:**

*São órgãos de governo da ESS Jean Piaget/Vila Nova de Gaia: a) O Diretor; b) O Conselho Técnico-científico; c) O Conselho Pedagógico; d) O Conselho Consultivo; e) O Conselho Disciplinar; f) O Conselho Económico-financeiro. A ESS Jean Piaget/Vila Nova de Gaia, enquanto Escola tutelada pelo Instituto Piaget, goza de autonomia científica, pedagógica e cultural, cabendo estatutariamente à entidade instituidora, através da Direção do IP e do Secretário-geral, os quais delegam nos departamentos, gabinetes e divisões dos serviços centrais algumas das funções que lhes são adstritas, criar e assegurar as condições para o funcionamento da ESS, ao nível estatutário, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar. A Direção do IP é assessorada, nas questões relacionadas com a área da saúde, pelo Conselho Superior das Ciências da Saúde (CSCS).*

*De acordo com os seus estatutos, a diretora e diretora adjunta assumem as funções de planificar, implementar e avaliar as atividades a decorrer no ano letivo, conducentes à concretização dos objetivos do projeto educativo, assegurando a gestão adequada dos recursos humanos e materiais. Neste âmbito, fazem parte das suas responsabilidades, entre outras, i) as propostas de formações graduadas e pós-graduadas, assim como de outro tipo de cursos e formações de atualização de conhecimentos não conferentes de grau, ii) o estabelecimento de protocolos/colaborações, nacionais e internacionais, com outras instituições congéneres para o desenvolvimento dos CE e de atividades de investigação, iii) as propostas de gestão de pessoal docente e de materiais e equipamentos de acordo com as necessidades dos CE e formações desenvolvidas/a desenvolver, iv) a manutenção de um clima adequado e propício ao desenvolvimento das atividades académicas, letivas e não letivas, por parte de toda a comunidade escolar, v) o desenvolvimento de estratégias de integração da Escola na comunidade envolvente através de atividades de natureza científica, educativa e social, no sentido de auscultar e dar resposta às necessidades dessa mesma comunidade, vi) colaborar na implementação local do sistema interno de garantia da qualidade, vii) fomentar a internacionalização ao nível dos docentes, estudantes e funcionários não docentes e viii) implementar medidas de divulgação da Escola e das suas atividades na região envolvente, no sentido da já referida integração na comunidade assim como da captação de estudantes e ix) promover uma cultura genuína de responsabilidade intramuros que se constitua como elemento catalisador da responsabilidade extramuros.*

*Assistem à Diretora e Diretora-adjunta nas suas funções os Conselhos Técnico-Científico, Pedagógico, Consultivo, Disciplinar e Económico-financeiro. O Conselho Disciplinar é responsável pela emissão de parecer sobre assuntos relacionados com graves desrespeitos ou infrações de natureza disciplinar, sendo composto pela Diretora-Adjunta, docentes, estudantes e funcionários não docentes. O Conselho Económico-Financeiro, responsável pela análise, condução e acompanhamento das tarefas de ordem financeira e económica e pelas tarefas administrativas que, por virtude da autonomia de gestão, não são da competência da Direção, é composto por dois membros designados pela entidade instituidora. O Conselho Consultivo é um órgão de consulta da Diretora e tem por objetivo pronunciar-se sobre as questões que esta lhe colocar. O Conselho Técnico-Científico é responsável pela orientação da política científica e pedagógica nos domínios do ensino, investigação, extensão cultural e prestação de serviços à comunidade, dentro dos princípios estratégicos e orientadores da filosofia da Escola, competindo-lhe, entre outros, i) apreciar o plano de atividades científicas da Escola, ii) pronunciar-se sobre a distribuição do serviço docente e admissão do pessoal docente e investigador, assim como sobre a criação de CE, iii) aprovar os planos de estudos dos CE ministrados, iv) propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais, v) propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos, vi) deliberar sobre creditações e equivalências, de graus e diplomas. O Conselho Pedagógico é responsável pelas orientações,*

*métodos, atos e pela análise dos resultados das atividades de ensino e aprendizagem, competindo-lhe, entre outros, i) pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação, promovendo estratégias para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, ii) acompanhar, em articulação com o responsável local para a implementação da qualidade (RLIQ) a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Escola e respetiva análise, e a avaliação do desempenho pedagógico dos docentes e respetiva análise, iii) apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias, iv) aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, v) pronunciar-se sobre a criação de CE e sobre os planos dos CE ministrados assim como sobre os horários, o calendário letivo e os mapas de exames da instituição, v) propor a aquisição de material didático, audiovisual ou bibliográfico de interesse pedagógico e ainda vi) propor a realização de cursos, conferências, estudos, seminários e outras atividades de interesse pedagógico.*

#### **A7.1. Management bodies:**

*The following are the governing bodies of ESS Jean Piaget / Vila Nova de Gaia: a) The Director; B) The Technical-Scientific Council; C) The Pedagogical Council; D) The Advisory Board; E) The Disciplinary Council; F) The Economic and Financial Council. ESS/VNG, as a School controlled by Instituto Piaget, enjoys scientific, educational and cultural autonomy, while the statutorily founding body, through the Directorate of IP and of the Secretary-General, who delegate in the departments, offices, and divisions of the central services some of the duties to which they are subject, create and ensure the conditions for the functioning of ESS, at the statutory, administrative financial and patrimonial, disciplinary levels.*

*In accordance with the statutes, the Director and the Deputy Director assume the functions of planning, implementing and evaluating the activities taking place in the school year, leading to the achievement of educational project's goals, ensuring the proper management of human and material resources. In this ambit, their responsibilities are, among others, i) to present proposals of graduate and post-graduate training, as well as other type of courses and training actions related to the updating of knowledge not conferring an academic degree, ii) the establishment of protocols / collaboration, at the national and international levels, with other similar institutions for the development of SC and research activities, iii) proposals for the management of lecturers and of materials and equipments in accordance with the SC needs and training actions developed/to be developed, iv) the maintenance of an adequate environment to the development of school and non-school academic activities by the whole school community, v) the development of School integration strategies in the surrounding community through activities of scientific, educational and social nature with the view of analyzing and give answer to the community, vi) collaborate in the local implementation of the internal quality assurance system, vii) encourage the internationalization at the level of lecturers, students and non-teaching staff and viii) implement measures to disclose information about School and its activities in the region, in the sense of the already referred to integration in the community as well as with the aim to attract students and ix) promote a genuine culture of responsibility intramuros which constitutes as catalyst of responsibility outside extramuros.*

*As far as their functions are concerned, the Director and the Deputy Director are responsible for the Scientific-Technical, Pedagogic, Advisory, Disciplinary and Economic-Financial Councils. The Disciplinary Council is composed of the Deputy Director, lecturers, students and non-teaching staff and is responsible for issuing an opinion on matters relating to serious violations or infractions of disciplinary nature. The Economic-Financial Council is composed of two members designated by the founding body and is responsible for the analysis, management and monitoring of financial and economic tasks as well as for the administrative tasks that, by virtue of the management autonomy, are not considered as a competence of the Director. The Advisory Council is an advisory body that gives advice to the Director in relation to all the questions raised by the Director. The Technical and Scientific Council is responsible for guiding the scientific and pedagogic policy in the following domains: education, research, cultural extension and provision of services to the community considering the strategic and oriented principles of the School's philosophy. The Technical and Scientific Council has, among other competences, to i) evaluate the School's scientific activities plan, ii) provide an opinion on the distribution of the lecturer staff and admission of the lecturers and investigator, as well as on the SC creation, iii) approve the SC study plans, iv) propose or give an opinion on the celebration of agreements and international partnerships, v) propose the composition of juries of proofs and academic tenders, vi) deliberate on the certification and equivalence of degrees and diplomas. The Pedagogic Council is responsible for the guidelines, methods, acts and analysis of the results of the teaching and learning activities. The Pedagogic Council has, among other competences, to i) give an opinion about the pedagogical guidelines and teaching and assessment methods, promoting strategies to improve teaching and learning processes, ii) follow, together with the local person responsible for implementing quality (RLIQ), the realization of regular enquiries regarding the School's pedagogical development and its analysis, and lecturers' pedagogical development assessment and its analysis, iii) analyze complaints regarding pedagogical failures and propose the necessary arrangements, iv) approve students' performance assessment regulation, v) give opinion on the SC creation and SC plans of the School and school schedules, calendar for the school year and institution's examination maps, v) propose the acquisition of teaching, audiovisual, bibliographic of pedagogical interest and vi) propose courses, conferences, studies, seminars and other activities of pedagogical interest.*

#### **A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):**

*Conforme descrito em A7.1, à Diretora da ESS estão atribuídas funções de gestão de natureza essencialmente*

*científica e pedagógica. Diversos Conselhos dão assistência à Direção nas suas atividades tendo na sua composição, de acordo com a sua natureza, docentes, estudantes e funcionários não docentes, tal como previsto no RJIES e nos respetivos regimentos. Assim, o Conselho Técnico-Científico é presidido pela Diretora, sendo os restantes membros docentes eleitos pelos seus pares.*

*A presença de docentes estende-se ao Conselho Pedagógico, onde se encontram em paridade com os membros estudantes. Todos os elementos, à exceção da Diretora-Adjunta, são eleitos pelos seus pares. As funções destes Conselhos, descritas no ponto anterior, demonstram a sua autonomia e o envolvimento dos docentes e estudantes nos diversos processos de tomada de decisão da ESS.*

*Os estudantes, assim como docentes e funcionários não docentes, participam, ainda, nos Conselhos Consultivo e Disciplinar.*

*Desta forma, e tal como previsto estatutariamente, a organização interna garante independência entre órgãos de natureza científica ou pedagógica e órgãos de natureza administrativa ou financeira, a participação dos estudantes nos órgãos colegiais da Escola e a participação dos estudantes nos Conselhos Pedagógico, Consultivo e Disciplinar.*

*Para cada CE, curso de formação pós-graduada ou outro curso não conferente de grau, é designado um Coordenador, docente da área científica do CE, cujas principais funções são representar o CE, gerir as condições científico-pedagógicas e zelar pelo seu bom funcionamento, em estreita colaboração com a Direção, o Provedor do Estudante e os diversos órgãos. É ainda possível, através do Coordenador, garantir a participação de docentes e estudantes, já que este tem uma função importante de reunir com os docentes e estudantes, de forma sistemática, e sempre que algum destes solicita ou que se identifique uma situação anómala. Finalmente, há que referir que o Provedor do Estudante, o qual tem uma função fundamental em garantir a participação dos estudantes no governo da instituição.*

#### **A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):**

*As described in A7.1, ESS Director is essentially assigned the management of scientific and pedagogical nature. ESS Director will be assisted by several Councils in several activities. These Councils are composed of students, lecturers and non-teaching staff depending on their nature, as under RJIES and corresponding statutes. This way, the Technical Scientific Council is chaired by the Director, the remaining lecturer members being elected by their peers.*

*The presence of lecturers is extended to the Pedagogic Council, in equal number with the students' members. All elements, except for the Deputy Director, are elected by their peers. The tasks of these Councils, described in number above, show their autonomy and the involvement of lecturers and students in the several processes of ESS related to decision making.*

*Students, as well as lecturers and non-teaching staff, participate in the Advisory and Disciplinary Councils. This way, and as statutorily previewed, the internal organization ensures an independence between the bodies of scientific and pedagogical nature and bodies of administrative and financial nature, the participation of students in the school bodies of the School and participation of students in the Pedagogic, Advisory and Disciplinary Councils. Each SC, post-graduation training course or other non-awarding degree course, is assigned a Coordinator, lecturer of the SC scientific area, whose functions are to represent the SC, manage scientific-pedagogical conditions and safeguard the good functioning of the training in close collaboration with the Directorate, Students' Ombudsman and several bodies. Through the Coordinator, it is still possible to guarantee the participation of lecturers and students, considering the Coordinator has the important function to meet with them in a systematic way and whenever any of the latter requires a meeting or whenever an anomalous situation is observed. Finally, the Student's Ombudsman should be referred considering he has the crucial task of guaranteeing the participation of students in the management of the institution.*

#### **A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):**

*Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)*

##### **A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*Não se aplica*

##### **A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)**

*Not applicable*

##### **A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*A Gestão Interna da Qualidade constitui uma prioridade institucional. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade(SIGQ) é transversal a todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Instituto Piaget (IP), e tem como base os referenciais europeus e nacionais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas IES. Cabe a cada IES garantir localmente a sua implementação, envolvendo toda a comunidade académica e respetivos stakeholders, num compromisso com a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua, como suporte ao*

*desenvolvimento de uma cultura da qualidade. O SIGQ assume assim o duplo propósito de prestação de contas e de melhoria contínua.*

*A política institucional para a garantia da qualidade (ref. 1) é parte integrante da gestão estratégica da instituição, constituindo um dos eixos do seu Plano Estratégico. Nesse eixo traduz-se a política da qualidade para os programas e graus oferecidos e para as restantes dimensões da missão institucional. O desenvolvimento e implementação desta política é da responsabilidade de toda a comunidade académica, reforçando-se a preocupação em envolver os stakeholders externos. O Manual de Qualidade (MQ) do IP, constitui o documento formal onde se descreve o SIGQ, a organização, as responsabilidades dos diferentes órgãos e serviços, as formas de envolvimento dos agentes académicos e dos stakeholders externos, e o modo de implementação, acompanhamento e revisão do próprio sistema. Este documento, publicado em maio de 2013, encontra-se em revisão, num processo participativo que envolve a comunidade académica e stakeholders externos, e será publicado em 2018. Esta revisão irá traduzir a atual visão estratégica da instituição no domínio da política da qualidade, e incorporar a evolução do SIGQ nos últimos 4 anos.*

*A conceção da oferta formativa (ref. 2) é realizada por grupos de trabalho multidisciplinares, maioritariamente constituídos por docentes da área científica. A partir dos objetivos de aprendizagem, os programas são concebidos em consonância com a estratégia institucional e com as recomendações do Conselho da Europa quanto aos propósitos do ES: i) preparação para uma cidadania ativa; ii) preparação para as futuras carreiras profissionais, contribuindo para a empregabilidade dos graduados; iii) apoio ao desenvolvimento pessoal; e iv) criação de uma base de conhecimento abrangente e avançada, estimulando a investigação e a inovação. A aprovação dos programas passa pela análise da Diretora da ESS, nas vertentes científica e de enquadramento na missão da ESS, e pelos Conselhos Técnico-Científico (CTC) e Pedagógico (CP) para análise e pronúncia. O IP também se pronuncia, ao nível da sua integração na estratégia institucional, e promove mecanismos de apoio para a sua consolidação. A coordenação encarrega-se, em colaboração com o Responsável Local para a Implementação da Qualidade (RLIQ), de monitorizar a avaliação do programa, conforme os procedimentos previstos no SIGQ. As propostas de revisão e atualização dos conteúdos programáticos são da responsabilidade da coordenação, com base nos dados recolhidos nesse sistema, sendo alvo de análise e emissão de parecer pelo CP e CTC.*

*O subsistema de Avaliação das Unidades Curriculares (UC) assume relevância central no SIGQ, estando focado no ensino, aprendizagem e a avaliação centrados no estudante (ref.3), enquanto processos nucleares da missão institucional. Este subsistema inclui mecanismos que promovem processos de ensino e aprendizagem centrados no estudante, a criação de ambientes de aprendizagem que encorajem um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, processos de avaliação dos estudantes que reflitam essa abordagem, e sejam capazes de demonstrar os resultados de aprendizagem alcançados face aos objetivos de aprendizagem definidos. O instrumento agregador da informação e reflexão relevante nestes processos é o Relatório da UC (RUC), preenchido pelos docentes no final da UC. Este instrumento integra a avaliação relativa à organização e planeamento da UC, condições de ensino e aprendizagem, avaliação dos estudantes, eficiência formativa, avaliação da carga de trabalho, avaliação do funcionamento da UC (no caso dos Estágios inclui a perceção de estudantes, orientadores internos e orientadores externos), avaliação do ensino e da aprendizagem (autoavaliação do docente, reflexão sobre os resultados dos inquéritos pedagógicos aplicados aos estudantes e o relatório preenchido pelo delegado de turma – onde se apresenta a reflexão da turma relativamente aos pontos críticos, sendo apresentadas sugestões de melhoria), reflexão sobre a prática pedagógica e uma reflexão geral sobre a UC.*

*No que diz respeito à admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação (ref.4), a ESS dispõe de regulamentos pré-definidos e publicitados, cobrindo todas as fases do ciclo de vida do estudante na instituição. São também garantidos procedimentos justos de reconhecimento de qualificações, períodos de estudos e aprendizagens prévias, incluindo aprendizagens informais e não-formais, bem como de processos de certificação elucidativos quanto aos resultados de aprendizagem alcançados e ao contexto, nível, conteúdos e estatuto dos estudos completados. O SIGQ dispõe atualmente de processos e ferramentas para recolher informação relativa à progressão dos estudantes, estando em desenvolvimento um mecanismo que permita monitorizar essa informação de forma individualizada, e atuar em tempo útil.*

*A monitorização contínua e revisão periódica dos programas (ref.5) assenta nas estruturas e mecanismos de suporte à garantia da qualidade previstas no MQ, tendo no Relatório de Coordenação de Ciclo de Estudos (RCCE) o seu instrumento principal. Este instrumento é elaborado anualmente pelo Coordenador do Curso com base na informação agregada proveniente dos RUC, e de outras fontes como questionários de empregabilidade e questionários de internacionalização, de forma a assegurar que os programas alcançam os objetivos fixados e respondem às necessidades dos estudantes e da sociedade, contribuindo para a sua melhoria contínua.*

*As políticas de investigação e desenvolvimento da instituição (ref.6) traduzem-se, ao nível do SIGQ, em mecanismos que promovem a articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos, e em procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, da produção científica, tecnológica e artística, dos resultados da valorização do conhecimento e dos resultados da articulação entre o ensino e a investigação. Esta informação encontra-se agregada no RCCE.*

*A informação relativa às atividades de colaboração interinstitucional e com a comunidade (ref.7), os mecanismos que as promovem e a sua avaliação, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, estão consagrados no SIGQ, e agregados ao nível do RCCE. Está em desenvolvimento um mecanismo que permita integrar e monitorizar essa informação ao nível da ESS.*

*As atividades de internacionalização (ref.8), são promovidas através dos órgãos institucionais (DRIIP e Gabinete de*



*Mobilidade) e de mecanismos do SIGQ (também no RCCE) que permitem monitorizar e avaliar a sua dimensão e impacto, ao nível das parcerias, participação em projetos internacionais e mobilidade de estudantes, pessoal docente e não docente.*

*O SIGQ consagra também mecanismos para a gestão dos recursos humanos (ref. 9) e dos recursos materiais e serviços (ref. 10). Os primeiros garantem a definição de processos justos e transparentes para o recrutamento e desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente. O sistema disponibiliza a informação com base na qual assentam os modelos de avaliação do desempenho do pessoal docente (ADPD) e do pessoal não docente (ADPND). Os segundos fornecem informação para planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, de forma a garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, assim como as atividades científico-pedagógicas.*

*Nos últimos 4 anos, o SIGQ teve um desenvolvimento substancial no que respeita à gestão da informação (ref. 11), ampliando os mecanismos e abrangência das fontes de informação que alimentam o sistema, envolvendo toda a comunidade académica e stakeholders externos e desmaterializando mecanismos e processos que permitem agilizar o sistema, disponibilizar informação para a tomada de decisão em tempo útil e planear atividades de follow-up.*

*No que respeita à informação pública (ref. 12), o SIGQ garante os mecanismos para publicação de forma clara, precisa, objetiva, atualizada e facilmente acessível, a informação sobre as atividades e programas da ESS.*

*O carácter cíclico da garantia externa da qualidade (ref. 13) é garantido pelos processos legais, nomeadamente pela submissão da instituição a processos de avaliação externa periódica.*

### **A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):**

*Internal Quality Management is an institutional priority. The Internal Quality Assurance System (IQAS) is transversal to all Higher Education Institutions (HEI) of the Piaget Institute (PI) and is based on the European and national guidelines for the internal quality assurance systems in HEI. It is up to each HEI to locally guarantee its implementation, involving the entire academic community and external stakeholders, committed to quality assurance and continuous enhancement, to support a quality culture development. Thus, the IQAS assumes a dual purpose of accountability and continuous enhancement.*

*The institutional policy for quality assurance (standard 1) is an integral part of the strategic management of the institution, constituting one of the axis of its Strategic Plan. This axis translates the quality policy concerning the programs and degrees offered, and other dimensions of the institutional mission. The development and implementation of this policy is a responsibility of the entire academic community, reinforcing the concern to involve external stakeholders. The IP Quality Manual (QM) is the formal document describing the IQAS, the organization, the responsibilities of the different bodies and services, the levels of involvement of academic agents and external stakeholders, and the way to implement, monitor and revise the system itself. This document, published in May 2013, is under review in a participatory process involving the academic community and external stakeholders, and will be published in 2018. This review will translate the institution's current strategic vision for quality policy and will incorporate the evolution of the IQAS during the last 4 years.*

*The design of programmes (std. 2) is carried out by multidisciplinary working groups, mainly professors from the scientific areas. Based on the learning objectives, the programmes are designed in line with the institutional strategy and recommendations of the Council of Europe concerning HE purposes: (i) preparation for active citizenship; (ii) preparation for future professional careers, contributing to the employability of graduates; (iii) support for personal development; and (iv) the creation of a comprehensive and advanced knowledge base, stimulating research and innovation. The approval of the programmes is analysed by the ESS Director, in the scientific and framework aspects of the ESS mission, and by the Technical-Scientific (TCC) and Pedagogical (PC) Councils for analysis and pronouncement. The PI also addresses the level of its integration in the institutional strategy and promotes support mechanisms for its consolidation. The Coordination, in collaboration with the Local Responsible for Quality Implementation (LRQI), is responsible for monitoring the evaluation of the program, in accordance with the procedures provided in the IQAS. The proposals for revision and updating of the programmatic contents are the responsibility of the coordination, based on the data collected in this system, being analysed and issued by the PC and TCC.*

*The subsystem of Evaluation of the Curricular Units (CU) assumes central relevance in the IQAS, focusing on student-centred teaching, learning and assessment (std. 3), as core processes of the institutional mission. This subsystem includes mechanisms that promote student-centred teaching and learning processes, the creation of learning environments that encourage an active role of the student in the creation of the learning process, student evaluation processes that reflect this approach and are able to demonstrate the achievements in relation to the defined learning objectives. The instrument that aggregates the information and reflection relevant to these processes is the CR Report (CUR), completed by the teachers at the end of the CU. This instrument integrates the evaluation related to the organization and planning of the CU, teaching and learning conditions, student evaluation, training efficiency, workload assessment, evaluation of the functioning of the CU (in the case of Internships it includes the perception of students, internal and external counsellors), evaluation of teaching and learning (teacher self-assessment, reflection on the results of the pedagogical surveys applied to students and the report completed by the class delegate – presenting the reflection of the class on the critical points and improvement suggestions), reflection on the pedagogical practice and a general reflection on the CU.*

*With regard to admission of students, progression, recognition and certification (std. 4), the ESS has pre-defined*

*and publicized regulations covering all phases of the student's life cycle in the institution. Fair procedures for recognition of qualifications, periods of study and prior learning, including informal and non-formal learning, as well as clear certification processes regarding the learning outcomes achieved and the context, level, content and status of completed studies are also guaranteed. The IQAS currently has processes and tools to collect information regarding student progression, and the development of a mechanism is in place to monitor this information in an individualized way and to act in a timely manner.*

*Continuous monitoring and periodic review of programmes (std. 5) are based on the structures and mechanisms that support quality assurance provided in the QM - the Course Coordination Report (CCR) is its main instrument. This instrument is annually prepared by the Course Coordinator on the basis of the aggregated information from the CURs and other sources such as employability questionnaires and internationalization questionnaires, to ensure that the programmes achieve the stated objectives and respond to the needs of the students and the Society, contributing to its continuous improvement.*

*The research and development policies of the institution (std. 6) are translated, at the level of the IQAS, into mechanisms that promote the link between teaching and research, in particular in what concerns students' contact with research and innovation activities since the first years, and in procedures for monitoring, evaluation and improvement of human and material resources related to research and development, scientific, technological and artistic production, results of knowledge valorisation and results of the articulation between teaching and research. This information is aggregated in the CCR.*

*Information on inter-institutional and community-based collaborative activities (std. 7), the mechanisms that promote them and its evaluation, particularly concerning their contribution to regional and national development, are included in the IQAS and aggregated at the level of the CCR. A mechanism is being developed to integrate and monitor this information at the institutional level.*

*Internationalization activities (std. 8) are promoted through the institutional bodies (DRIP and Mobility Office) and IQAS mechanisms (also in the CCR), that allow the monitoring and evaluation of their size and impact, in terms of partnerships, participation in international projects and student, teaching and non-teaching staff mobility.*

*The IQAS also establishes mechanisms to manage human resources (std. 9) and services and material resources (std. 10). The former guarantee the definition of fair and transparent processes for the recruitment and professional development of teaching and non-teaching staff. The system provides the information to support performance evaluation models for teaching staff (PETS) and non-teaching staff (PENTS). The latter provide information to plan, manage and improve services and material resources, in order to ensure the development of student learning, as well as scientific and pedagogical activities.*

*In the last four years, the IQAS has undergone substantial development in information management (std. 11), expanding the mechanisms and scope of the information sources that feed the system, involving the whole academic community and external stakeholders, and dematerializing mechanisms and processes that streamline the system, provide information for timely decision making, and plan follow-up activities.*

*With regard to public information (std. 12), the IQAS guarantees mechanisms for the publication of information on the activities and programs of the ESS in a clear, precise, objective, updated and easily accessible form.*

*The cyclical character of the external quality assurance (std. 13) is guaranteed by legal processes, namely by submitting the institution to processes of periodic external evaluation.*

#### **A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:**

<https://www.ipiaget.org/id/126>

## **A8. Ensino**

---

### **A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):**

*A política de promoção da equidade e diversidade no acesso ao ensino superior decorre da natureza e missão do Instituto Piaget e, conseqüentemente, desta ESS. Assim, a captação de novos e diferentes públicos, como estudantes internacionais e europeus, estudantes maiores de 23 anos e detentores de outras formações, superiores ou não, para prosseguimento de estudos ou diversificação de competências, assume-se como uma importante política para este fim, assim como para a viabilidade económica da Escola.*

*Quando analisado o perfil dos estudantes e o tipo de acesso, observa-se o efeito destas políticas, sendo evidente que esta ESS constitui uma resposta para diferentes públicos-alvo.*

*Tomando como referência o ano letivo 2015/16, verifica-se que cerca de 1/3 dos estudantes que ingressam nas licenciaturas acedem ao Ensino Superior via concurso institucional. Considerando que, na área de implantação desta ESS, o Ensino Superior disponibiliza a mesma oferta formativa, esta Escola apresenta-se como uma alternativa para todos aqueles que procuram maior flexibilidade na sua formação, maior facilidade de acesso em termos geográficos ou que não conseguem ingressar no Ensino Público. Os candidatos maiores de 23 anos representam, igualmente, cerca de 1/3 dos ingressos nas licenciaturas. As condições especiais de acesso ao Ensino Superior para adultos maiores de 23 anos, definidas pelo Decreto Lei 64/2006, com vista a atrair novos públicos, contribui para a heterogeneidade dos perfis dos estudantes a frequentar as licenciaturas. Para a ESS/VNG, este é um desafio importante, sobretudo em termos pedagógicos, ao mesmo tempo que cumpre a meta da promoção de igualdade de oportunidades no acesso a este grau de ensino, preconizada no Programa do XVII Governo Constitucional Português. Do mesmo modo, a Escola organiza-se para facilitar o acesso e frequência do*

*ensino superior a pessoas com 30-34 anos de idade, por forma a contribuir para que seja atingida em 2020 a meta de 40% daquele nível etário, conforme objetivo assumido pelo governo. A proximidade da ESS ao local de trabalho ou residência destes candidatos, a possibilidade de horários adaptados aos diferentes perfis dos estudantes e a possibilidade de inscrição em unidades curriculares isoladas representam fatores relevantes do processo de tomada de decisão no ingresso no Ensino Superior, principalmente para este público. Outros fatores importantes poderão relacionar-se com a forma clara e objetiva como a informação para o acesso é divulgada, assim como a política de disseminação dos resultados da empregabilidade dos CE, enquanto fator demonstrativo de eficiência e eficácia das formações oferecidas.*

*Cerca de 20% dos estudantes ingressam com um Diploma de Estudos Tecnológicos. Esta possibilidade de ingresso no Ensino Superior constitui para estes estudantes um incentivo concreto de prossecução de estudos e de qualificação profissional mais avançada. De resto, as políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes apresentam como uma vantagem a continuidade da formação superior, valorizando a transição dos CTeSP para as licenciaturas e destas para formação pós-graduada. A aposta na progressiva qualificação profissional é uma demonstração clara da importância do paradigma da Aprendizagem ao Longo da Vida nas práticas educativas da ESS e uma das metas das políticas educativas em Portugal.*

*Os estudantes titulares de outros cursos superiores representam cerca de 10% dos ingressos. As políticas de captação de estudantes internacionais e estudantes europeus não surtiram, ainda, os efeitos desejados, verificando-se que o número de estudantes que ingressam por outros concursos especiais (curso internacional, reingresso ou mudança de par/instituição) é residual, pelo que será necessário desenvolver novas estratégias para a sua captação. A maioria dos estudantes de nacionalidade não portuguesa que frequentam esta ESS são provenientes de países de língua portuguesa demonstrando, desta forma, que as políticas de reforço e apoio do ensino em português podem funcionar como fator de atração de público destes países.*

*Esta diversidade de públicos na procura e no acesso aos cursos da ESS exige um acompanhamento sistemático e personalizado por parte do corpo docente e uma variedade de estratégias de ensino e aprendizagem, que sejam capazes de atender às diferentes necessidades e exigências dos estudantes, no sentido de garantir o sucesso escolar, tal como é descrito no ponto A8.2.*

*Apesar de, nos últimos anos, se verificar uma tendência de melhoria na procura dos CE, conforme mencionado no ponto C3, preconiza-se uma contínua revisão e melhoria das estratégias de recrutamento e de retenção, de modo a garantir a sustentabilidade dos CE e formações Pós-graduadas.*

#### **A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):**

*The policy of promoting equity and diversity in access to higher education arises from the nature and mission of Instituto Piaget and, consequently, from this ESS. This way, attracting a new and different audience, like international and European students over the age of 23 and holders of other higher training courses or not, to continue their studies or to diversify their skills, is an important policy for this purpose, as well as for the economic viability of the School.*

*When analyzing the students' profile and type of access, it is possible to observe the effect of these policies and it is clear that ESS constitutes a response to different target audiences.*

*Considering the school year of 2015/2016 as a reference, it is possible to verify that 1/3 of the students who join the undergraduate have access to higher education via institutional competition. Considering that, in the area of implementation of this ESS, the public higher education offers the same training offer, this School presents itself as an alternative to those who seek greater flexibility in their training, easier access in geographical terms or who cannot enter the public education. The applicants over 23 also represent approximately 1/3 of the entries in higher education degrees. The special conditions to access Higher Education for adults over the age of 23, defined by Decree-Law 64/2006, aiming at attracting a new audience, contributes to the heterogeneity of the profiles of students attending the courses. For ESS/VNG this is an important challenge, mainly in pedagogical terms, considering that at the same time it meets the target of promoting equal opportunities to access this level of education, outlined in the 17th Portuguese Constitutional Government Program. Similarly, the School is organized in a way to facilitate the access and attendance of Higher Education by people aged 30-34, in order to contribute to the achievement of the target in 2020, which is 40% of that age-level, as assumed by the government. The proximity of ESS with the working place or residence of these applicants, the possibility of having school schedules adapted to the different profile of the students and the possibility to be enrolled in isolated curriculum units are relevant aspects of the decision-making process of the entry into Higher Education, mainly for the audience in question. Other important factors may relate to the clear and objective form information regarding access to Higher Education is disclosed, as well as the policy for disseminating the results of the SC employability, while an indicative factor of efficiency and effectiveness of the training offered.*

*Approximately 20% of the students enter Higher Education with a Technological Studies Diploma. This possibility to enter Higher Education is for these students a real incentive for further continue their studies and of a more advanced professional qualification. Moreover, the institutional policies for promoting the recruitment of new students have an advantage, which is to continue higher education, enhancing the transition of CTeSP to the undergraduate and postgraduate training. Relying on the progressive professional qualification is a way to clearly show the importance of the paradigm of Lifelong Learning as regards educational practices of ESS and one of the target of the educational policies in Portugal.*

*Students who hold other degrees represent approximately 10% of the entries. Policies attracting international*

*students and European students have not, yet, proven the desired effects, considering that the number of students who entered to other special competitions (international competition, re-entry or changing of peer/institution) is residual, and therefore it will be necessary to develop new strategies for attracting these students. Most of the students owning a non-Portuguese nationality and who attend this ESS are from Portuguese speaking countries and therefore they show that the reinforcement policies and support to the Portuguese Education may succeed as a way to attract people from those countries.*

*This diversity of audiences on demand and accessing ESS courses requires a systematic and personalized follow-up by the lecturers' body and a variety of teaching and learning strategies able to meet the different needs and demands of students, in order to ensure school success, as described in 8.2.*

*Although, in recent years there has been an improvement trend as regards the SC demand, as mentioned in C3, a continuous review and improvement of recruitment and retention strategies is envisaged in order to guarantee the sustainability of the SC and post graduated trainings.*

#### **A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):**

*A progressão dos estudantes ao longo do CE, obedece a um PE que possibilita um percurso flexível, sem limitações por retenção (com exceção do acesso aos Ensinos Clínicos). A análise da progressão dos estudantes por curso, no período entre 2008 e 2015, permite concretizar estes elementos.*

*No CE de Enfermagem, 78% dos estudantes transitaram para o 2º ano, 18% desistiram ou transferiram-se e 3,7% ficaram retidos no 1.º ano. Verifica-se que 52% dos estudantes acabaram o curso em 4 anos, 9% em 5 e 4% em 6. Durante os primeiros 4 anos, 25% dos estudantes desistiram ou transferiram-se. Numa população de 131 diplomados, a média de anos de conclusão do curso foi de aproximadamente 4,2 anos, com desvio-padrão de 0,54. Considerando os estudantes que ingressaram entre 2008 e 2011, observa-se que 65% concluíram o seu curso no tempo médio referido; conclui-se, portanto, que 45% abandona a Escola nalguma parte do seu percurso escolar. Relativamente ao CE de Fisioterapia, 87% dos estudantes transitaram para o 2º ano, 10% dos alunos desistiram ou transferiram-se e 2,3% permaneceram no 1.º ano. Em termos de conclusão do curso, 50% dos estudantes terminam nos 4 anos previstos, 16% terminam em 5 e 7% em 6. Durante os 4 anos de formação, 18% dos estudantes desistiram ou transferiram-se.*

*Nesta população de 191 diplomados, a média de anos de conclusão do curso foi aproximadamente 4,4 anos, com desvio-padrão de 0,65. Considerando os estudantes que ingressaram entre 2008 e 2011, observa-se que 73% concluíram o seu curso no tempo médio referido; conclui-se, portanto, que 23% abandona a Escola nalguma parte do seu percurso escolar.*

*Verifica-se uma elevada e progressiva percentagem de progressão no curso. Contudo, apenas cerca de metade dos estudantes conclui o CE no tempo previsto.*

*Quanto à prossecução dos objetivos de aprendizagem, existe uma preocupação centrada nos métodos de ensino e aprendizagem e na diversificação das estratégias selecionadas em função das especificidades das situações e dos estilos de aprendizagem dos estudantes. Os RUC (Relatório de Unidade Curricular) e os RCCE (Relatório de Coordenação do CE) são instrumentos que facilitam a monitorização do sucesso escolar em relação a estes aspetos metodológicos, incluindo a avaliação. Estes relatórios, assim como os programas das UC, são analisados em CTC e CP, contribuindo para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. A organização das UC garante o desenvolvimento progressivo da autonomia dos estudantes através de propostas de trabalho autónomo, acompanhadas nas aulas de orientação tutorial. Este acompanhamento ocorre, ainda, nos tempos não letivos, nos quais os professores se disponibilizam para um apoio individualizado. A pequena dimensão das turmas nas aulas práticas, teórico-práticas ou de orientação tutorial, ou a presença simultânea de mais que um docente em aula, asseguram uma supervisão mais sistemática. Esta presença simultânea é, também, preconizada nos momentos de avaliação prática.*

*O IP disponibiliza um sistema de ensino e aprendizagem estruturado segundo um modelo pedagógico ativo, centrado no estudante, na acessibilidade e na construção partilhada de saberes. Sustentada numa lógica construtivista, a plataforma Moodle, enquanto complemento às aulas, oferece uma série de recursos e tarefas que privilegiam o trabalho colaborativo, a pesquisa autónoma e a autorregulação. Nesse sentido, os docentes têm acesso a formação para uma utilização instrumental da Moodle e para a concretização do modelo pedagógico que sustenta a sua UC. A avaliação é um aspeto particularmente importante nos processos de ensino e aprendizagem, trabalhado nestas formações, mas também nas reuniões entre docentes e coordenadores dos CE. As metodologias de avaliação são definidas pelo docente, respeitando o Regulamento de Frequência e Avaliação, tendo em conta os objetivos de aprendizagem de cada UC e conteúdos programáticos.*

*No caso com necessidades educativas especiais, o Gabinete de Apoio Especializados equaciona estratégias específicas promotoras do sucesso escolar.*

*Os inquéritos pedagógicos do SIGQ permitem aos estudantes expressar a sua opinião em relação à UC e aos(s) respetivo(s) docente(s). Questões mais imediatas podem ser colocadas diretamente ao Provedor do Estudante, Coordenador de CE ou à Direção. Existe um procedimento formal que permite ao estudante requerer a reavaliação das provas de exame, previsto em regulamento.*

*Para a promoção do sucesso escolar contribui a possibilidade de mobilidades dos estudantes, as reuniões de integração na comunidade académica, promovidas pela Diretora, Coordenação do CE, serviços académicos e provedor do estudante e atividades de natureza científica e cultural são previstas no plano anual de atividade.*

*Relativamente ao CE de Enfermagem verifica-se que a percentagem de sucesso escolar ronda 92%, destacando-se*

como áreas de maior sucesso a Saúde/Humanísticas com 100%, Enfermagem (97%) e Ciências Sociais (96%) e como área de menor sucesso a Matemática, 63%; contudo, esta reflete apenas os resultados da UC Estatística. Na área do CE, 159 créditos, a percentagem de sucesso é ligeiramente superior à média global. Observa-se que no 3º ano se registam as percentagens de aprovação mais elevadas e, no 1º, as mais baixas.

No caso do CE de Fisioterapia, o sucesso global é ligeiramente mais baixo do que no CE de Enfermagem, na ordem dos 86%. A maioria das áreas apresenta uma percentagem de aprovação entre 85-90%, à exceção da Matemática (68%) e Biologia (79%). A percentagem de sucesso é equilibrada em todos os anos, destacando-se o 3º ano com uma diferença ligeiramente superior (90%).

#### **A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):**

*The student's advancement in the SC is oriented by a flexible Study Plan that does not impose restrictions to the passage from one year to another except for the CU of Clinical Teaching that has conditioned access. An analysis of the students' advancement carried out by course shows the following elements for the period between 2008 and 2015:*

*In the SC in Nursing, 78% of the students passed the 1st year and moved on to the 2nd, 18% gave up or changed the course and 3,7 remained in the 1st year. It was observed that 52% of the students finished the course in 4 years, 9% in 5 and 4% in 6. During the first 4 years, 25% of the students dropped out or transferred to another course. For the population of 131 graduates, the average course completion period was approximately 4.2 years, with a standard deviation of 0.54.*

*Considering the students that entered between 2008 and 2011, it is observed that 65% finished their course in the referred average time; It is concluded, therefore, that 45% leave the School in some part of their school career. Regarding the SC in Physiotherapy, 87% of the students passed the 1st year and moved on to the 2nd, 10% of the students gave up or changed the course, and 2.3% remained in the 1st year. In terms of course completion, 50% of the students finished the course in the established period of 4 years, 16% in 5, and 7% in 6. During the 4 years of education/training, 18% of the students dropped out or transferred to another course.*

*For the population of 191 graduates, the average course completion period was approximately 4.4 years, with a standard deviation of 0.65. Considering the students that entered between 2008 and 2011, it is observed that 73% finished their course in the mentioned average time; It is concluded, therefore, that 23% leave the School in some part of their school career.*

*Thus, a high and increasing percentage indicating the student's advancement in the course was observed. However, only about half of the students completed the SC in the established period of time.*

*Regarding the learning objectives attainment, the focus is on the teaching and learning methods, and on the diversification of strategies, selected according to the specific characteristics of learning situations and to the students' learning styles. The RUC (Curricular Unit Reports) and the RCCE (SC Coordination Reports) are the instruments that facilitate school success monitoring in relation to these methodological aspects, including assessment. The Reports, as well as the CUs programmes, are analyzed in the CTC and CP (and thus contribute to the learning objectives achievement. The CUs organization ensures progressive development of the student's autonomy through proposals for autonomous work and its follow-up in tutorial orientation classes. The follow-up also occurs during the non-teaching time, when teachers are available for individualized support. The small size of the classes in practical, theoretical-practical or tutorial CUs, or the simultaneous presence of more than one teacher in the class ensure systematic supervision. The simultaneous presence of teachers is also recommended in practical evaluation.*

*The IP provides a teaching and learning system that is structured according to an active pedagogical model, centered on the student, accessibility and shared construction of knowledge. The Moodle platform is a complement to the classes. Structured in terms of constructivist logics, it offers a series of resources and tasks that privilege collaborative work, autonomous research and self-regulation. The teachers have access to training focused on the instrumental use of the Moodle platform and concrete application of this pedagogical model to support their UCs. Assessment is a particularly important aspect in the teaching and learning processes, and it is dealt with in the above-mentioned training, but also in the meetings between the teachers and the SC coordinators. Assessment methodologies are defined by the teacher and according to the Attendance and Assessment Regulations, and take into account the learning objectives and the syllabus of each CU.*

*In the case of students with special educational needs, the Office for Specialized Support establishes specific strategies that promote school success.*

*The pedagogical questionnaires that are applied within the SIGQ allow the students to express their opinions regarding the CU and its teacher(s). Also, precise questions about the Course can be made directly to the Student Ombudsman, Course Coordinator or the School Board. There is also a formal procedure that allows the student to request re-evaluation of examinations, as established in the Regulations.*

*To the promotion of academic success contributes the possibility of student mobility, integration meetings in the academic community, promoted by the Director, Coordination of the CE, academic services and student provider, and scientific and cultural activities planned in the annual activity plan.*

*In relation to the SC in Nursing, the school success percentage of 92% is observed, with the biggest success in the fields of Health/Humanities (100%), Nursing (97%) and Social Sciences (96%), and the smallest the field of Mathematics (63%). However, this result reflects only the success rate in the CU of Statistics. Thus, in the SC of 159 credits, the success rate observed is slightly superior to the overall average. It is also possible to conclude that the*

*highest approval percentage is shown in the 3rd year, and the lowest in the 1st.*

*Regarding the SC in Physiotherapy, the overall success is slightly inferior to that of the SC in Nursing, being situated at 86%. Most scientific areas show the approval rate between 85-90%, except Mathematics (68%) and Biology (79%). The success rate is more or less the same in all the SC years, although it is observed that the 3rd year stands out with a slightly superior rate (90%).*

#### **A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):**

*A iniciação à investigação orientada decorre desde o início da formação dos estudantes de licenciatura e de forma gradual. Logo no primeiro ano os estudantes exploram diferentes metodologias de investigação e desenvolvem um trabalho de recolha e tratamento de dados junto da comunidade envolvente, no âmbito da unidade curricular de Antropossociologia e Trabalho de Campo, a qual define como um dos grandes objetivos de aprendizagem a integração dos estudantes num projeto da ESS, articulado com esta UC, aplicando métodos e técnicas de investigação.*

*Outra unidade curricular em que a investigação orientada é central é a de Métodos de Investigação, na qual a análise do processo de investigação culmina com o desenho de um projeto. Esta UC, em articulação com a UC Estatística permite, ainda, o desenvolvimento de estratégias de amostragem, recolha, tratamento e interpretação de dados.*

*De igual forma, a unidade curricular de Portfólio Pessoal, embora se configure como um espaço individualizado em que o estudante assume um papel ativo na sua formação, prevê a possibilidade de desenvolvimento de atividades de caráter científico e de organização de eventos científicos.*

*No último ano de formação, no âmbito da UC de Investigação, os estudantes desenvolvem um trabalho assente no rigor científico e metodológico, o qual prevê a integração dos diferentes saberes e experiências na construção de projetos/ações relevantes na área do seu CE. Trata-se da construção e implementação de um projeto de investigação, articulado, sempre que possível, com projetos em curso, o que oferece ao estudante uma perspetiva mais real da sua participação no trabalho de investigação que se pretende em rede.*

*A par destas UC, nas quais o trabalho de investigação orientada é, pela sua natureza, mais visível, muitas outras integram na sua metodologia estratégias de ensino e aprendizagem que privilegiam o trabalho de investigação (pesquisa bibliográfica, análise de artigos científicos, elaboração de produtos científicos em formatos de poster, comunicação oral, artigo científico, etc.), fundamental para o desenvolvimento destas competências.*

#### **A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):**

*The initiation to oriented research occurs from the beginning of the training of graduate students and in a gradual way. In the first year, students explore different research methodologies and develop a work of data collection and processing to the surrounding community, in the context of curricular unit of Anthroposociology and Work on the Field, which defines one of the major learning objectives as the integration of students in a ESS project, articulated with this Curricular Unit (UC), thus applying research methods and techniques.*

*Another curriculum unit in which oriented research is central is the Research Methods, in which analysis of the research project ends with the drawing of a project. This UC, together with the Statistics allows for the development of sampling, collection, processing and interpretation of data strategies.*

*Similarly, the Personal Portfolio UC, although configured as an individualised space in which the student assumes an active role in his/her education, foresees the possibility to develop activities of scientific nature as well as the organization of scientific events.*

*In the last year of the training, in the ambit of the Research UC, students develop a work based on the scientific and methodological accuracy, which foresees the integration of the different knowledge and experiences in the construction of projects/actions relevant in the area of his/her CE. It is the construction and implementation of a research project, articulated, whenever possible, with ongoing projects, allowing students to be offered a more real perspective of its participation in the research work to be placed in the network.*

*Besides these UCs, in which oriented research work is, by its nature, more visible, there are several other which include teaching and learning strategies in their methodology. These strategies benefit the research work (bibliographic research, analysis of scientific articles, preparation of scientific products in the format of posters, oral communication, scientific article, etc.), which is crucial for the development of these skills.*

#### **A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):**

*A empregabilidade dos seus diplomados reveste-se da maior importância para qualquer instituição de ensino superior, não só enquanto fator demonstrativo de eficiência e eficácia das suas formações, conforme referido em A8.1, como também enquanto indicador da importância da formação para o mercado de trabalho e do grau de reconhecimento da instituição ao nível local, nacional e mesmo internacional.*

*Neste sentido, foram definidas diversas políticas de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho, que passam pela promoção da empregabilidade e acompanhamento dos percursos profissionais dos diplomados e pelo estabelecimento de parcerias com instituições e empresas para a inserção dos diplomados através de estágios profissionais e outras oportunidades de emprego. Este apoio contempla ainda a vertente da aprendizagem ao longo da vida, como forma de resposta a novos desafios profissionais e pela promoção do trabalho em rede entre antigos estudantes e entre estes e os recém-diplomados.*

*Com o intuito de implementar e materializar estas políticas, o Instituto Piaget e esta ESS criaram, em 2007, o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) cujos principais objetivos são o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, a recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos diplomados da Instituição, os seus percursos profissionais, bem como a promoção da acessibilidade pública dessa informação e da sua qualidade e comparabilidade com outras Instituições. Este Gabinete desenvolve iniciativas de divulgação de ofertas de emprego, estabelece relações com Centros de Emprego e empresas de recrutamento e promove a realização de workshops que visam promover competências em torno de medidas de empregabilidade, empreendedorismo e técnicas ativas de procura de emprego.*

*Enquanto medida de apoio à empregabilidade destaca-se, ainda, a criação de um Gabinete Clínico (um espaço devidamente equipado, disponibilizado a recém-licenciados para o exercício da sua atividade) e a participação do Instituto Piaget na INOVAGAIA, uma associação que tem por missão a gestão e exploração de um Centro de Incubação em Vila Nova de Gaia, assim como o apoio a iniciativas empreendedoras, como a criação de empresas. A recolha de dados sobre a empregabilidade dos diplomados é realizada bianualmente, pelo que, aqui, serão apresentados os resultados dos dados recolhidos no final do ano 2016 (no ponto D4 são reportados os dados relativos a 2014/15, conforme indicado). Os níveis de empregabilidade apresentados resultam da aplicação de inquéritos a uma amostra representativa do número total dos diplomados da ESS que obtiveram o seu diploma entre 2012 e 2016 (26%).*

*A percentagem global de indivíduos empregados é de 85.3%, a de desempregados é de 12.6% e 2,1% prosseguem estudos. Analisada a situação profissional por ciclo de estudos, as taxas de empregabilidade do CE de Enfermagem foram de 90,2% (5% inscritos no IEFP, de acordo com <http://infocursos.mec.pt/>), em Fisioterapia 90,7% (10,6% inscritos no IEFP, de acordo com a mesma fonte), Farmácia 94,1%, Análises Clínicas e de Saúde Pública 83,2%, Radiologia 63,2% e Dietética 60%.*

*A percentagem de empregabilidade dos diplomados é bastante satisfatória, quer globalmente quer por CE, tendo em conta o atual contexto socioeconómico nacional.*

*Considerando os respondentes, 94% encontraram trabalho em Portugal. Os que se encontram no estrangeiro desenvolvem a sua atividade profissional sobretudo no Reino Unido e França, mas também na Alemanha e na Suíça, evidenciando o reconhecimento da formação ministrada no espaço europeu.*

*Comparando estes dados com os obtidos entre 2007/2010 e 2010/2014, verifica-se uma evolução positiva na percentagem de empregabilidade (67% em 2007/2010 e 70% em 2010/2014). Em 2007/2010, 94% dos diplomados encontraram emprego em Portugal e, em 2010/2014, 79%, refletindo este último valor a conjuntura socioeconómica nacional e internacional.*

*Globalmente, os diplomados têm emprego na sua área de formação, tendo-se verificado uma estabilidade nos períodos analisados (83% em 2007/2010 e 88% em 2010/2014 e 86% em 2012/2016).*

*Relativamente ao tempo que medeia a conclusão do CE e o primeiro emprego, constata-se, igualmente, alguma estabilidade. Entre 2007/2010, 75% dos diplomados conseguem emprego ao fim de 6 meses, entre 2010/2014, 86% estão empregados após um ano e, entre 2012/2016, 88%.*

*Outros elementos mais específicos relativos à inserção dos diplomados no mercado de trabalho são apresentados no ponto C4.*

#### **A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):**

*The employability of its graduates is extremely important for any higher education institution (HEI), not only as an indicative factor of efficiency and effectiveness of its training activities, as referred to in 8.1, but also as an indicator of the importance of training for the job market and of the degree of recognition of the institution at a local, national and even international levels.*

*In this sense, several policies have been defined to support the integration of graduates in the labour market, including the promotion of employability and monitoring of professional paths of graduates and the establishment of partnerships with institutions and companies for the insertion of graduates through professional internships and other job opportunities. This support still comprises lifelong learning as a reply to new professional challenges and network promotion between previous students and actual students and recent graduates.*

*In order to implement and materialize these policies, Instituto Piaget and this ESS created, in 2007, the Office Supporting the Insertion in the Working Life, which main goals are the support for the integration of their graduates in the working world, the collection and dissemination of information on the employment of the graduates of the institution, their professional careers, as well as the promotion of public accessibility of such information and of its quality and comparability to other institutions. This Office develops initiatives to disclose employment offers, establishes relations with Employment Centers and recruitment companies and promotes the organisation of workshops to promote competences based on entrepreneurship measures, employability and active job search techniques.*

*As a measure to support employability, the creation of a Clinical Office (a properly-equipped space available to recent graduates to develop their activity) and the participation of the Instituto Piaget in INOVAGAIA, an association with the mission of managing and operating a Hatchery in Vila Nova de Gaia, as well as the support of entrepreneurial initiatives such as the creation of companies should be highly considered.*

*Data collection on employability of the graduates is carried out twice a year, and, therefore, the results of data collected in the end of the year 2016 will be here presented (in D4 data relating to 2014/2015 are reported, as indicated). The levels of employability here presented result from the application of enquiries to a significant*

*sample of the total number of graduates in ESS, who obtained their diploma in 2012 and 2016 (26%). The global percentage of employed people is 85,3% and unemployed people is 12,6% and 2,1% continue their studies. After having analyzed the professional situation by study cycle, the employability rates of the SC of Nursing was of 90,2% (5% enrolled in IEFP, in accordance with <http://infocursos.mec.pt/>), in Physiotherapy 90,7% (10,6% enrolled in IEFP, in accordance with <http://infocursos.mec.pt/>), Pharmacy 94,1%, Clinical and Public Health Analysis 83,2%, Radiology 63,2% and Dietetics 60%. The employability percentage of graduates is reasonably good, both globally and by SC, considering the national social-economic environment. Considering the answers, 94% found a job in Portugal. Those who are abroad develop their professional activity mainly in the United Kingdom and France, but also in Germany and Switzerland, revealing the recognition of the training being conducted in Europe. Comparing such data with data obtained in 2007/2010 and 2010/2014, it is possible to observe a positive evolution in terms of the employability rates (67% in 2007/2010 and 70% in 2010/2014). In 2007/2010, 94% of the graduates found a job in Portugal and in 2010/2014, 79%, the latter reflecting the national and international social-economic situation. Overall, the graduates have a job in their training area and stability was observed for the analyzed periods (83% in 2007/2010 and 88% in 2010/2014 and 86% in 2012/2016). Certain instability is also observed between the CS conclusion and the first job. Between 2007 and 2010, 75% of the people holding a diploma can find a job at the end of six months, between 2010 and 2014 86% are employed after one year and, between 2012 and 2016, 88% are employed. Other more specific elements related to the entry of graduated people in the working market are presented in C4.*

## **A9. Corpo Docente**

### **A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):**

*O corpo docente da ESS no ano letivo 2015/16 era constituído por trinta docentes (17,7 ETI), dos quais metade foram considerados em regime de tempo integral. Na sequência da avaliação dos CE em funcionamento, e indo ao encontro das recomendações da CAE de Enfermagem, decorreram alterações no corpo docente a tempo integral, que passou a totalizar, em 2016/17, doze elementos. Decorrente da entrada em funcionamento do ciclo de estudos em osteopatia, prevê-se a colaboração, a tempo integral, de 2 docentes desta área. Em termos de qualificação académica, o corpo docente em 2015/16 era composto por 9 doutorados, 6 dos quais a tempo integral, 14 mestres e 7 licenciados, nas diferentes áreas científicas que compõem os CE, desde as ciências fundamentais às áreas específicas da enfermagem e da fisioterapia. Nestas últimas contam-se 16 especialistas. O considerável número de docentes especialistas reflete a importância atribuída à pertinência e atualidade da experiência profissional, numa determinada área, para o exercício das funções docentes. Um terço do corpo docente integra os quadros do IP há mais de três anos, revelando o investimento da ESS na sua estabilidade. A ESS, no âmbito da sua oferta pós-graduada, assim como do seu plano de formação interna, tem estimulado a participação dos docentes e promovido a atualização de conhecimentos e competências. Dois terços do corpo docente têm formação nas áreas específicas dos CE lecionados (45% dos quais em regime de tempo integral), e são constituídos por 5 doutores, 12 mestres e 3 licenciados. No que diz respeito aos docentes de outras áreas científicas, 4 são doutores, 2 são mestres e 4 são licenciados (50% encontram-se em regime de tempo integral). Na área específica da Fisioterapia, contabilizamos 8 docentes, 7 dos quais são doutores e/ou especialistas, 5 encontram-se em regime de tempo integral e 6 lecionam no Ensino Superior há mais de 10 anos. No que diz respeito à área específica da Enfermagem, existem 12 docentes, 4 doutores, 3 dos quais também são especialistas, num total de 9 docentes especialistas. Relativamente aos 10 docentes das outras áreas científicas que integram a formação dos estudantes de Enfermagem e Fisioterapia, 4 são doutores a tempo integral; salienta-se a estabilidade do corpo docente, considerando que 7 lecionam nesta ESS há pelo menos 10 anos. Este corpo docente dá resposta às exigências legais para o Ensino Superior Politécnico, sendo política desta ESS, numa perspetiva de melhoria contínua, promover a sua qualidade científica e pedagógica, pelo que se mantém sempre presente a possibilidade de recrutamento de outros profissionais. Quanto às categorias profissionais, o corpo docente é constituído por 5 professores coordenadores e 4 professores adjuntos (21 assistentes). No CE de Fisioterapia lecionam 3 professores coordenadores e no CE de Enfermagem 5. Globalmente, o corpo docente pode ser considerado jovem (média de idades 43 anos) e experiente em termos de lecionação ao nível do ensino superior, dado que mais de metade dos docentes leciona há pelo menos 10 anos. Aspetos mais pormenorizados acerca da dotação global do corpo docente da Instituição estão descritos no ponto C5 deste Guião.*

### **A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):**



*The ESS teaching staff was, in the academic year of 2015/16, composed of thirty teachers (17.7 ETIs), of whom half were considered full-time teachers. Following the evaluation of the SC, and in line with the CAE recommendations for Nursing, some changes were made in the full-time teaching staff, which then, in the academic year of 2016/17, totalled twelve elements. As a result of the SC in Osteopathy start-up, it is expected that two full-time osteopathy teachers shall establish full-time collaboration with the SC.*

*In terms of academic qualifications, the ESS's teaching staff was, in 2015/16, composed of 9 PhDs, 6 of which were full-time teachers; 14 MAs and 7 BAs (graduates), distributed over the different scientific areas that are part of the SC syllabus, and that range from basic sciences to specific nursing and physiotherapy areas. In the latter, there are 16 specialists. The rather big number of specialist teachers reflects the importance the ESS gives to the professional experience relevance and update in certain course-specific areas when teaching functions are considered.*

*One-third of the ESS teachers have been members of the PI's staff for more than three years, which reveals the fact that the ESS invests in its stability.*

*In its postgraduate non-degree awarding offer, as well as in its internal training plans, the ESS has stimulated the participation of teachers and promoted their knowledge and skills updating.*

*Two-thirds of the teaching staff have qualifications in the specific SC areas (45% of which are full-time teachers), and include 5 PhDs, 12 MAs and 3 BAs (graduates). As for the teaching staff in other scientific areas, 4 of them are PhDs, 2 MAs and 4 BAs (graduates) (50% are full-time).*

*In the specific area of Physiotherapy, there are 8 teachers (7 of whom are PhDs and/or specialists), 5 are in full time and 6 have been teaching higher education for more than 10 years. Regarding the specific area of Nursing, there are 12 teachers, of which 4 are doctors (3 of them are also specialists, in the total of 9 specialist teachers).*

*Regarding the 10 teachers from other scientific areas that give education/training to the Nursing and Physiotherapy students, 4 are full-time PhDs. The stability of the teaching staff also has to be highlighted since 7 teachers have been with the ESS for at least 10 years.*

*Thus, the teaching staff responds to the legal requirements of Higher Polytechnic Education, while the ESS policy, established in the perspective of continuous improvement, intends to increase their scientific and pedagogical quality, which is why it is always possible to recruit other professionals.*

*As for the academic categories, the teaching staff consists of 5 Coordinating Professors and 4 Associate Professors (21 Assistants). 3 Coordinating Professors teach in the SC in Physiotherapy, and 5 in the SC in Nursing. Overall, the teaching staff is considered young (average age is 43 years) and experienced in terms of higher education teaching since more than half of the teachers have been teaching for at least 10 years.*

*More details on the Institution's overall staffing can be found in Section C5 of this Report.*

## **A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)**

### **A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

*A investigação é indissociável das atividades do Ensino Superior. Tradicionalmente mais valorizada no âmbito do ensino universitário, também no ensino politécnico é cada vez mais reconhecida a sua importância e necessidade, enquanto base de sustentação do conhecimento e de desenvolvimento, não só da área de estudo como também da região. Nesta área em particular, o conhecimento e as práticas com base na evidência científica assumem uma enorme importância na formação dos novos profissionais e a investigação traduz-se cada vez mais em novas ou melhoradas práticas, noutras formas de encarar a profissão e gerir equipas e instituições, tendo como objetivo último a promoção da área científica e, principalmente, dos cuidados ao utente.*

*Neste sentido, as políticas de Investigação e Desenvolvimento (I&D) do Instituto Piaget e, por consequência, desta ESS, passam pela promoção de uma cultura de I&D criativa e inovadora no contexto do projeto institucional e pelo reforço da interação entre I&D e formação, incentivando o aumento da participação de docentes e de estudantes nos projetos em desenvolvimento, envolvendo, sempre que possível, agentes das comunidades locais e respetivo tecido empresarial, e pela sustentação e reforço da atividade e da qualidade da investigação nas áreas de formação dos CE lecionados. No que respeita à rentabilização e eficiência dos recursos, pretende-se o alinhamento da orientação dos temas de investigação com a procura das atividades económicas, com as exigências dos desenvolvimentos regionais e locais e com a satisfação da coesão territorial e social.*

*A RECI – Research in Education and Community Intervention - é uma unidade de investigação (UI) do Instituto Piaget aprovada pela FCT e está inserida no CIERT (Centro Internacional de Investigação, Epistemologia e Reflexão Transdisciplinar), estrutura coordenadora da área da investigação do IP. Enquanto UI responsável pela agregação dos diversos projetos desenvolvidos é importante não só seu reforço, como a promoção do trabalho em rede entre as instituições de ensino superior do Instituto Piaget, quer nas áreas científicas específicas, quer em áreas transdisciplinares, e a promoção do desenvolvimento de parcerias ao nível da I&D com instituições e unidades de investigação exteriores ao Instituto Piaget. Fazem, igualmente, parte das políticas institucionais o reforço dos mecanismos de coordenação da I&D por forma a assegurar uma adequada análise ex-ante e ex-post dos projetos e melhorar a convergência das temáticas e dos recursos de modo a assegurar a sua convergência com os objetivos institucionais, assim como o aumento da divulgação dos resultados da atividade de I&D em revistas nacionais e internacionais, com revisão por pares. Todas estas medidas deverão ser continuamente*

*acompanhadas por uma revisão e melhoria das estratégias e dos projetos de I&D, de modo a garantir a sua qualidade.*

**A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):**

*Research is inseparable from higher education activities. Traditionally it is more valued within university education, but its importance and need is increasingly recognized in polytechnics as the basis supporting knowledge and development, both in the study domain and in the region. In this specific area, knowledge and scientific evidence based practice take a huge relevance in training new professionals and research translates increasingly into new or improved practices, other forms of viewing the profession and team and institutions management, with the ultimate purpose of promoting the scientific area and, primarily, the user care.*

*So, IP Research and Development (abbreviated in Portuguese, I&D) policies (and consequently of this ESS), comprehend the promotion of a creative and innovative I&D culture within the institutional project and strengthening I&D and training interaction, thereby fostering a growing participation of teachers and students in development projects, including whenever possible the local communities and its businesses, and support and strengthening of the research activity and quality focused in the lectured SC training areas. As regards to resources profitability and efficiency, we aim at aligning the research themes with the demand of economic activities, with the requirements of regional and local development and with the attainment of territory and social cohesion.*

*The RECI – Research in Education and Community Intervention - is an investigation unit (IU) approved by FCT and included in the CIERT, IP's research area coordinating structure. Being the IU responsible for aggregating the different developed projects, it is important not only to reinforce it but also to promote the networking between Piaget Institute higher education institutions, both in specific scientific areas and cross-disciplinary subjects, and also fostering the development of partnerships in I&D with research institutions and units outside the Piaget Institute. It is also part of the institutional policies the reinforcement of I&D coordination mechanisms in order to secure a suitable ex-ante and ex-post project analysis and improve the convergence of the subjects and resources in order to guarantee its coincidence with the institutional goals, as well as with the expansion of the disclosure of I&D activity results in national and international periodicals with peer review. All these measures will always be backed by revision and improvement of strategies and I&D projects, in order to ensure its quality.*

**A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):**

*A presença de uma instituição de ensino superior numa determinada região deverá contribuir, de forma direta ou indireta, para o seu desenvolvimento. Desde o seu início que a política do Instituto Piaget foi instalar-se em regiões menos favorecidas, proporcionando às comunidades locais formação superior sem terem que se deslocar para longe das suas residências, promovendo a permanência das populações, devidamente habilitadas, na região de origem e alavancando o desenvolvimento económico dessas mesmas regiões. Tal aconteceu em Vila Nova de Gaia, servindo como polo de formação da população não só do concelho, como também de outros concelhos limítrofes, principalmente a sul.*

*Deste modo, as políticas de inserção e apoio à comunidade passam pela criação de condições que tornem a ESS um parceiro efetivo no desenvolvimento das regiões onde atua, pela promoção da articulação entre o meio académico e a sociedade civil a diferentes níveis (interação, cooperação, consultoria, prestação de serviços e responsabilidade social), pela criação de estruturas específicas para a prestação de serviços à comunidade e ainda pela contribuição para o desenvolvimento educacional, social, cultural e económico das comunidades onde está presente, através da promoção de uma cultura científica, da transferência de conhecimento e de competências para a sociedade.*

*Decorrente da sua natureza politécnica, a maioria dos projetos de investigação da ESS são projetos de investigação-ação, utilizando essencialmente metodologias participativas. Assim, a articulação dos projetos de inserção e apoio à comunidade com os projetos de I&D é um comprometimento da instituição para com a região onde se insere.*

*A dispersão geográfica das diversas Escolas/Institutos do Instituto Piaget é um fator potenciador da criação de projetos, programas e ações transversais aos Campi, permitindo uma abrangência nacional do impacto das ações desenvolvidas e dos resultados. Como em todos os pontos anteriores, pretende-se a revisão e melhoria contínua das estratégias de inserção e apoio à comunidade, de modo a garantir o desígnio institucional de abraçar, com qualidade e eficácia, o ambiente cultural, socioeconómico e físico das regiões onde se implantou. O trabalho do GAIC- Gabinete de Apoio e Intervenção Comunitária em articulação com o Gabinete de Responsabilidade Social afigura-se uma ferramenta estratégica para a referida melhoria no apoio à comunidade e à sua capacitação, numa lógica de corresponsabilização.*

**A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):**

*The presence of a IES in a given area shall contribute, either directly or indirectly, to its development. Since the beginning, the Instituto Piaget settled in least privileged areas to provide local communities with higher education with the possibility to remain close to their homes, thereby fostering the continuity of populations with suitable qualifications in their region of origin and leveraging the economic development of these same regions. This was*

*the case of Vila Nova de Gaia, becoming a training hub for the population not only of this municipality but also of the neighboring municipalities, specially to the south.*

*Thus, community integration and support policies includes the creation of conditions that turn the ESS into an effective partner in the development of the areas where it operates, the promotion of coordination between the academic community and the public at different levels (interaction, cooperation, consultancy, services provision and social responsibility), building structures specially for the provision of services to the community and also the contribution for educational, social, cultural and economic development of the surrounding communities through the promotion fo a scientific culture, transfer of knowledge and skills to the society.*

*Due to its polytechnic profile, most of the ESS research projects are research-action projects, primarily deploying participatory methodologies. Thus, the coordination of community integration and support projects with the I&D projects is a commitment of this institution towards the region where it is located.*

*The geographical dispersion of the different schools/institutes of the Instituto Piaget is a leverage factor for building projects, programs and Campi cross-cutting actions, thereby allowing a nationwide coverage of the developed actions and results. As in the previous paragraphs, the goal is a constant revision and improvement of the strategies for integration and community support, in order to ensure the institution purpose of embracing with quality and efficiency the region's cultural, socioeconomic and physical environment. The work of the GAIC - Office of Community Support and Intervention in articulation with the Social Responsibility Office appears to be a strategic tool for the improvement in the support to the community and its empowerment, in a logic of joint-responsibility.*

#### **A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):**

*De acordo com os seus estatutos, cabe à entidade instituidora desta ESS, o Instituto Piaget, dotá-la de condições para o seu funcionamento, nomeadamente no que diz respeito a instalações e equipamentos, bem como aos demais recursos humanos e financeiros necessários. Contudo, são várias as políticas que deverão ser implementadas em estreita articulação da ESS e Instituto Piaget, nomeadamente: i) fomentar o empreendedorismo e a dinamização da divulgação e aplicação dos conhecimentos dos colaboradores e dos estudantes do IP; ii) aumentar as receitas institucionais por via da transferência e comercialização do conhecimento gerado e das competências disponíveis no IP; iii) promover e divulgar os núcleos de competências existentes no IP no âmbito da prestação e venda de serviços; iv) criar um serviço de extensão que promova a organização, a elaboração de propostas, e domine os mecanismos de financiamento e comercialização de serviços, e de projetos às empresas; e v) rever e melhorar continuamente as estratégias de captação de receitas, de modo a garantir a sustentabilidade do sistema.*

*As receitas desta ESS estão distribuídas por 4 grupos: propinas; outras receitas provenientes de estudantes, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos. Nos três últimos anos, à semelhança dos anos anteriores, as propinas têm o maior peso nas receitas da Escola, com um peso médio de 82,53% (valor mínimo: 80,45% (2015); valor máximo de 83,70% (2016)). As outras receitas provenientes de estudantes aparecem em segundo lugar, com um peso médio de 16,76% (valor mínimo: 15,27% (2016); valor máximo de 18,92% (2015)). As receitas de subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos têm um peso residual nas receitas desta ESS, correspondendo, em média, nos últimos três anos a menos de 1% do peso total da receita.*

#### **A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):**

*According to its statutes, the founding body of this ESS, the IP, is responsible for provide it with the conditions to operate, namely facilities and equipment, as well as the necessary human and financial resources. However, there are several policies to be implemented in close collaboration between the ESS and IP, namely: i) fostering entrepreneurship and boosting disclosure and implementation of the IP collaborators and students knowledge; ii) raise institutional revenues through transfer and marketing fo the generated knowledge and skills available in the IP; iii) promote and disclose the existing skills cores at the IP under services provision and sale; iv) build a extension service promoting organization, drawing up of proposals, and controls the financing and marketing mechanisms for services, and projects to the companies; and v) constantly revising and improving the strategies for revenue raising, in order to ensure the system's sustainability.*

*The revenues of these ESS spread through 4 groups: course fees, other revenues from students, operating grants and other incomes and gains. In the past three years, just like the previous years, course fees play the largest role within the schools revenues, with an average weight of 82.53% (minimum value: 80.45% (2015); maximum value of 83.70% (2016)). Other revenues from students appear in second, with an average weight of 16.76% (minimum value: 15.27% (2016); maximum value of 18.92% (2015)). Revenues from operating grants and other incomes and gains have a residual weight in this ESS revenue and considering an average of the three past years these are less than 1% of the total revenue.*

### **Perguntas A11. a A13.**

#### **A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*As parcerias e o trabalho em rede assumem uma cada vez maior importância para as diversas instituições, nomeadamente as de Ensino Superior, potenciando a rentabilização de recursos (humanos e materiais) e o intercâmbio científico, pedagógico e tecnológico, promovendo integração de diferentes perspetivas e a criação de sinergias na complementação de saberes e competências.*

*As parcerias das instituições de ensino superior não se esgotam nas instituições congêneres ou nas instituições que com elas colaboram no âmbito direto dos CE lecionados, como, no caso desta ESS, das instituições onde decorrem os Ensinos Clínicos. Pelo contrário, deverão estender-se a outras instituições/empresas da comunidade envolvente, fortalecendo a sua presença nessa mesma comunidade e contribuindo para o desenvolvimento das pessoas e da região. Neste sentido, definiram-se como políticas de colaboração nacional i) o aprofundamento da colaboração e cooperação entre as instituições de ensino superior tuteladas pelo Instituto Piaget e entre estas e as outras entidades do grupo do Instituto Piaget, as quais operam em diferentes contextos socioeconómicos: Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES), Piaget Alimentar, Piaget Saúde, Piaget Formação e Consultoria, Nuclisol, Litoalentejo; ii) o estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior nacionais, criando sinergias para a concretização e reforço do projeto institucional ao nível do ensino superior e também da investigação; iii) a promoção do estabelecimento de redes entre as instituições de ensino superior tuteladas pelo Instituto Piaget e diferentes entidades que operam na região respetiva, com especial enfoque para as áreas dos CEs de saúde. O número de protocolos e a concretização de projetos em parceria em diferentes áreas de atuação institucional poderão, assim, ser vistos como indicadores da concretização destas políticas, cuja qualidade será garantida através de uma revisão e melhoria contínua das estratégias e das parcerias implementadas.*

#### **A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*Partnerships and networking have a growing relevance in the different institutions, namely the higher education ones, boosting resources use maximization (human and material) and scientific, educational and technological exchange, promoting inclusion of different perspectives and building synergies to complement knowledge and competences.*

*IES partnerships are not limited to the similar institutions or institutions that collaborate directly under the taught SC, such as, in the case of this ESS, institutions where Clinical Teaching takes place. On the contrary, these partnerships should extend to other institutions/businesses in the neighboring community, strengthening its presence in that community and contributing to the development of the population and the region. In this regards, national cooperation policies were set to further collaboration and cooperation between higher education institutions subordinated to the IP and, between these and other entities in the IP group, which operate in different social and economic contexts: Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES), Piaget Alimentar, Piaget Saúde, Piaget Formação e Consultoria, Nuclisol, Litoalentejo; establishing partnerships with other national IES, thereby creating synergies to fulfil and reinforce the institutional higher education and research project ; to promote networking between higher education institutions subordinated to the IP and different entities operating in that area, specially in the health CEs areas. Thus, the number of protocols and the implementation of partnership projects in different institutional operation areas may be regarded as indicators of the fulfilment of these policies, which quality shall be secured through a permanent revision and improvement of the strategies and implemented partnerships.*

#### **A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*A política de internacionalização do IP e, por consequência, desta ESS no âmbito das suas competências, assenta principalmente no reforço de pilares como a melhoria da mobilidade estudantil e docente, internacionalização de currículos, abertura de polos no estrangeiro, cooperação institucional e redes transnacionais. Neste contexto são desenvolvidas diversas ações no sentido da utilização plena dos instrumentos de mobilidade de estudantes e docentes no quadro dos instrumentos do ERASMUS+, do reconhecimento mútuo dos currículos institucionais ao abrigo de acordos bilaterais (learning agreements) com as IES parceiras e no reforço da formação dos graduados para que disponham de ferramentas que lhes permitam atuar capazmente e com sensibilidade nas sociedades internacionais e multiculturais, aspeto que assume particular relevância considerando a possibilidade de mercado de trabalho que outros países, nomeadamente europeus, assumem no atual contexto socioeconómico.*

*De acordo com uma política de afirmação da língua e cultura portuguesas no mundo e de cooperação no espaço da CPLP, o Instituto Piaget alargou a sua ação a África e também ao Brasil, criando de raiz as Universidades Jean Piaget no Brasil, Cabo Verde, Angola e Moçambique. Estabelece, assim, nestes países, um papel importante no desenvolvimento do ensino superior e na formação de quadros capazes de liderar os processos de construção e de desenvolvimento nos seus países, em áreas tão diversas como a Engenharia, o Ensino e a Medicina, contribuindo efetivamente para uma melhoria das condições de vida daquelas populações. Deste modo, preconiza-se não só o desenvolvimento de plataformas de diálogo e de trabalho em rede entre os países de expressão portuguesa, o incremento da criação de estabelecimentos de ensino superior nesses países, contribuindo para o desenvolvimento de competências locais e o reforço da mobilidade de estudantes, docentes e outros funcionários com instituições no quadro dos acordos de cooperação bilateral com os países dos PALOP. Ainda neste âmbito, pretende-se promover a dinamização de projetos de dimensão internacional e participação em redes de conhecimento, estabelecendo e promovendo parcerias e intercâmbios com outras instituições de ensino superior estrangeiras, incluindo, sempre que possível, instituições de ensino superior dos PALOP e de empresas, criando sinergias para a concretização e reforço do projeto institucional ao nível do ensino superior e da investigação,*

*garantindo contributos para o desenvolvimento socioeconómico e favorecendo a mobilidade de futuros profissionais.*

*Estão também previstos no SIGQ procedimentos e mecanismos de avaliação, revisão e melhoria contínua das estratégias de internacionalização e das parcerias internacionais, de modo a garantir a sua qualidade.*

*As políticas de internacionalização encontram-se a cargo do Gabinete de Relações Internacionais do Instituto Piaget, que responde diretamente à Direção e se articula com as Escolas, o qual foi criado para dar uma resposta mais eficaz às atividades internacionais já existentes e à exigência permanente de que as mesmas se mantenham e se ampliem em quantidade e, sobretudo, em qualidade, apostando na promoção, acompanhamento e apoio de atividades de cooperação internacional e interinstitucional que visem oportunidades de ensino e investigação no estrangeiro, para alunos, docentes e funcionários, contribuindo para a internacionalização do Instituto Piaget e das suas Escolas/Institutos.*

#### **A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*IP's and, consequently this ESS's, internationalization policy within the framework of its competences is base primarily in the strengthening of cornerstones such as facilitate students and teachers mobility, curricula internationalization, creation of hubs abroad, institutional cooperation and transnational networks. For this different actions are developed aiming at the full use of student and teacher's mobility instruments within the ERASMUS+ framework, reciprocal acknowledgement of institutional curricula under bilateral agreements (learning agreements) with partner IES and reinforcement of graduated training so that they possess the tools allowing them dispose of the skills and sensitivity to act in international and multicultural societies, assuming this a special importance due to the relevance of opportunities in foreign labor markets, specially in Europe, in the current social and economic context.*

*According to a Portuguese language and culture assertion policy in the world and also cooperation in the the CPLP space, Instituto Piaget expanded its action in Africa and also in Brazil, thereby creating the Jean Piaget Universities in Brazil, Cape Verde, Angola, and Mozambique. It thus establishes in these countries an important role in the development of higher education and training of professionals with leadership skills in building and development processes in their countries, in areas such as engineering, teaching and medicine, thereby effectively contributing for the improvement of the populations' life conditions. In this way, we not only defend the development of platforms for dialogue and networking between Portuguese speaking countries, the creation of more higher education establishments in those countries, thereby contributing for the development of local skills and the reinforcement of students, teachers and additional staff mobility with institutions within bilateral co-operation agreements with PALOP countries. Also in this context, we intend to boost international projects and participate in knowledge networks, thereby establishing and fostering partnerships and exchange with foreign higher education institutions, including, whenever possible, PALOP higher education institutions and companies, building synergies to fulfil and strengthen the institutional project as regards to higher education and research, ensuring contribution for social and economic development and improving mobility of the next generation of professionals.*

*SIGQ also anticipates procedures and mechanisms for evaluation, revision and permanent improvement of internationalization strategies and international partnerships, in order to secure quality.*

*Internationalization policies are the responsibility of the International Relations Department of Instituto Piaget – DRIP, which reports directly to the administration and collaborates with the schools. This was created to respond efficiently to the existing international activities and to the permanent demand for permanence and expansion in quantity, but specially in quality, by fostering promotion, follow up and support in international and interinstitucional cooperation activities focused in teaching and research opportunities abroad for students, teachers and staff members, thereby contributing to internationalization of the Instituto Piaget and its schools/institutes.*

#### **A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):**

*O Campus Académico de Vila Nova de Gaia do Instituto Piaget integra duas escolas: a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Educação. Serão descritas neste ponto as instalações de uso comum, remetendo para o ponto C6 aquelas que dizem respeito especificamente à Escola Superior de Saúde.*

*As instalações de uso comum estão distribuídas por 3 edifícios interligados entre si e construídos de raiz para o efeito.*

*Os Serviços de Documentação e Informação apresentam uma área de 249m<sup>2</sup> e estão divididos em duas áreas, uma para consulta e estudo individual, onde se encontram livros e publicações periódicas, e outra para consulta de recursos digitais, equipada com computadores. O acervo deste espaço, considerando livros, publicações periódicas, documentos eletrónicos, teses e dissertações, memórias finais ascende a 13287 títulos. Os estudantes e docentes têm acesso à base de dados da EBSCO, nomeadamente a Medline (full text) e a Psychology and Behavioral Sciences Collection (full text). É possível o acesso por VPN aos docentes e estudantes.*

*Em complemento à biblioteca, existe uma sala de apoio ao estudo, que possibilita a realização de trabalhos de grupo. Este espaço está igualmente equipado com computadores e encontra-se organizado de forma a proporcionar um ambiente de trabalho mais informal e interativo.*

*O Campus dispõe de um auditório com capacidade para 170 pessoas (188m<sup>2</sup>) e 4 anfiteatros, que no total, comportam 438 lugares, todos eles equipados com recursos audiovisuais. Existem duas salas de informática, com 134m<sup>2</sup>, devidamente equipadas.*

*Existe, ainda uma sala de expressões onde decorrem, para além de aulas, sessões de ginástica laboral.*

*A sala de professores, com 30m<sup>2</sup>, oferece um espaço de convívio, um computador e uma impressora/fotocopiadora.*

*O Gabinete da Divisão Tecnológica tem 33 m<sup>2</sup>.*

*Na livraria, com 45m<sup>2</sup>, são disponibilizadas obras da Editora Piaget para aquisição por parte da comunidade académica.*

*O espaço reservado aos serviços académicos é constituído por duas salas interligadas, uma dedicada ao atendimento direto ao público e outra para coordenação e organização dos serviços, perfazendo um total de 84 m<sup>2</sup>. A sala de reuniões tem 51 m<sup>2</sup> e dispõe de equipamento de videoconferência. O secretariado do Campus é realizado numa sala com 65 m<sup>2</sup>, dispõe de 2 computadores e uma impressora/fotocopiadora que é também utilizada para serviço de reprografia.*

*O Bar (com 103m<sup>2</sup>) e o Refeitório (com 106m<sup>2</sup>), para além dos espaços de consumo, tem ainda um espaço de lazer com sofás e TV. Este serve de complemento à sala de convívio dos estudantes, esta com 35 m<sup>2</sup>, e à sala de convívio dos funcionários, com 57 m<sup>2</sup>.*

*O Campus disponibiliza uma sala para a Associação de Estudantes, instalações desportivas (no polo de Canelas, nomeadamente um ginásio, campo de jogos e balneários), instalações sanitárias (22), incluindo um WC para pessoas com limitações motoras, e espaços exteriores ajardinados, incluindo dois parques de estacionamento, um de utilização geral e outro para a Direção. As instalações estão adequadas a pessoas com mobilidade reduzida (elevador, rampas e 2 lugares de estacionamento). Existe ainda um vestiário para o pessoal não docente com 33 m<sup>2</sup>.*

*Todos os espaços coletivos (biblioteca, bar, esplanada, livraria etc.,) dispõem de cobertura wireless, encontrando-se todo o parque informático ligado em rede.*

*Este Campus foi construído de raiz e de forma faseada no que diz respeito ao edificado. Desde o início do seu funcionamento tem sofrido intervenções de manutenção, estando prevista a substituição do pavimento das salas de aula e de alguns gabinetes. Simultaneamente, têm sido implementadas melhorias nas condições de funcionamento, nomeadamente a instalação de um sistema de climatização.*

*As instalações encontram-se devidamente protegidas e equipadas contra roubo - sistema de alarmes - e incêndio - extintores e saídas de emergência.*

#### **A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):**

*Instituto Piaget's Campus of Vila Nova de Gaia comprehends two schools: Higher School of Health Sciences and Higher School of Education. Here we will detail the common usage facilities, and we refer to paragraph C6 for those specifically concerned with the Higher School of Health Sciences.*

*Common usage facilities are distributed by 3 interconnected buildings.*

*Documentation and Information Services occupy 249 divided in two areas, one for document consulting and single study, where one can find books and periodicals, and another for digital resources consulting, equipped with computers. This space contains a collection of over 13287 titles, including books, periodicals, e-documents, thesis and dissertations, papers. Both students and teachers have access to EBSCO database, namely Medline (full text), and Psychology and Behavioral Sciences Collection (full text). Access through VPN is possible for teachers and students.*

*To complete the library there is a study support room, where group works can be carried out. This space is also equipped with computers and its layout provides an informal and interactive work environment.*

*The Campus includes an auditorium which can seat 170 people (188 m<sup>2</sup>) and 4 amphitheatres which can collectively seat 438 people, all equipped with audiovisual aids. There are two 134 m<sup>2</sup> fully equipped computer rooms.*

*There is also an arts expression room for regular classes and workplace exercise sessions.*

*The 30 m<sup>2</sup> teachers' lounge offers a space for social interaction, a computer and a printer/scanner.*

*The Technological Division Office is 33 m<sup>2</sup>.*

*The 45 m<sup>2</sup> bookshop makes available to the academic community the publications of Editora Piaget.*

*The space reserved for academic services includes two interconnected rooms, one for public attendance and another for services coordination and organization, in a total area of 84 m<sup>2</sup>.*

*The meeting room is 51 m<sup>2</sup> and includes videoconference equipment. The Campus' secretarial work takes place in a 65 m<sup>2</sup> room fitted with 2 computers and a printer/scanner, and is also used for reprographic services.*

*The cafeteria (103 m<sup>2</sup>) and canteen (106 m<sup>2</sup>), in addition to the consumption areas, also hold a leisure area with sofas and TV. It complements the students lounge, with 35 m<sup>2</sup>, and the staff lounge, with 57 m<sup>2</sup>.*

*The Campus also provides a room for the Students Association, sports facilities (at Canelas hub there is a gym, playing field and changing rooms), sanitary facilities (22), including a WC for disabled persons and landscaped outdoor spaces, including parking areas, one for common usage and another for the management staff. The facilities are prepared for handicapped people (elevator, ramps and 2 parking spaces). Non-teaching staff also dispose of a changing room with 33 m<sup>2</sup>.*

*Every common space (library, cafeteria, cafe terrace, bookshop, etc.) have internet wireless access, and the whole IT equipment is networked.*

*The Campus was built from the ground up by stages. From the beginning it has been subjected to maintenance interventions, and the floor of the classrooms and some offices is expected to be substituted soon. At the same*

*time, some improvements have been implemented as regards operating conditions, namely a acclimatization system installation.*

*The facilities are suitably protected and fitted against burglary - alarm systems - and fire - fire extinguishers and emergency escape routes.*

## **Perguntas A14. a A16.**

### **A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

*A ESS dispõe de um atendimento especializado de apoio ao estudante que pretenda candidatar-se às bolsas de Estudo promovidas pela Ação Social, regulada pela DGES. Os estudantes com excelentes resultados académicos beneficiam de bolsas de Estudo por Mérito atribuídas pelo Ministério da Educação e Ciência. Também o Instituto Piaget atribui Bolsas de Mérito, que se traduzem numa redução de 50% do valor da propina aos estudantes que se candidatam com média superior a 160 pontos; no caso dos estudantes cuja classificação de candidatura se situa entre 140 e 159 pontos, a Bolsa de Mérito, corresponde a uma redução de 25% do valor da propina.*

*Os estudantes que sejam atletas federados podem, em condições que constam em regulamento próprio, beneficiar de uma redução de 25 % do valor da propina.*

*A ESS prevê no regulamento financeiro um conjunto de benefícios, assim como o estabelecimento de planos de pagamento para estudantes em dificuldade. Existe, também, uma lista de benefícios decorrentes de protocolos, disponível para consulta nos Serviços Académicos da ESS. Estes benefícios abrangem o público em geral e, particularmente, antigos estudantes do IP, assim como o respetivo agregado familiar, quando os estudantes tenham um ou mais elementos da família próxima a frequentar uma das nossas Unidades Orgânicas. Também os bacharéis que pretendam concluir a sua licenciatura nesta ESS beneficiam de condições especiais.*

*Aos Estudantes Internacionais também são proporcionados benefícios financeiros, nomeadamente redução do valor da matrícula e atribuição de bolsa de estudo, no valor da propina anual, nos primeiros 3 anos letivos consecutivos.*

*A despesa em ação social desta escola nos últimos três anos (2014-2016) corresponde, em média, a 3,74% do total de receitas.*

*Recentemente, o IP, contribuindo para que os seus colaboradores, em Portugal, reforcem as suas competências técnicas e académicas, criou um novo benefício financeiro destinado a todos os seus colaboradores - extensível a cônjuges, filhos, pais e irmãos -, que se traduz na isenção total do pagamento da propina nos cursos de Licenciatura, CTeSP, Pós-graduação e Mestrado, mantendo-se durante os anos estipulados para cada curso, reforçando também por esta via o seu compromisso interno ao nível da responsabilidade social.*

### **A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):**

*The ESS has specialized assistance services to support students willing to apply for scholarships promoted by DGES Social Action. Students with excellent academic results benefit from merit based scholarships granted by the Ministry for Education and Science. The IP also grants Merit Scholarships with a 50% reduction of tuition fees for applicants with an average grade over 160 points; for students with an application grade between 140 and 159 points, the Merit Scholarship grants a 25% reduction in the tuition fee.*

*Under conditions provided in specific regulations, federate athlete students can benefit of a 25% tuition fee reduction.*

*ESS expects the next financial regulation shall set a range of benefits and also establish payment plans for students going through economic difficulties. There is also a list of benefits arising from protocols available for consultation at ESS Academic Services. These benefits comprehend general public and, specially, former IP students and their families if one or more close family members attend one of our Organizational Units. Also, holders of a bachelor degree intending to graduate in this ESS benefit from special conditions.*

*Foreign students also benefit from financial help, namely a reduction in the enrolment fee and scholarship granting equal to the annual tuition fee for the first three consecutive academic years.*

*This school's social action expenditure in the past three years (2014-2016) corresponds to an average of 3.74% of the total revenue.*

*Recently, to contribute for the technical and academic skills reinforcement of the IP staff in Portugal, a new financial benefit was created for all employees - also applicable to spouses, descendants, parents and siblings -, which translates into full exemption of tuition fee for university degree courses, CteSP, postgraduate and masters programs, lasting for the years defined for each course, thereby reinforcing also its internal social responsibility commitment.*

### **A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):**

*O IP e a ESS disponibilizam permanentemente no site do IP informação sobre a oferta formativa, os serviços de apoio durante a formação e após conclusão dos estudos, os regulamentos em vigor, os calendários letivos, ação social e bolsas, entre outras informações pertinentes para candidatos, estudantes, antigos alunos e outros membros da comunidade do IP. O site do IP agrega, assim, a informação institucional do IP e a informação de cada*

*instituição de ensino superior, em áreas reservadas para o efeito.*

*Para além do site, a informação é divulgada noutros meios, de acordo com os planos de comunicação definidos pelo IP e pela ESS, nomeadamente redes sociais, folhetos, cartazes ou outros suportes, considerando os seus objetivos específicos.*

*A gestão dos conteúdos é partilhada pelo IP e pela ESS, com o propósito de garantir o rigor, a atualidade das informações divulgadas, assim como assegurar o que está previsto na legislação, sendo a responsabilidade pelos conteúdos científicos e técnicos da ESS.*

*As informações da instituição estão disponíveis em <https://www.ipiaget.org/faculdade/16>*

#### **A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):**

*The Piaget Institute (IP) and each of its Higher Schools use the IP website to permanently publish information concerning their education/training offer, support services during education/training and after its conclusion, currently valid regulations, academic calendars and timetables, and social actions and scholarships, as well as all the other data that may be pertinent for candidates, students, alumni and other members of the IP community. In the website areas destined to these specific purposes, the IP website thus aggregates and makes available the IP institutional information and the information on each of its higher education establishments.*

*In addition to the site, this type of information is also disseminated by other means of communication and according to the communication plans defined by the IP and by each of its Schools, namely by social networks, leaflets, posters and other media that correspond to the entities' specific dissemination objectives.*

*The website contents management is shared between the IP and the Higher School in order to assure accuracy and update of the published data, as well as their compliance with the currently valid legislation, while the Higher Schools are responsible for the scientific and technical aspects of the contents.*

*Thus, the IP institutional information is available at <https://www.ipiaget.org/faculdade/16>*

#### **A16. Plano estratégico (Sumário executivo):**

*O plano de desenvolvimento estratégico 2017-2022 da ESS define objetivos estratégicos globais, assentes em 7 eixos, articulados que, no seu todo, dão corpo à missão institucional. Este sumário executivo reporta-se às linhas de ação inscritas nos objetivos operacionais decorrentes dos objetivos estratégicos. As ações de concretização dos objetivos operacionais são anualmente definidas nos planos de atividades.*

*No Eixo Formação, a ESS privilegia a oferta formativa de natureza politécnica, dirigida particularmente ao exercício das profissões na área da saúde e pretende, estrategicamente, não só consolidar a sua oferta formativa, mas ampliá-la e diversificá-la, tornando-a mais atrativa, com maior potencial em termos de captação de estudantes e em termos de imagem e reconhecimento institucional.*

*Ao nível da formação graduada, pretende-se dar continuidade à aposta nos primeiros ciclos de estudo na área das terapêuticas não convencionais, procurando parceiros, nacionais e internacionais, para a apresentação de uma oferta formativa sólida e consonante com as exigências previstas na formação destes novos profissionais de saúde graduados.*

*A estratégia de ampliação da modalidade de b-learning, aliada a uma estrutura modular e à possibilidade de dupla certificação, para novas formações pós-graduadas, pretende dar resposta a necessidades emergentes dos profissionais da área da saúde. No caso da formação contínua e profissional, as ações de curta duração em e-learning são privilegiadas. Ainda no que diz respeito à formação pós-graduada, pretende-se estreitar a relação com organizações representativas das classes profissionais, para a divulgação das formações e para a atualização das suas necessidades formativas. Para reforçar o contingente de estudantes, a ESS pretende apostar numa divulgação dirigida aos diferentes públicos-alvo. No caso das licenciaturas e CTeSP, a estratégia passa pela promoção do contacto direto dos candidatos com a realidade da Escola e com os seus profissionais, que lhes permita uma tomada de decisão mais sustentada. A oferta formativa dirigida aos estudantes internacionais pretende fomentar a proficiência da língua portuguesa. A empregabilidade é um aspeto relevante aquando da escolha do curso e da escola a frequentar pelo que o trabalho a desenvolver pelo GAIVA deverá ser reforçado através de um trabalho em rede, contribuindo para o desenvolvimento de ações de divulgação.*

*Dada a natureza politécnica da instituição, os eixos 2 e 3—Intervenção/Extensão e Investigação—são claramente interdependentes.*

*No eixo Intervenção/Extensão, são objetivos estratégicos reforçar parcerias de âmbito local e nacional e promover a transferência de conhecimento, através do desenvolvimento de plataformas de intervenção social e económica para a resolução de problemas concretos com recurso a metodologias participativas. Desta forma, torna-se possível dar coerência e reforçar a articulação das diferentes ações de intervenção/extensão à comunidade, não apenas no sentido de atender a solicitações, mas principalmente apresentando soluções dirigidas a públicos específicos, em função da idade, condições, atividades, etc. O desenvolvimento de projetos de intervenção na comunidade, mais abrangentes e consistentes, em articulação com as outras ESS do Instituto Piaget, possibilita a resolução de problemas concretos. Por outro lado, a valorização a investigação-ação com potencial de transferência de conhecimento e inovação, reflete a referida interdependência dos eixos de Intervenção/Extensão e Investigação. Neste último, a ESS define como objetivos estratégicos i) promover a atividade científica e potenciar, através do desenvolvimento de novos projetos de investigação e da participação ativa de investigadores em redes de cooperação e ii) potenciar a visibilidade e o impacto da atividade científica, através do seu incremento (sobretudo pela publicação de artigos em revistas indexadas), do desenvolvimento de projetos de I&D passíveis de*



*transferência de conhecimento para as comunidades locais e da implementação de estratégias de divulgação dos resultados da investigação. Para estes objetivos estratégicos e operacionais contribuirá a construção de redes de investigadores de diferentes Campi do Instituto Piaget, assim como de outras instituições, para o desenvolvimento de projetos de âmbito nacional ou mesmo internacional. A construção de conhecimento científico que contribua para a melhoria das políticas de saúde, com impacto direto nas populações, vai ao encontro da extensão da atividade da ESS às populações, nomeadamente aquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. A produção científica é um pilar do Projeto Educativo da ESS que, estando suportada por uma Unidade de Investigação, se torna mais consistente e estimula os seus docentes a integrarem redes de pesquisa que potencializam a construção de projetos de investigação centrados em problemáticas da área da saúde que valorizam a articulação dos saberes de diferentes áreas científicas e a prática dos seus profissionais. Esta transversalidade é totalmente enquadrável no âmbito da RECI, considerando a sua natureza multidisciplinar. Por outro lado, a RECI oferece projeção e visibilidade aos projetos de investigação no contexto internacional, aproveitando a implantação do Instituto Piaget nos países da CPLP. Da mesma forma, as ESS Instituto Piaget, em Portugal, integram docentes investigadores da RECI, o que facilita a integração de projetos de investigação, nomeadamente de investigação-ação, desenvolvidos em diferentes zonas geográficas, identificando, assim, as suas especificidades. Está em desenvolvimento a criação de projetos de investigação partilhados pelas Escolas do Instituto Piaget, com a participação dos estudantes. A produção científica nas principais áreas científicas dos cursos decorrerá necessariamente do estabelecimento de novos acordos estratégicos da instituição. O Eixo Qualidade constitui uma finalidade primordial da ESS, no sentido de satisfazer as necessidades de toda a comunidade. Torna-se central garantir a qualidade dos cursos enquanto objetivo estratégico, assim como garantir a qualidade da governação, com a implementação do SIGQ, e promover o envolvimento da comunidade académica e stakeholders.*

*Relativamente ao eixo 5-Recursos-a ESS tem como objetivos estratégicos reforçar a qualificação dos recursos humanos e otimizar os recursos materiais. Em termos operacionais e no que diz respeito aos recursos humanos, pretende-se valorizar a progressão académica e profissional dos docentes, promover a formação técnica do pessoal não docente e promover a formação ao longo da vida de todos os seus funcionários. Também o seu envolvimento ativo nas tomadas de decisão institucional fortalece a identidade institucional e o espírito de equipa, assim como a satisfação e motivação profissional. Simultaneamente, é preocupação da ESS otimizar os recursos materiais, promovendo a inovação nos ambientes de apoio ao ensino e aprendizagem, atualizando equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos e promover a melhoria das instalações e espaços físicos.*

*Para a concretização deste objetivo são contemplados novos materiais (laboratoriais e tecnológicos) e novos recursos digitais, incluindo as ferramentas web 2.0 enquanto suporte pedagógico.*

*No âmbito do Eixo da internacionalização, o primeiro objetivo estratégico passa por impulsionar as parcerias internacionais que se pretende operacionalizar através do reforço dos projetos de cooperação com os parceiros internacionais (incluindo aqueles com potencial de captação de investimento) e pela construção/integração de redes de cooperação no contexto internacional. São também objetivos estratégicos incentivar a mobilidade de estudantes e docentes, enquadrada no Programa Erasmus + e aumentar a atratividade da ESS para os estudantes internacionais, com o reforço da imagem e o reconhecimento institucional no estrangeiro e com a criação de melhores condições de acolhimento e acompanhamentos. Através do apoio sistemático do Gabinete de Relações Internacionais, a ESS pretende aumentar o número de estudantes internacionais e, simultaneamente, aumentar a participação em redes de cooperação internacional, nomeadamente com os países da CPLP. Neste aspeto o incremento da usabilidade do site é fundamental no vetor da internacionalização.*

*Por último, no Eixo 7-Responsabilidade Social-a ESS pretende consolidar a dimensão estratégica de Responsabilidade Social, estimulando a participação de stakeholders na política de Responsabilidade Social e concebendo e implementando o Plano de Sustentabilidade e um Código de Ética para estudantes, docentes e não docentes. É também objetivo estratégico promover a Responsabilidade Social no ensino e na investigação, reforçar a consciência ambiental e consolidar a dimensão social (interna e externa) de Responsabilidade Social.*

#### **A16. Strategic plan (Summary):**

*The ESS's strategic development plan for the 2017-2022 period defines its global strategic objectives that are based on 7 mutually articulated axes and that shape the institutional mission. This executive summary describes the action to be undertaken within the operational objectives that, in turn, result from the strategic ones. This action, aimed at the attainment of the operational objectives, is defined by the ESS's annual activity plans. The 1st Axis—Education/Training—states that the ESS gives priority to polytechnic educational offer, directed especially to the provision of professional performance skills in the area of health. In strategic terms, it means that the ESS not only aims at the consolidation of its education offer, but also intends to expand and diversify it in order to make it more attractive and to give it a greater potential for student recruitment and for a positive institutional image and acknowledgement.*

*In terms of 1stSC, the 1stAxis means that the ESS intends to continue its commitment to the 1stSC in non-conventional therapies, and therefore, continue to search for national and international partners so that it may present a solid education offer, compliant with the legal and other requirements established for the education of these new graduate health professionals.*

*The strategy of B-learning expansion to new postgraduate non-degree awarding education courses, together with their modular structure and the possibility of double certification, intends to respond to the emerging needs of*

today's health professionals. In this type of education, the ESS also intends to strengthen the relationship with professional organizations in order to disseminate the information on its education offer and retrieve update on the professionals' training needs.

In what regards continuous and professional training, short-term e-learning training modality is the privileged one. In order to increase the number of students, the ESS intends to focus on information dissemination that is profiled according to different target audiences. In the case of the 1st cycle and CTeSP courses, the strategy is to promote direct contact between the candidates and the School and its professionals, which should promote their better sustained decision-making. Moreover, the education offered to international students intends to promote the Portuguese language proficiency. Finally, employability is also a relevant factor when it comes to the choice of the course and the school to attend, which means that the GAIVA's work should be reinforced through networking, and thus contribute to the development of information dissemination actions.

Given the polytechnic nature of the Institution, the Axes 2 and 3—Intervention/Extension and Research are clearly interdependent. For the Axis Intervention/Extension, the strategic objectives are to strengthen local and national partnerships, and to promote knowledge transfer through the establishment of social and economic intervention platforms directed to the solution of specific problems with the use of participatory methodologies. It is intended to give coherence to, and reinforce the articulation among different interventions activities in the community, not only in order to respond to the requests, but mainly in order to present solutions for specific populations, grouped according to their age, conditions, activities, etc. It is also important the development of more comprehensive and consistent intervention projects in collaboration with other IP's ESSs. Greater value given to research-action projects that show the potential of knowledge transfer and innovation demonstrates the aforementioned interdependence of the Intervention/Extension and Research Axes. For the latter, the ESS defines the following strategic objectives: to promote scientific research and boost it through the development of new research projects and through active participation of researchers in cooperation networks and to enhance the visibility and the impact of the ESS's scientific research through its increase (especially in the form of papers published in refereed journals), through the development of R&D projects suitable for knowledge transfer to local communities, and through the implementation of research results dissemination strategies.

The attainment of these strategic and operational objectives shall be facilitated by construction of networks of researchers among the IP's Campi and between the IP and other institutions, as well as by the development of national or even international projects. The construction of scientific knowledge that may contribute to the improvement of health policies with a direct impact on populations is in line with ESS's activity extension, especially to more vulnerable populations.

Scientific production is a pillar of the ESS's Educational Project. Supported by a Research Unit, scientific production becomes more consistent and stimulates the teachers to integrate research networks that potentiate research projects focused on health issues and that give added value to the articulation of knowledge and the practice of professionals coming from different scientific areas. This transversal character is totally coincident with the RECI's multidisciplinary nature. In addition, the RECI offers international projection and visibility to research projects due to the advantages ensuing from the IP's implementation in the CPLP countries. Likewise, the IP's ESSs in Portugal integrate the RECI researches, which facilitates the integration of research projects, namely of research-action projects that are developed in different geographic areas, and thus identify their specificities. At present, the design of research projects that are to be shared by the IP's Schools is under development, with student participation. The scientific production in the main scientific areas of the courses will necessarily ensue from the establishment of new strategic agreements of the Institution.

Axis 4—Quality—is the ESS's primary purpose of in the sense that it intends to satisfy the needs of the community as a whole. It is essential to ensure the quality of the courses—this is a strategic objective, but it is also necessary to ensure the quality of governance, with the implementation of the SIGQ, and to foment the involvement of the academic community and the stakeholders.

In relation to Axis 5—Resources, the ESS's strategic objectives are to reinforce the human resources' qualifications and to optimize material resources. Speaking in operational objectives about human resources, it means that the ESS intends to give value to academic and professional advance of the teachers, to promote the technical training of the staff and to promote lifelong learning of all its employees. Also, their active involvement in institutional decision-making strengthens the institutional identity and the team spirit, and foments professional satisfaction and motivation. At the same time, it is ESS's concern to optimize material resources, promoting innovation in environments that support teaching and learning, updating equipment, materials and pedagogical devices and promoting the improvement of physical facilities and spaces. New materials (laboratory and technology) and new digital resources, including web 2.0 tools as pedagogical support, are contemplated for the attainment of this objective.

In the context of internationalization—Axis 6, the 1st strategic objective is to boost international partnerships, which is to be operationalized by reinforcing the cooperation projects with international partners (including those with investment potential) and by building and integrating the international cooperation networks. Other strategic objectives include: encouragement of students and teachers' mobility under the Erasmus+ and increase of the ESS's attractiveness to international students by reinforcing the institutional image and international acknowledgement, and by creating better conditions for foreign students and teachers' reception and follow-up. Through the systematic support given by the International Relations Office, the ESS intends to increase the number of international students and, at the same time, boost its participation in international cooperation networks, particularly in those established with the CPLP countries. Thus, greater institutional website usability is essential.

*Finally, in Axis7–Social Responsibility, the ESS intends to consolidate the strategic dimension of social responsibility by stimulating the stakeholders’ participation in its Social Responsibility Policy, and by designing and implementing the Sustainability Plan and the Ethical Code for students, teachers and non-teaching staff. This strategic objective also includes the promotion of social responsibility in teaching and research, the reinforcement of environmental awareness and the consolidation of social responsibility’s social dimension (internal and external).*

#### A16.1 Link para plano estratégico:

<https://www.ipiaget.org/faculdade/16/pagina/437>

## Anexo I

### Perguntas B1. e B2.

#### B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1.\\_ESS JP VNG1.pdf](#)

#### B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	10	7.73	7
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	1	1	1
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	10	6.74	6
Outros docentes / Other teachers	9	2.3	1
	<b>30</b>	<b>17.77</b>	<b>15</b>

### B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

#### B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
RECI - Instituto Piaget	5	Muito Bom
I3S - Universidade do Porto	1	Excecional
CINTESIS - FMUP	1	Muito Bom
CIFI2D - FADEUP	1	Razoável
<b>(4 Items)</b>	<b>8</b>	

### B4. - Serviços de apoio de utilização comum

#### B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretário-geral	1
Serviços Jurídicos	2
Direção Financeira	5
Recursos Humanos	2
Assessoria e Consultoria	3
Gabinete de Apoio a Projetos	3
Departamento de coordenação e organização de ensino superior	2
Departamento de Garantia da Qualidade	2

Departamento de Relações Internacionais	3
Compras e Gestão de frota	2
Gabinete de Comunicação e Imagem	2
CIERT	2
Gabinete de Responsabilidade Social	1
Divisão do Património	7
Divisão Tecnológica	8
<b>(15 Items)</b>	<b>45</b>

## B5. - Unidades de prestação de serviços

### B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete de Apoio e Intervenção Comunitária (GAIC)	3
<b>(1 Item)</b>	<b>3</b>

## B6 - Dimensão do apoio social

### B6.1. - Bolsas de estudos

#### B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	314	272	204
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	81	85	56
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	60	52	39
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	3705	3863	4139
Bolsa média / Average value scholarship	1673	1515	1745

### B6.2 - Residências (2015/16)

#### B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

<sem resposta>

#### B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

### B6.3 - Alimentação (2015/16)

#### B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

150

#### B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

50

#### B6.3.3 Número anual de refeições:

12300

**B6.4 - Outros apoios****B6.4 Outros apoios:**

*Além dos benefícios financeiros referidos em A.14, existe um conjunto de apoios de natureza pedagógica e sociocultural. Para os estudantes com necessidades educativas especiais, a ESS constituiu um Gabinete de Apoios Especializados com vista à implementação de condições específicas para a promoção dos processos de ensino e aprendizagem destes estudantes e sua inserção na vida académica, sem abdicar dos parâmetros normais de qualidade na formação dos profissionais de saúde. Os estudantes beneficiam também dos serviços prestados pelos Gabinetes Clínicos, nomeadamente consultas de fisioterapia e nutrição, a valores significativamente mais baixos que os praticados no mercado. Simultaneamente, estes gabinetes possibilitam, aos diplomados, um espaço para o exercício da profissão.*

*A ESS disponibiliza um serviço de shuttle de interface com a rede de transportes públicos locais, a preços simbólicos. Em termos de instalações, destaca-se o acesso gratuito às instalações desportivas do Campus.*

**B6.4 Other support:**

*Besides the financial benefits mentioned in A.14, there is a set of pedagogic and social-cultural nature. For students requiring special educational needs, ESS created a Special Support Office aiming the implementation of specific conditions to promote teaching and learning processes for these students and its integration in academic life, without compromising regular quality parameters of healthcare professionals training. Students also benefit from services provided by Clinical Offices, namely physiotherapy and nutrition consultation at considerably lower values.*

*ESS also offers a shuttle service for connection to the public transportation network at symbolic prices. As for facilities, we stress the free access to sports facilities in the Campus.*

**B6.5 - Orçamento****B6.5.1 Orçamento de Estado:**

68123,7

**B6.5.2 Receitas Próprias:**

52446,4

**B6.5.3 Total:**

120570,1

**B7. - Síntese da oferta educativa****B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	3	184
Mestrado / Master	1	0
TeSP / TeSP	1	0
<b>(3 Items)</b>	<b>5</b>	<b>184</b>

**II – Unidade Orgânica****Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

*Escola Superior De Saúde Jean Piaget De Vila Nova De Gaia*

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

*A ESS é uma instituição de formação científica, técnica, cultural e humanista, vocacionada para o desenvolvimento*

*das ciências e tecnologias da saúde nas vertentes de ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e participação em projetos de cooperação. A sua principal missão é formar profissionais de saúde competentes e possuidores de um carácter criativo e marcado por valores humanistas, dirigindo a sua atividade para a melhoria das condições de vida da comunidade local, com base na produção e disseminação do conhecimento das áreas científicas em que se inscreve a sua oferta educativa. Esta missão está enquadrada na responsabilidade que o RJIES atribui ao ensino politécnico no que diz respeito às formações vocacionais e técnicas avançadas, orientadas profissionalmente.*

*Neste contexto, esta ESS tem vindo a formar, desde 2003, profissionais em diversas áreas da saúde, num total de mais de 2500 diplomados. Ao longo deste tempo, ocorreram diversas adequações da oferta educativa e/ou planos de estudo, na sequência não só dos requisitos legais, como também das transformações sociais e alterações do mercado de trabalho, na perspetiva da progressiva melhoria da formação. Os CE estão construídos no sentido de garantir uma formação adequada ao exercício de uma atividade de carácter profissional, dotando os estudantes de conhecimentos e competências que lhes permitem, de forma autónoma e sustentada em evidências científicas, orientar as suas práticas.*

*A ESS dispõe de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação dos CE, assim como de outros recursos humanos e materiais que asseguram a qualidade da formação ministrada, nomeadamente ao nível dos espaços letivos, salas técnicas, laboratórios, serviços de documentação e informação, serviços de suporte a ensinos clínicos, etc. Grande parte do corpo docente é detentor de uma vasta experiência pedagógica, tendo a ESS pugnado pela sua estabilidade e formação contínua. A coordenação dos CE é assegurada por Doutorados nas áreas específicas, em regime de tempo integral.*

*Os CE em Enfermagem e Fisioterapia fazem parte da oferta educativa desta ESS desde o início da sua atividade. No ano letivo 2016/17 está em funcionamento, pela primeira vez, o CE em Osteopatia, demonstrando a sua capacidade para responder às necessidades emergentes na área da saúde, nomeadamente no domínio das terapêuticas não convencionais. Foi a primeira Escola do país a ver acreditada, pela A3ES, esta formação. Estes CE contemplam uma significativa componente de aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades concretas do respetivo perfil profissional, através de aulas de carácter prático e ensinos clínicos que permitem a aplicação, em contexto real, das aprendizagens, e o desenvolvimento de competências de análise sistemática das condições clínicas, baseando as intervenções em evidências científicas. Desenhadas numa perspetiva de envolvimento e responsabilização crescentes por parte do estudante, faseadas ao longo de dois ou três anos, decorrem em instituições de reconhecido valor, com as quais são estabelecidos protocolos. A sensibilização para as necessidades de saúde das populações é feita logo no primeiro ano de formação, no âmbito do trabalho de campo antropológico, e prossegue nos anos seguintes, não só nas práticas acima referidas, como nas atividades de extensão à comunidade, muitas das quais sustentadas em projetos de investigação-ação.*

*Indo ao encontro da Lei de Bases do Sistema Educativo e do RJIES, compete ao ensino politécnico ministrar conhecimentos científicos, de índole teórica e prática, e as suas aplicações, com vista ao exercício de atividades profissionais. Esta ESS contempla na sua oferta educativa não só os CE acima referidos, como também, desde 2015/16, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) em Serviço Familiar e Comunitário e em Gerontologia. Estas formações servem o duplo objetivo de responder às necessidades de desenvolvimento socioeconómico das regiões e captar novos públicos para o ensino superior, no sentido de aumentar as qualificações profissionais e de promover a competitividade nacional. No caso em concreto, pretende-se contribuir para a criação de profissionais qualificados para o exercício de funções específicas no cuidado e promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida de pessoas com diferentes níveis de dependência e/ou vulnerabilidade, em conformidade com o que se perspetiva para a qualificação destes profissionais em muitos países da Europa. Estas formações vêm na sequência da evolução das Políticas Públicas, no sentido da progressiva desinstitucionalização dos utentes e necessidade de aumento da capacidade das respostas direcionadas para pessoas em situação de dependência, em contexto domiciliário ou comunitário.*

*A oferta educativa ao nível da formação pós-graduada contempla essencialmente as áreas relativas aos cursos de graduação aqui ministrados, facilitando o prosseguimento de estudos dos diplomados da ESS e outros. Esta formação, seja ao nível de cursos de pós-graduação seja enquanto cursos de especialização de curta duração, pretende dar resposta às necessidades de atualização/especialização de conhecimentos e de formação ao longo da vida, particularmente pertinentes na área da saúde considerando o seu constante desenvolvimento. Assim, procurando responder às necessidades da região e da sociedade, fazem parte da oferta formativa cursos particularmente dirigidos para as áreas específicas de Enfermagem e Fisioterapia e outros de maior abrangência. No ano letivo 2015/16 foram vários os Cursos de Pós-Graduação (PG) que integraram a oferta educativa: PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica, PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Enfermagem de Anestesia, PG em Enfermagem de Cuidados intensivos, PG em Intervenção em Situações de Emergência Médica e Catástrofe, PG em Gestão de Recursos Humanos, PG em Psicogerontologia, PG em Gestão de Serviços Gerontogeriátricos, PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde, PG em Administração e Gestão em Serviços de Economia Social, PG Cuidados de Saúde ao Geronte, PG em Psicologia da Reabilitação, PG em Reabilitação Neuropsicológica, PG em Intervenção Comunitária e Cuidados de Saúde Primários, PG em Tomografia Computorizada, PG em Supervisão Clínica e Enfermagem, PG em Funcionalidade da Criança em Contexto Escolar e PG em Fisioterapia Músculo-Esquelética: Especialização em Prevenção, Diagnóstico Avançado e Tratamento.*

*Na formação pós-graduada destacam-se ainda os cursos avançados em Medicina Tradicional Chinesa- Intervenção em Alterações funcionais e Dor e em Tratamento de Feridas. No âmbito das formações de curta duração, foram*

*oferta educativa os cursos de Psicologia Positiva e Promoção do Bem-estar, Kinesio Taping, Pilates, Técnicas de Osteopatia para Fisioterapeutas e Supervisão Clínica.*

*Demonstra-se, assim, a dinâmica desta ESS em renovar e adequar a sua oferta educativa, de acordo com a sua missão enquanto instituição de natureza politécnica.*

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

*The ESS is a scientific, technical, cultural and humanist training institution focused on the development of health sciences and technologies through teaching, research, community services, and provision of, and involvement in cooperation projects. Its main mission is to train skilled healthcare professionals, equipped with creative skills and characterized by humanist values, and to focus its activity on the improvement of the local communities' living conditions, all of which is based on the creation and dissemination of knowledge in the scientific areas in which the educational offer is inserted. The mission is integrated into the polytechnic establishments' responsibility that is attributed to them by RJIES – Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Legal Framework of Higher Education Institutions) and considers vocational education and professionally-oriented advanced techniques. In this context, the ESS has, since 2003, graduated professionals in different healthcare areas, totaling over 2500 graduates. Over time, several adjustments were made in its educational proposals and/or study plans, following not only legal requirements but also social transformations and changes in the labour market, and with the focus on progressive education/training improvement. The SCs are organised so as to aim at guaranteeing the training that is suitable for the professional activity performance, and at providing students with the knowledge and skills that will allow them to guide their practice in an independent and sustained manner.*

*The ESS has its own teaching staff, academically qualified and specialized in the SC teaching areas, as well as other human and material resources that ensure the quality of the education/training, namely teaching rooms, technical rooms, laboratories, documentation and information services, clinical studies support services, and many others. The majority of the teaching staff have a large pedagogic experience, and the ESS fosters their stability and continuing education. The SC coordinators have a PhD degree in their specific domains.*

*The Nursing and Physiotherapy SC are included in the educational offer of this ESS from its very beginning. This academic year the SC in Osteopathy opened for the first time, thereby demonstrating the ESS capacity to respond to new needs in healthcare, namely in non-conventional therapies. This is the first higher school for health in this country to have this type of training recognized by the A3ES. The SCs include a significant component of practical application of the acquired knowledge, which is transferred to specific activities of the corresponding professional profile through practical lessons and clinical teaching, allowing for the application of the learned subjects in real contexts, and of the development of skills focused on systematic analysis of clinical conditions, thus enabling to intervene on the basis of scientific evidence. Designed from a perspective of the growing commitment and accountability of the student, developed in stages over two or three years, these SCs take place in renowned institutions with which protocols are established. Right from the first year of education/training, the students' awareness is raised in terms of the health needs of the population through the studies in the anthropological field work. The approach proceeds through the following years, not only with the aforementioned practices, but also in the activities extended to the community, many of which are supported by research-action projects.*

*In order to comply with the Education System Basic Law and RJIES, the polytechnic establishments must provide both theoretical and practical scientific knowledge, and its use has to aim at the professional activities performance. This ESS includes, in its educational offer, not only the above SCs but also, since 2015/16, Higher Professional Technical Courses (in Portuguese Cursos Técnicos Superiores Profissionais or CTeSP) in Family and Community Service and Gerontology (although this one is not operational for the moment). The CTeSP courses have a double goal to respond to the regions' social and economic development needs and attract new public for higher education, that is, to expand professional qualifications and promote national competitiveness. In this specific case, we want to contribute to the creation of new qualified professionals that may pursue specific roles in healthcare and its promotion, in wellness and quality of life of people with different levels of disability and/or vulnerability, according to the expectations for the qualifications of these professionals in many European countries. The CTeSP courses came into existence following the evolution of Public Policies aiming at progressive deinstitutionalisation of users and the need to raise the response provided for dependent people, either at home or in the community.*

*Postgraduate non-degree awarding educational offer includes primarily the areas concerned with graduation courses taught at the ESS, thereby enabling its graduates and others to pursue their studies. This kind of education/training, both as postgraduate non-degree awarding and short-term specialization courses, aims at meeting the needs for knowledge and skills update/specialisation throughout life, especially in healthcare, where evolution is permanent. Thus, to meet the needs of the area and the society, the educational offer includes courses specially directed to areas such as Nursing and Physiotherapy, and other wider areas. During the academic year of 2015/16, there were several postgraduate non-degree awarding courses (PGs) in the educational offer: Surgical Nursing: Surgical Instruments; Surgical Nursing: Anesthesia Nursing; Intensive Care Nursing; Intervention in Medical Emergency and Catastrophe Situations; Human Resources; Psychogerontology; Gerontogriatric Service Management; Health Care Units Administration and Management; Administration and Management in Social Economy Service; Gerontological Health Care; Rehabilitation Psychology; Neuropsychological Rehabilitation; Community Intervention and Primary Health Care; CT Scanning; Clinical and Nursing Supervision; Child*

**Functionality within School Context; and Musculoskeletal Physiotherapy: Specialization in Prevention, Advanced Diagnostic and Treatment.**

*The postgraduate non-degree awarding courses in Traditional Chinese Medicine - Intervention in Functional Changes and Pain, and Wounds Treatment should also be noted. As regards short-term courses, the ESS offered: Positive Psychology and Wellness Promotion; Kinesio Taping; Pilates; Osteopathy Techniques for Physiotherapists; and Clinical Supervision.*

*We thus demonstrate this ESS vigour to renew and adapt its educational offer according to its mission of an institution of polytechnic nature.*

### **C3. Estudantes:**

*A procura dos diversos CE apresentados pela ESS tem acompanhado por um lado a necessidade de formação de profissionais de saúde ao nível nacional e, por outro, a conjuntura económico-social do país. Assim, nos primeiros anos de funcionamento da ESS assistiu-se a uma crescente procura por parte de candidatos de diferentes zonas do país. A partir do ano letivo 2008/09, não só a instabilidade económica e social vem condicionando esta procura, como também as alterações demográficas, que resultaram numa diminuição de estudantes no ensino secundário e, conseqüentemente, de candidatos ao ensino superior. No ano letivo 2012/13 registou-se o menor número de estudantes inscritos no 1º ano. O aparecimento de outras instituições de ensino superior congêneres na proximidade tem contribuído para esta situação. Desde o 2013/14 observa-se uma tendência para recuperação na procura dos CE referidos no ponto anterior e uma menor abrangência geográfica da origem dos estudantes. No que diz respeito ao letivo 2015/16, a procura dos CE da ESS, com referência a estudantes do regime geral de acesso e outros regimes de acesso encontra-se retratada no ponto A8.1. Em termos evolutivos, considerando o período entre 2013/14 e 2015/16, verificou-se um aumento de estudantes na ordem dos 10% de 2013/14 para 2014/15, e dos 44% de 2014/15 para 2015/16) mais notório no CE de Fisioterapia.*

*Para a caracterização dos estudantes da ESS, não foi considerado o total de estudantes, mas somente dos primeiros CE de Enfermagem e Fisioterapia, aqueles com o contingente mais expressivo.*

*Procedendo a uma caracterização dos estudantes de Enfermagem e Fisioterapia em termos do seu perfil regional, destacam-se, como distritos de proveniência, o Porto e Aveiro. Nos três últimos anos letivos (2013/14, 2014/15 e 2015/16), cerca de metade dos estudantes são oriundos do grande Porto (dos quais 26% residem em Gaia) e cerca de 30% provêm de Aveiro.*

*Procedendo a uma análise por Ciclo de Estudos, são evidentes algumas diferenças. No caso da Enfermagem 2/3 dos estudantes têm residência no grande Porto (mais de metade em Gaia) e no caso da Fisioterapia, os estudantes distribuem-se de forma equitativa pelos distritos do Porto e Aveiro (40%), sendo que 20% residem em Gaia. No ano letivo 2015/16, 179 estudantes frequentaram os CE de Enfermagem (40%) e Fisioterapia (60%), 57 do sexo masculino (32%) e 122 do sexo feminino (68%). Em termos de idades, 98 tinham menos de 23 anos (55%), 51 tinham entre 23 e 29 anos (28%) e 30 tinham 30 anos ou mais (17%).*

### **C3. Students:**

*The demand for different SCs offered by the ESS has, on the one hand, accompanied the need for health professionals' education/training at the national level and, on the other, the economic and social situation of the country. Thus, during the first years of the ESS's functioning, the demand was increasing and made by candidates from different areas of the country. From the academic year of 2008/09 onwards, not only did the overall economic and social instability condition the demand, but it was also influenced by demographic changes that resulted in a lower secondary education students' numbers and, consequently, those of higher education applicants. In the academic year of 2012/13, the lowest number of first year students was registered. Also, the establishment of other similar higher education institutions in the neighbouring areas contributed to this kind of situation. However, since 2013/14, a recovery in the demand for the above-mentioned SC has been observed, as well as a smaller geographic area of the students' origin.*

*Regarding the academic year of 2015/16, the demand for the ESS's SC by students accessing higher education through the Portuguese General Access Regime and other access regimes is described in Section A8.1. In terms of the demand evolution in the period between 2013/14 and 2015/16, there was a 10% increase in the number of students between 2013/14 and 2014/15, and a 44% increase between 2014/15 and 2015/16, being the most visible in the SC in Physiotherapy.*

*In what regards the ESS's students characterization, it did not take into consideration the total number of students, but only the first SCs in Nursing and Physiotherapy since they had the biggest numbers.*

*In terms of the Nursing and Physiotherapy students' regional profile, Oporto and Aveiro stand out as the main districts of origin. In the last three academic years (2013/14, 2014/15 and 2015/16), about half of the students came from the Greater Oporto (of which 26% live in Vila Nova de Gaia) and about 30% came from Aveiro.*

*However, an analysis by the Study Cycle reveals some differences. In the case of Nursing, 2/3 of the students live in the Greater Oporto (more than half in V. N. de Gaia), while in the case of Physiotherapy they are equally distributed between the Districts of Oporto and Aveiro (40%), and have only 20% of Gaia residents.*

*In the academic year of 2015/16, 179 students attended the SCs in Nursing (40%) and Physiotherapy (60%), of whom 57 were male (32%) and 122 female (68%). In terms of age groups, 98 were under 23 years of age (55%), 51 were between 23 and 29 (28%), and 30 were 30 years old or older (17%).*



**C4. Diplomados:**

*A evolução da percentagem de empregabilidade e o acesso ao mercado de trabalho dos diplomados desta ESS foi apresentado de forma genérica em A8.4.*

*Verifica-se um aumento do número de diplomados licenciados até ao ano letivo 2008/09 (de 120 em 2006/2007 para 198 neste ano), data a partir da qual se regista uma ligeira diminuição, que se torna mais evidente a partir do ano letivo 2014/15 (62) e que, em parte, acompanha, conforme referido na secção anterior, o número de estudantes que ingressam, considerando os 4 anos de duração do ciclo de estudos. É expectável que este número aumente a partir do presente ano letivo.*

*Tendo em conta os resultados dos questionários de empregabilidade em 3 períodos de tempo sequenciados (2007-2010; 2010-2014; 2012-2016) e restringindo a análise aos CE atualmente em funcionamento na ESS, verifica-se uma percentagem de empregabilidade na área do CE elevada e estável (entre 84 e 95%). No que diz respeito à empregabilidade no contexto nacional registou-se um decréscimo no período 2010-2014, mais notório no CE de Enfermagem (passa de 87% para 64%), o que seria expectável considerando as elevadas taxas de desemprego no referido período. Entre 2012 e 2016 estes valores aproximam-se dos registados em 2007-2010 (89% para Enfermagem e 96% para Fisioterapia).*

*A obtenção do 1º emprego ocorre numa elevada percentagem até um ano após a conclusão de CE (valores que se têm mantido estáveis nos últimos anos), na ordem dos 80% no caso da Enfermagem e de 90% na Fisioterapia. Numa população de 131 diplomados em enfermagem, a média das classificações de conclusão do curso é de aproximadamente 14,4 valores, com desvio-padrão de 0,65; no caso da fisioterapia, e considerando 191 diplomados, a média das classificações de conclusão do curso é de aproximadamente 13,7 valores, com desvio-padrão de 0,8.*

**C4. Graduates:**

*The evolution of the employability percentages and the access to the labour market of the ESS graduates were, in general terms, described in Section A8.4*

*The number of graduates was on the increase until the academic year of 2008/09 (from 120 in 2006/2007 to 198 in that year), whereon a slight decrease was observed, having become more evident from the academic year 2014/15 (62) onwards. As mentioned in the previous section, the phenomenon ensues from the number of students who enroll in the Course, considering the 4-year duration of the study cycle. It is expected that this number shall increase from the current school year onwards.*

*Taking into account the results of the employability questionnaires for 3 sequential time periods (2007-2010, 2010-2014, 2012-2016), and restricting the analysis to the SCs currently run at the ESS, the employability percentage in the SC area is high and stable (between 84 and 95%). Regarding the employability in the national context, there was a decrease in the period of 2010-2014, more noticeable in the SC in Nursing (a drop from 87% to 64%), which is expectable if high overall unemployment rates present in the period are taken into consideration. However, between 2012 and 2016, the figures came close to those registered in 2007-2010 (89% for Nursing and 96% for Physical Therapy).*

*In a high number of cases the graduates obtain their first job in the period of up to one year after the SC conclusion (figures have remained stable in recent years), being the percentage of approximately 80% for Nursing and 90% for Physiotherapy.*

*In the population of 131 graduates in Nursing, the average course completion classification is approximately 14.4, with a standard deviation of 0.65. In the case of Physiotherapy, and considering the number of 191 graduates, the average course completion classification is approximately 13.7, with a standard deviation of 0.8.*

**C5. Corpo docente:**

*O corpo docente da ESS, já caracterizado no ponto A9, é adequado à oferta educativa e número de estudantes. Assim, considerando apenas os docentes da área específica do curso de Fisioterapia, o rácio estudantes/ETI docentes (doutorados e especialistas) é de 19,1; este rácio desce para 9,5, considerando todos os docentes do CE. No caso do ciclo de estudos de Enfermagem, o rácio estudantes/ETI docentes (doutorados e especialistas) é de 12,5, baixando para 6,3 se se considerarem todos os docentes do CE. De salientar que dos 12 docentes da área específica deste ciclo de estudos, 9 são especialistas.*

*O rácio professor/estudantes é baixo, o que facilita o investimento nos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para as taxas de sucesso observadas na realização das unidades curriculares. Este facto é particularmente relevante em unidades curriculares de carácter prático e/ou tutorial, que exigem um acompanhamento mais próximo do estudante.*

*O considerável número relativo de docentes especialistas reflete a importância atribuída à pertinência e atualidade da experiência profissional, numa determinada área, para o exercício das funções docente.*

*Contudo, no sentido da maximização do ajustamento entre os conteúdos das UC e a experiência profissional específica dos docentes, equacionamos, em situações pontuais, eventual recrutamento de novos docentes, nomeadamente na área da saúde materna. Neste sentido, alguns docentes têm investido na formação pós-graduada em algumas áreas específicas assim como na promoção das suas competências pedagógicas. A ESS, no âmbito da sua oferta pós-graduada, assim como do seu plano de formação interna, tem estimulado a participação dos docentes e promovido a sua atualização de conhecimentos e competências.*

**C5. Teaching staff:**

*The ESS teaching staff, already characterized in Section A9, is adequate to the type of educational/training offered and to the number of students. Thus, considering only the teachers in the specific area of the SC in Physiotherapy, the student/ETI ratio (full time teachers, PhDs and specialists) is 19.1. The ratio drops to 9.5 if all the SC teachers are considered. In the case of the SC in Nursing, the students/ETI ratio (PhDs and specialists) is 12.5, dropping to 6.3 if all the SC teachers are considered. It should be noted that 9 of the 12 teachers in the specific SC area are specialists.*

*The teacher/student ratio is low, which facilitates the involvement in the teaching-learning processes and contributes to the success rates observed in the curricular units completion. This is particularly relevant in practical and/or tutorial curricular units that require closer monitoring of students.*

*The quite high relative number of specialists among the teaching staff mirrors the importance attributed to the professional experience relevance and update in a given area when it comes to the Institution's choice of teachers. However, in order to maximize the adjustment between some CUs contents and the specific professional experience of the corresponding teachers, recruitment of new teachers has been considered in some specific situations, especially in the field of maternal health. Thus, some of our teachers have undertaken postgraduate training in some specific areas, as well as pedagogical skills enhancement. The ESS has stimulated the participation of teachers in additional training and promoted their knowledge and skills update through its postgraduate offer and internal training plan.*

**Perguntas C6. a C10.****C6. Instalações:**

*As instalações de uso comum foram já descritas no ponto A13, pelo que neste ponto serão referidas as instalações utilizadas especificamente pela ESS.*

*Em termos de salas de aulas, para além do auditório e dos anfiteatros já referidos, a Escola conta com 4 salas para as aulas teóricas e teórico-práticas, com cerca de 45m<sup>2</sup> cada, devidamente equipadas com mobiliário e meios audiovisuais. As aulas de índole prática decorrem em salas técnicas específicas, nomeadamente 3 salas técnicas de fisioterapia (287 m<sup>2</sup> cada) e 3 salas técnicas de enfermagem (132 m<sup>2</sup> cada), 1 sala de avaliação funcional com 50 m<sup>2</sup>, 1 sala de anatomia (67 m<sup>2</sup>) com modelos e peças anatómicas, 4 laboratórios (Biologia Molecular e Bioquímica, Biologia Celular, Análises Físico-químicas e Microbiologia), com cerca de 220 m<sup>2</sup> no total. Os laboratórios estão devidamente equipados para o fim a que se destinam, sendo igualmente dotados de salas de armazenamento e espaços específicos para lavagens.*

*Adicionalmente, existe uma área de imagiologia, composta por um anfiteatro, um gabinete de mamografia (18 m<sup>2</sup>), uma sala de Tomografia Computorizada (43 m<sup>2</sup>), um gabinete de consulta (15 m<sup>2</sup>) e um gabinete de imagiologia (15 m<sup>2</sup>), num total de cerca de 100 m<sup>2</sup>. As salas técnicas encontram-se devidamente equipadas com os materiais e equipamentos necessários à sua função, tais como camas hospitalares, marquesas, modelos anatómicos para práticas simuladas, materiais para intervenções de enfermagem e fisioterapia (material para pensos, de ortopedia, oxigenoterapia, ventiloterapia), material de apoio à marcha, etc.).*

*Todas a salas de aula estão equipadas com vídeo projetor fixo, de teto, e tela de projeção.*

*Para além dos Gabinetes para docentes e secretariados, a ESS dispõe ainda de um Gabinete Clínico com 42 m<sup>2</sup>, onde se encontram disponíveis diversos equipamentos necessários à avaliação e diversos tipos de intervenção em fisioterapia, enfermagem e dietética. Uma sala de avaliação funcional articula-se com o Gabinete Clínico.*

*Por último, existe um espaço específico para arquivo dos serviços académicos com 16 m<sup>2</sup>.*

*Conforme já referido para as instalações de uso comum, também estas se encontram em bom estado de conservação, necessitando apenas de pequenas intervenções de manutenção, estando assegurada a sua adequação aos equipamentos que comportam e às práticas que nelas decorrem. A substituição do pavimento de alguns destes espaços está incluída no plano de melhoria.*

**C6. Facilities:**

*The common-use facilities have already been described in Section A13, whereby only the specific ESS facilities shall be referred here.*

*In terms of classrooms, in addition to the grand auditorium and the already mentioned auditorium halls, the School has 4 rooms for theoretical and practical classes, with approximately 45m<sup>2</sup> each, duly equipped with furniture and audiovisuals.*

*Practical classes take place in specific technical rooms, namely 3 physiotherapy rooms (287 m<sup>2</sup> each) and 3 technical nursing rooms (132 m<sup>2</sup> each), 1 functional evaluation room (50 m<sup>2</sup>), 1 anatomy room (67 m<sup>2</sup>) equipped with anatomical models and pieces, and 4 laboratories (Molecular Biology and Biochemistry; Cell Biology; Physical and Chemical Analysis; and Microbiology) with a total of about 220 m<sup>2</sup>. The labs are properly equipped for the purposes, and also have storage rooms and specific spaces for washing.*

*In addition, there is an imaging area, consisting of an auditorium, a mammography cabinet (18 m<sup>2</sup>), a computed tomography room (43 m<sup>2</sup>), a consultation office (15 m<sup>2</sup>) and an imaging cabinet (15 m<sup>2</sup>), totalling about 100 m<sup>2</sup>.*

*The technical rooms are equipped with the necessary materials and equipment, such as hospital beds, hospital couches, anatomical models for simulated practices, materials for nursing and physiotherapy interventions (materials for wound dressing, orthopedics, oxygen therapy, ventilotherapy, walking support equipment, etc.). All classrooms are equipped with a fixed ceiling data show projector and a screen.*

*In addition to offices for teachers and secretaries, the ESS also has a Clinical Consultation Office with an area of 42 m<sup>2</sup>, where equipment necessary for evaluation and different types of intervention in physiotherapy, nursing and dietetics can be found. A functional evaluation room is also articulated with the Clinical Consultation Office.*

*Finally, there is a specific space with the area of 16 m<sup>2</sup> for academic services archives.*

*As it has already been mentioned regarding the common use facilities, the specific facilities are also in good condition and only require minor maintenance interventions, which means that they are suitable for the corresponding equipment and for the practices that are carried out there. The floor replacement that needs to be done in some of these spaces is included in the improvement plan.*

#### **C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*Os projetos de investigação que estão a ser desenvolvidos na ESS enquadram-se na RECI—Research in Education and Community Intervention, a unidade de investigação (UI) multi-inter-disciplinar do IP que abrange as áreas de Diagnóstico, Terapias e Saúde Pública, e Ciências da Educação, com um perfil de 10% investigação básica e de 90% investigação aplicada e/ou desenvolvimento experimental. Pretende-se, com a articulação estreita entre investigação e intervenção no domínio social, maximizar a capacidade de intervenção comunitária social da RECI. Nestes projetos são privilegiadas as metodologias participativas para a construção de conhecimento e os resultados da produção científica pretendem traduzir-se em práticas, métodos, dispositivos e ferramentas com impacto nas populações e com influência na opinião pública e nos decisores das políticas públicas de educação, saúde e proteção social, nomeadamente no que se refere às populações em situação de vulnerabilidade e em risco de exclusão social.*

*Nesta ESS são desenvolvidos projetos de investigação na área da saúde, privilegiando a articulação com a intervenção comunitária, através de programas de educação para a saúde. Estes projetos pretendem responder às necessidades veiculadas pelos agentes comunitários, incidindo maioritariamente nas populações infantojuvenil e idosa.*

*O Projeto “Hábitos e Rotinas de Sono em crianças e Jovens em Idade Escolar no concelho de VN Gaia” visa dar a conhecer a realidade local em relação a esta problemática e sinalizar situações para uma futura intervenção por parte da ESS ou entidades parceiras. Pelo seu carácter inovador na zona geográfica de implementação, o projeto pretende envolver, a par da comunidade escolar, as entidades de saúde da região e os responsáveis pelo poder local. O estudo abrange os diferentes níveis do Ensino Básico (EB) e secundário (com aplicação de uma extensão deste projeto ao ES este ano letivo). A caracterização dos hábitos e rotinas de sono das crianças do 1º ciclo do EB está concluída e os resultados foram divulgados numa sessão pública na qual estiveram presentes representantes do poder autárquico, dos agrupamentos de escolas, das entidades locais e regionais de saúde e de associações de pais. Os agrupamentos de escolas receberam um relatório individual e um poster para divulgação junto da comunidade escolar. Estes resultados serão brevemente disseminados junto da comunidade científica. Este ano letivo iniciou-se uma outra fase do projeto focada alunos do Ensino Secundário.*

*Um outro projeto que envolve esta população—“Dores de costas e hábitos posturais em jovens em idade escolar no concelho de VN Gaia—pretende analisar a prevalência das dores de costas, identificar fatores de risco e planejar, implementar e avaliar o impacto de intervenções de educação para a saúde. Os resultados da 1ª fase deste projeto foram divulgados, na forma de comunicação, no 9º Congresso Nacional de Fisioterapeutas. Foi, ainda, produzido um objeto de aprendizagem em formato multimédia para utilização em sessões de educação para a saúde no âmbito dos hábitos posturais; este objeto já foi solicitado para fins pedagógicos por uma IES, clínicas de fisioterapia pediátrica, centros de saúde e pela Associação Portuguesa de Fisioterapeutas.*

*“O papel do kinesio tape na prevenção de quedas em idosos no concelho de VN Gaia” é um projeto que objetiva verificar o efeito do kinesio tape no equilíbrio e mobilidade funcional do idoso. Deste projeto resultaram já duas apresentações no Congresso acima referido.*

*As preocupações com a população idosa estão também patentes no trabalho de investigação que sustentou a tese de doutoramento intitulada “Implementação e avaliação da eficácia de um programa de exercício físico multicomponente, orientado para a funcionalidade, em pessoas idosas”. Foi demonstrado o impacto de um programa de fisioterapia no estado cognitivo, mobilidade e equilíbrio. Estiveram envolvidos utentes de diversos lares da cidade do Porto, que beneficiaram da implementação deste programa comunitário. A disseminação dos resultados junto dos profissionais de fisioterapia está prevista para novembro de 2017, no 10º Congresso Nacional de Fisioterapeutas.*

*Para além dos projetos centrados em problemas específicos de saúde, como os acima referidos, está em curso, desde 2011, o projeto “Avaliação de necessidades de assistência em saúde de VN Gaia” que visa aferir o tipo de necessidades da população do concelho e os serviços e cuidados de saúde disponibilizados por entidades públicas ou privadas. Tratando-se de um estudo longitudinal, pretende-se analisar a evolução das necessidades e, através do envolvimento dos diferentes parceiros responsáveis (entidades locais/regionais de saúde e autarquias), promover a eficácia e eficiência dos serviços de saúde locais, delinear estratégias de promoção de saúde e contribuir para a definição das políticas locais de saúde. À semelhança do projeto sobre hábitos e rotinas de sono, também este envolve os estudantes desta ESS, desenvolvendo competências de investigação e a sua sensibilidade*

*face à realidade concreta das populações.*

*No âmbito da apresentação à A3ES da proposta de acreditação prévia do novo CE em Osteopatia, considerando que se trata de uma área emergente no âmbito das Terapias Não Convencionais, o objetivo de estabelecer um centro de excelência em investigação osteopática que contribua para o desenvolvimento de uma infraestrutura de investigação estreitamente ligada à profissão, levou à identificação de áreas prioritárias e ao desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais. Em termos de parcerias internacionais, está já firmado o protocolo com a École Supérieur d'Ostéopathie de Paris e com a COME-Center Osteopathic Medical Collaboration. O trabalho desenvolvido neste âmbito (perfil dos osteopatas em Portugal e osteopatia pediátrica) resultou em publicações em revistas da especialidade e apresentações em congressos.*

*Entre 2015 e o 1º quadrimestre de 2017, a produção científica dos docentes foi de 78 referências(publicações revista, livro, comunicações, posters) sendo o rácio de publicações por docente de 2,6 (6,5 se considerarmos apenas os docentes a tempo integral); o rácio de projetos por docente é de 1,83.*

*As preocupações da ESS com a investigação estão intrinsecamente articuladas com o desenvolvimento profissional de alto nível, designadamente com a formação pós-graduada e formação avançada de atualização e especialização dos profissionais de saúde. A oferta educativa contempla as áreas relativas aos cursos de graduação aqui ministrados, facilitando o prosseguimento de estudos dos diplomados, e dando resposta às necessidades específicas/emergentes do mercado de trabalho.*

*Destacamos as ofertas educativas ao nível das PG nas áreas de Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e de Anestesia, Cuidados Intensivos, Intervenção em Situações de Emergência, Crise e Catástrofe, Cuidados Paliativos e Continuados, Intervenção Comunitária e Cuidados de Saúde Primários, Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Serviços de Economia Social, Gestão de Recursos Humanos, Cuidados de Saúde ao Geronte, Tratamento de Feridas e Supervisão Clínica em Enfermagem, Fisioterapia Músculo-esquelética: especialização em prevenção, diagnóstico avançado e tratamento, Funcionalidade da Criança em Contexto Escolar, Medicina Tradicional Chinesa—intervenção em alterações funcionais e dor. Esta oferta formativa é complementada pelas atividades, definidas no plano anual, de âmbito mais restrito e circunscrito no tempo, envolvendo seminários, workshops e outros, constituindo momentos privilegiados de encontro e interação entre estudantes e diplomados. No caso de cursos de formação pós-graduada, nos últimos 5 anos esta ESS formou cerca de 150 profissionais, sendo notória, no último ano letivo, a maior procura e conclusão destas formações (83), que se pautaram por maior diversidade temática. Na área da Enfermagem, a ESS aguarda o acesso por parte da Ordem dos Enfermeiros ao ambiente de formação dos sistemas de informação em enfermagem da SPMS, para suporte à formação. Embora não dispondo de indicadores precisos que permitam aferir o contributo das atividades mencionadas, pode inferir-se que a oferta destas formações permite, a nível regional e local, aumentar a qualidade dos profissionais de saúde, refletindo-se na qualidade dos serviços de saúde prestados, com inegáveis benefícios nos custos associados. As ações de formação de curta duração, permitem responder a necessidades pontuais dos profissionais no âmbito da formação ao longo da vida.*

*Os projetos de investigação desenvolvidos na comunidade sustentam-se numa lógica de promoção da saúde e prevenção primária, que se traduz num impacto económico indireto e diferido no tempo, designadamente na redução de custos associados ao tratamento e reabilitação da doença, enquadrando-se na política e estratégia institucional no âmbito da responsabilidade social junto das comunidades locais.*

#### **C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*The research projects developed at the ESS are part of the RECI-Research in Education and Community Intervention, the IP multi-and interdisciplinary research unit (RU) that covers the fields of Diagnosis, Therapies and Public Health, and Education Sciences, and has the profile that comprises 10% of basic research, and 90% of applied research and/or experimental development. The close connection established between research and social intervention is intended to maximize the RECI's social and community intervention capacity.*

*The projects give priority to participatory methodologies in knowledge construction, and their scientific production results are meant to be transposed into practices, methods, devices and tools that may impact the populations and influence the public opinion and public education, health and social protection policy makers, especially in relation to vulnerable populations at social exclusion risk.*

*The ESS develops research projects in the field of health, and gives priority to their articulation with community intervention through health education programmes. The projects aim to respond to the needs of different community agents, especially children, adolescents and seniors.*

*The project "Sleeping Habits and Routines in School-Age Children and Youth in the VNGaia Municipality" aims to make the local situation related to the topic of sleeping habits publicly known, and to indicate the situations that may imply the need of future ESS's or its partner entities' intervention. Due to its innovative character in the geographical area it is implemented in, the project aims at involving the school community, regional health entities and entities in charge of local governance. The study covers different levels of primary and secondary education (being the extension to the superior education developed in the current academic year). The characteristics and habits of the primary education children has been completed and the results presented in a public session attended by representatives coming from the local authorities, local school clusters, local and regional health entities and associations of parents. The school clusters received an individual report and a poster in order to disseminate the results to the school community. Moreover, the results will be soon presented to the scientific community. Finally, a 2nd phase has begun with students who attend secondary schools.*

Another project that involves school populations is "Back Pain and Postural Habits in School-age Children and Youth in the VNGaia Municipality", which intends to analyse the back pain prevalence, identify risk factors, and plan, implement and evaluate the impact of corresponding interventions in education for health. The results of the first project phase were presented in the form of a paper at the 9th National Conference of Physiotherapists. Also, a multimedia learning tool was produced in order to be used in education-for-health sessions on postural habits. The tool has already been requested for pedagogical use at one Higher Education Institution, some paediatric physiotherapy clinics and health centers, and the Portuguese Association of Physiotherapists.

"The Role of the Kinesio Taping in the Seniors' Fall Prevention in the VNGaia Municipality" is a project that aims to verify the effect of kinesio taping on the balance and functional mobility of the elderly. Two presentations have already resulted from it, and were presented at the above-mentioned Conference. The concern with the elderly is also evident in the research work that led to the PhD thesis entitled "Implementation and Evaluation of the Efficacy of a Multicomponent Exercise Program Profiled for Senior Functionality". The impact of a physiotherapy programme on seniors' cognitive status, mobility and balance was demonstrated. Different Oporto old people's homes users were involved, and obtained benefits from the implementation of this community program. The results dissemination among physiotherapy professionals is scheduled for November 2017, in the 10th National Conference of Physiotherapists.

In addition to projects dealing with specific health problems, such as the above-mentioned ones, the project entitled "The VNGaia Health Care Needs Assessment" has been in progress since 2011, aiming at assessing the types of the Municipality population health care needs and the health care services provided by the public or private entities. It is a longitudinal study that intends to analyse the needs evolution and, through the involvement of different responsible partners (local/regional health authorities and municipal authorities), to enhance local health services effectiveness and efficiency, to define health promotion strategies, and the to contribute to local health policies definition. Similarly to the Project on sleeping habits, the Health Care Needs Project involves the ESS students and develops their research skills and sensitivity to the populations' real-life situations.

Moreover, in the context of the accreditation proposal submitted to the A3ES for a new SC in Osteopathy, and considering that it is an emerging field of Non-Conventional Therapies, the IP objective of establishing an osteopathic research centre of excellence, which may contribute to the development of a research infrastructure closely linked to the profession, led to the identification of priority areas and to the development of national and international partnerships. In terms of international partnerships, protocols with the École Supérieur d'Ostéopathie de Paris and the COME-Center for Osteopathic Medical Collaboration have been signed. The work developed in this area (the profile of osteopaths in Portugal and paediatric osteopathy) has already resulted in papers published in specialized journals and in conference presentations.

Between 2015 and the first four-month period of 2017, the teachers' scientific production totalled 78 references (in journals, one book, paper presentations, posters), being the ratio of publications per teacher 2.6 (and 6.5 if only the full-time teachers are considered). On the other hand, the ratio of projects per teacher is 1.83.

The ESS priority given to research is intrinsically articulated with high-level professional development, including postgraduate and advanced training aiming at the update and specialization of health professionals. Its educational offer covers the fields related to the graduate courses taught at the ESS, and thus facilitates the graduates' continuation of studies and responds to the specific/emerging needs of the labour market.

Here, the educational offer at the level of postgraduate non-degree awarding courses in the field of Operating Theatre Nursing needs to be highlighted: Surgical and Anaesthesia Instrumentation; Intensive Care; Emergency Intervention; Crisis and Catastrophe; Palliative and Continued Care; Community Intervention and Primary Health Care; Administration and Management of Health Care Units and Social Economy Services; Human Resources Management; Health Care for Seniors; Wound Care and Clinical Supervision in Nursing; Musculoskeletal Physiotherapy: Specialization in Prevention, Advanced Diagnosing and Treatment; Child Functionality in the School Context; Traditional Chinese Medicine—Intervention Concerning Functional Changes and Pain.

This education/training offer is complemented by short-time activities with a specific scope, defined in the annual plan, that involve seminars, workshops and other types of activities, and represent privileged moments for encounter and interaction between students and graduates.

In terms of postgraduate non-degree awarding education/training, the ESS has trained about 150 professionals in the past 5 years, being especially visible the rise in the courses demand and completion in the last academic year (83), also due to their much greater topical diversity. In Nursing area, the ESS is waiting for the Nurses' Order to access the training environment of SPMS information systems in nursing, to support training.

Although the ESS does not have precise indicators that could measure the overall and/or specific contribution of these activities, it can be inferred that the existence of such training programs increases health professionals' quality at regional and local levels, which is in turn reflected on the quality of the provided health care and has undeniable benefits in terms of the associated costs. On the other hand, short-term education/training makes it possible to respond to the specific lifelong training needs of professionals.

The research projects developed in local communities are based on the premises of health promotion and primary prevention, which has an indirect and delayed economic impact, namely on the reduction of costs associated to the treatment of, and recovery from a medical condition, and are thus part of institutional policy and strategy in terms of social responsibility in local communities.

## C8. Produção artística:

*Não se aplica*

**C8. Artistic output:**  
*Not applicable*

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*A extensão à comunidade é uma importante vertente das atividades desta ESS e, em muitas situações, funciona numa interface com as atividades de investigação. O objetivo geral mais importante traçado a este nível prende-se com a Promoção da Saúde, que se concretiza a três níveis: i) ações de educação para a saúde dirigidas a públicos específicos; ii) aplicação de programas junto de diferentes segmentos populacionais e iii) ações de rastreio e aconselhamento. Paralelamente, a Escola responde a diversas solicitações de instituições locais na prestação de serviços de apoio na área da saúde, tentando, sempre que possível, envolver os estudantes no desenvolvimento destas atividades. As atividades de extensão à comunidade são suportadas pelo GAIC – Gabinete de Apoio e Intervenção Comunitária, que integra, ainda, o Gabinete Clínico e a Sala de Avaliação Funcional, no âmbito do qual se projeta a criação de uma Clínica Pedagógica que servirá simultaneamente os propósitos de apoio à comunidade, nas vertentes dos cursos lecionados, e de prática supervisionada dos estudantes (enquanto medida de promoção do sucesso escolar referido em A8.2).*

*A aplicação de programas junto de diferentes segmentos populacionais pode ser ilustrada através de programas de envelhecimento ativo como é o caso de um programa de exercícios funcionais dirigido aos idosos residentes na comunidade, em articulação com uma IPSS local e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.*

*Beneficiam, também, de programas de intervenção, profissionais de saúde e cuidadores formais, de que é exemplo os programas “Pausas Ativas” e “Prevenção de lesões músculo-esqueléticas”, dinamizados pela equipa de Fisioterapia desta ESS, em articulação com a Liga Portuguesa da Profixia Social.*

*No âmbito destes programas são construídos materiais a utilizar a posteriori pelos beneficiários, podendo, deste modo, dar continuidade às atividades desenvolvidas durante as ações.*

*As ações de educação para a saúde têm sido a grande aposta desta ESS, sobretudo a partir de 2015 com o reconhecimento da Unidade de Investigação do Instituto Piaget que, como já referido, desenvolve essencialmente projetos de investigação-ação com recurso a metodologias participativas. Desta forma, as ações de educação para a saúde adquiriram uma maior coerência dentro dos projetos e facilitaram o foco da intervenção. É exemplo desta situação o projeto “Dores de costas e hábitos posturais em jovens em idade escolar no concelho de V. N. Gaia”, acima referido, no âmbito do qual estão em curso experiências piloto em formato de workshop, dirigidas a crianças do 1º ciclo do ensino básico, sustentadas em objetos de aprendizagem especificamente construídas para o efeito ou em materiais já existentes relativos à higiene postural infantil. Outras ações de educação para a saúde, não enquadradas em projetos de investigação-ação, têm tido lugar em escolas e IPSS, indo ao encontro das necessidades identificadas. Em função da temática e do público-alvo, estas ações adquirem formatos (seminários, palestras, workshops, atividades lúdicas), que contribuem para a sua eficácia.*

*As atividades de rastreio e aconselhamento decorrem quer por iniciativa da ESS quer em colaboração com diversas instituições, das quais destacamos a Feira da Saúde, promovida anualmente pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Os rastreios que frequentemente são efetuados incluem rastreios de glicemia, níveis de colesterol, tensão arterial, obesidade, risco cardiovascular, fototipo de pele, postura e avaliação de risco de quedas e equilíbrio, seguidos de orientação individualizada e aconselhamento de estilos de vida saudáveis.*

*As atividades de prestação de serviços à comunidade têm atendido também às solicitações das entidades ligadas ao desporto e exercício físico, nomeadamente os clubes e associações desportivas da região. Desta forma, e considerando que a atividade física é uma das principais ferramentas de promoção da saúde, esta ESS tem vindo a apoiar eventos desportivos em diversas modalidades, assim como a dinamizar sessões dirigidas a associações e clubes desportivos locais. A avaliação funcional de jovens atletas é um projeto de extensão à comunidade que, tendo já sido apresentado à autarquia, mereceu por parte desta o maior interesse e será concretizado com a entrada em funcionamento do espaço já criado para esse efeito.*

*As atividades de rastreio são também realizadas no Dia Aberto da Escola, evento anual de maior relevo na ESS, para o qual é convidada toda a comunidade envolvente, que tem oportunidade de participar em diversas ações no sentido de ir ao encontro da heterogeneidade de perfis dos públicos-alvo.*

*Aos grupos de profissionais de saúde é também possibilitado o acesso livre aos seminários temáticos que se inscrevem no âmbito das pós-graduações de Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia e de Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos, os quais foram abertos a toda a comunidade e contaram com a participação de diversos profissionais das áreas abordadas.*

*Neste vetor de extensão à comunidade, o Instituto Piaget patrocinou a plataforma Cuidadores de Portugal tendo a ESS participado no evento de lançamento em setembro de 2015, desta primeira plataforma digital para cuidadores informais em Portugal que é também a primeira plataforma plurilinguística da Europa, desenvolvida no âmbito de um projecto europeu que integra 27 países (EuroCarers). Os representantes em Portugal da EuroCarers são docentes da ESS.*

*Esta Escola participou, ainda, em reuniões com os responsáveis pelo Fórum de Cidadania e Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia com o objetivo de identificar as necessidades e interesses da comunidade jovem do concelho de V. N. de Gaia a frequentar o Ensino Superior.*

*A ESS, através do Instituto Piaget, integra, ainda, o consórcio Porto4ageing, que conta já com mais de 90 organizações da zona norte do país. Os parceiros Porto4Ageing estão envolvidos em diversas iniciativas de âmbito local, regional, nacional ou internacional, dinamizadas em torno do envelhecimento ativo e saudável. Neste momento, está a ser concebido um projeto de investigação que envolve a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação por parte da população idosa no sentido de promover a sua literacia digital e inclusão social. Também através do Instituto Piaget, a ESS constituiu-se como “Imagine Academy” (MSIA), dispondo de acesso direto a uma plataforma internacional de recursos audiovisuais e de atividades didáticas. A disponibilização da plataforma, resultante da parceria com a Microsoft, faculta a possibilidade de formação diversificada e atualizada em termos de Aprendizagem ao Longo da Vida, dirigida aos jovens e adultos, incluindo os profissionais de saúde da região.*

*Por último, os Gabinetes Clínicos são espaços disponibilizados aos diplomados para o exercício da sua atividade profissional. No ano letivo 2015/16 foram registadas 130 intervenções na área da fisioterapia, das quais 35 foram realizadas por docentes, 20 por estudantes com supervisão e 75 por diplomados. O grau de adesão às ações desenvolvidas e serviços prestados, assim como o feedback muito positivo das instituições participantes permitem-nos concluir que os objetivos pretendidos com estas atividades foram plenamente alcançados. Encontra-se em fase de criação, neste campus, uma Clínica Pedagógica, que pretende dar uma resposta social no âmbito da prestação de serviços na área da Fisioterapia e da Osteopatia às populações mais desfavorecidas da região, num projeto que se prevê ter o município como parceiro. A clínica irá funcionar como espaço pedagógico, onde os docentes e estudantes poderão desenvolver aulas práticas e de aplicação. Prevê-se o início da atividade da clínica no decorrer de 2018.*

### **C9. Consultancy:**

*Extension activities directed to the community are an important part of the ESS's work, which, more often than not, is interfaced with research activities. Their most important general objective is health promotion, carried out at three levels: i) education-for-health actions directed at specific audiences; ii) application of programmes for different population segments; and iii) screening and counselling activities. At the same time, the School responds to a range of local institutions' requests for support services provision in health care, and tries, whenever possible, to involve its students in the process. Extension activities are supported by the Community Support and Intervention Office, which also includes the Clinical Office and the Functional Evaluation Room. Related with this Office the creation of a Pedagogical Clinic is planned, which will simultaneously serve the purposes of supporting the community, in the courses taught, and supervised practice of the students (as a means of promoting school success referred to in A8.2).*

*The application of programmes for different population segments can thus be illustrated through active ageing programmes, such as the functional exercise program directed to the elderly residents of the community, carried out together with the local IPSS and the Vila Nova de Gaia Municipal Council.*

*Health professionals and formal caregivers also benefit from intervention programmes, which can be exemplified by the "Active Pauses" and "Musculoskeletal Injuries Prevention" Programmes, promoted by the ESS Physiotherapy Team together with the Portuguese League for Social Prophylaxis.*

*The programmes also lead to the design and production of materials that the beneficiaries can use a posteriori, and thus continue the activities implemented during the programme.*

*Activities in education for health have been the main focus of the ESS, especially since 2015 when, as mentioned above, the Piaget Institute Research Unit, which mainly develops action-research projects based on participatory methodologies, was accredited. It made the education for health actions gain greater coherence within the developed projects, and facilitated the establishment of their intervention focus. As an example the above-mentioned project "Back Pain and Postural Habits in the School-age Youth of the V. N. de Gaia Municipality" can be referred, within which pilot activities are carried out in the form of workshops aimed at primary school children, and based on learning tools specifically developed for the purpose or on the existing materials related to the child postural hygiene. Other education for health actions, not included in action-research projects, have also taken place in local schools and IPSSs with the objective to meet the previously identified needs. The actions adopt different formats (seminars, lectures, workshops, play activities) according on the topic and the target audience, which fosters their efficiency.*

*In addition, screening and counselling activities are carried out either at the ESS initiative or in collaboration with different institutions, among which the annual “Feira da Saúde” (Health Fair), promoted by the Vila Nova de Gaia Municipal Council, can be highlighted. The most frequent screenings include screenings for glycaemia, cholesterol, blood pressure, obesity, cardiovascular risk, skin phototype, posture, and evaluation of the fall risk and balance, always followed by individualized counselling on healthy lifestyles.*

*Community service activities have also been a response to requests coming from sports and physical activity organizations, particularly from the sports clubs and associations of the region. Thus, and taking into consideration that physical activity is one of the main health promotion tools, the ESS has given support to different sports events in different sports modalities, as well as offered health promoting sessions for associations and local sports clubs. For example, functional evaluation of young athletes is an extension project directed to the community, which has already been presented to the V. N. de Gaia Municipal Council, and which, due to the interest aroused, shall be materialized in the opening of the premises already established for the purpose.*

*Screening activities are also carried out on the School's Open Day, a major ESS annual event, to which the entire*

*surrounding community is invited and where it has the opportunity to participate in a range of activities developed to meet the needs of a heterogeneous target audience.*

*Groups of health professionals are also allowed to have free access to topical seminars that are part of the ESS postgraduate non-degree awarding courses. It was the case of the courses: Operating Theatre Nursing; Surgical Instrumentation and Anesthesia Nursing; Health Units Administration and Management; and Human Resources Management, which were opened to the whole community and in which professionals from the corresponding areas took part.*

*Within the scope of extension activities, the Instituto Piaget also sponsored the platform “Cuidadores de Portugal” (Caregivers of Portugal), and the ESS participated in its launch event in September 2015. It is the first digital platform for informal caregivers in Portugal, and also the first plurilingual platform in Europe, developed within a European project comprising 27 countries (EuroCarers). In fact, the EuroCarers representatives in Portugal are the ESS teachers.*

*Moreover, the School took part in the meetings with the people in charge of the Citizenship and Youth Forum of the Vila Nova de Gaia Municipality with the objective of identifying the needs and the interests of V. N. de Gaia youth in higher education.*

*Through the Instituto Piaget, the ESS is also a member of the “Porto4ageing” consortium, which already has more than 90 member organizations in the northern part of the country. The “Porto4Ageing” partners are involved in a number of local, regional, national or international initiatives organized for active and healthy aging. At present, a research project on the senior citizens’ use of Information and Communication Technologies is being designed in order to promote their digital literacy and social inclusion.*

*Also through the Piaget Institute, ESS was constituted as “Imagine Academy” (MSIA), having direct access to an international platform of audiovisual resources and didactic activities. The availability of the platform, resulting from the partnership with Microsoft, provides the possibility of diversified and updated training in terms of Lifelong Learning, aimed at young people and adults, including health professionals in the region.*

*Finally, the ESS Clinical Offices are spaces that are also made available to graduates’ professional activity performance. In the academic year of 2015/16, 130 interventions in physiotherapy were registered, of which 35 were carried out by the ESS teachers, 20 by supervised students and 75 by graduates. An extension of this project is underway in collaboration with the local authority, and has the aim of including other types of public, namely the socially and economically deprived.*

*In sum, the public attendance of the developed activities and services, as well as the very positive feedback given by the participating institutions allow us to conclude that the objectives established for the extension activities have been fully achieved.*

*A Pedagogical Clinic is being set up on this campus, which aims to provide a social response in the area of Physical Therapy and Osteopathy services to the most disadvantaged populations in the region, in a project that is expected to have the municipality as partner. The clinic will function as a pedagogical space where teachers and students can develop practical and application classes. The clinic activity is expected to start in the course of 2018.*

#### **C10. Colaboração nacional e internacional:**

*A colaboração internacional da ESS operacionaliza-se através do estabelecimento e dinamização de protocolos e parcerias com instituições congéneres, como por exemplo as Universidades de Bashkir, Salamanca, Léon, Valladolid, Montreal ou Bahia. Estes protocolos permitem potenciar o desenvolvimento de projetos em rede e sustentam a mobilidade de docentes e não docentes.*

*O IP detém a Carta Universitária Erasmus (EUC) desde 2004 e a Carta Universitária Erasmus Alargada (EUC Extended) desde 2007. Entre 2013-16, 16 estudantes participaram em outgoing no programa Erasmus+ e 17 estudantes, oriundos de universidades estrangeiras, foram acolhidos pela ESS. No mesmo período, foram acolhidos 3 docentes estrangeiros, sendo igualmente 3 o número de docentes da ESS que colaboraram com universidades internacionais. Os dados de mobilidade que constam no ponto D7 dizem respeito apenas a 2015/16. No âmbito da preparação do funcionamento da licenciatura em Osteopatia foi realizada uma visita, também ao abrigo do Programa Erasmus+, à ESO (École Supérieure d’Ostéopathie) de Paris, para discussão da estrutura curricular e conteúdos dos cursos e para o estabelecimento de parcerias, no sentido do desenvolvimento de projetos de investigação. Neste contacto foram definidas temáticas a explorar no âmbito da investigação partilhada. O trabalho de investigação em rede na área da osteopatia está em curso através do envolvimento ativo da ESS na Rede Internacional OPERA coordenada pela COME – Center Osteopathic Medical Collaboration, outro parceiro protocolado.*

*Em 2015/16, 2 docentes da ESS participaram no projeto europeu para a cidadania IDEA-C—inter-cultural dimension for european active citizenship—focado na promoção da Cidadania Europeia. Na parceria composta por 14 entidades, Portugal fez-se representar pelo IP.*

*No mesmo ano procedeu-se à preparação de uma PG em Fisioterapia Laboral com a UniPiaget Angola, com a colaboração dos docentes da equipa de Fisioterapia, que foi implementada em 2016/17.*

*Ainda em 2015/16 encontrava-se em preparação uma parceria entre o IP, a Universidade Jean Piaget da Guiné-Bissau e a Universidade de Cambridge, através do seu Programa Science Resources Africa. A recente assinatura do protocolo entre estas 3 instituições irá permitir o desenvolvimento de recursos científicos e tecnológicos no continente africano, contribuindo para o desenvolvimento social e económico das suas comunidades. O papel desta ESS neste projeto passará pela conceção, implementação e avaliação de programas de educação para a*



saúde.

*Encontra-se em fase de negociação um protocolo com a Universidade Mexicana de Cuauhtémoc Querétar, para realização projetos em parceria e criação de um processo de reconhecimento mútuo de créditos na área da fisioterapia.*

*É relevante, ainda, referir que o IP integra a RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que visa promover a formação e cooperação científica na área das ciências da saúde entre Instituições do Ensino Superior e Centros de Investigação destes países.*

*No contexto nacional, a ESS colabora com instituições de natureza diversa. O protocolo de cooperação com o ICBAS-UP, no âmbito do Mestrado em Medicina Tradicional Chinesa (MTC), enquadra a participação anual de docentes na ESS/VNG em júris académicos de Dissertações de Mestrado e uma formação conjunta na forma de curso avançado na área da MTC e dor. Relativamente a instituições de ensino não superior, destaca-se o protocolo de cooperação com o ITS (Instituto de Técnicas de Saúde), o qual permitiu o desenvolvimento de formações conjuntas (cursos de especialização) na área da Osteopatia.*

*A articulação com o tecido empresarial faz-se através de atividades de formação (Cursos de Formação Contínua e Pós-Graduações) e consultoria. É o caso do protocolo com empresas especializadas no sector da saúde, como a Bwizer, ou com instituições locais de referência no fomento do empreendedorismo, como a INOVAGAIA - Centro de Incubação de Empresas.*

*No ano letivo 2015/16 foram estabelecidos novos protocolos de cooperação com diferentes entidades, universidades (e.g. Universidade Santiago de Compostela), clubes desportivos (como Futebol Americano do Futebol Clube do Porto), instituições de saúde (Centro Hospitalar do Porto, Clínica EME Saúde, consultórios osteopáticos), IPSS (como a Liga Portuguesa de Profilaxia Social), associações (como Associação Portuguesa de Insuficientes Renais), entre outros.*

*A nível concelhio, a ESS e a ESE integram o CLAS—Conselho Local de Ação Social—e a ESS é membro do Conselho Consultivo da Saúde.*

*Outra colaboração de relevo foi estabelecida com o Ministério da Justiça, no âmbito do projeto E-PRIS, projeto piloto de e-learning num estabelecimento prisional feminino, do qual são parceiros o IP, a DG de Reinserção e Serviços Prisionais e a Sta Casa da Misericórdia do Porto. Este projeto, atualmente na 2ª fase de implementação, é coordenado por uma docente da ESS e conta com a colaboração de outros docentes do campus.*

*As três ESS do IP trabalham em articulação na definição de CE que integram as suas ofertas formativas e enquadram a mobilidade de docentes de áreas específicas. A ESE que integra o campus de VNG colabora na formação pedagógica dos docentes e na formação interna de funcionários não docentes da ESS.*

*Indo ao encontro das políticas de colaboração nacional, a ESS tem vindo a articular-se com a APDES—Agência Piaget para o Desenvolvimento—uma associação sem fins lucrativos, que trabalha com comunidades e públicos em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de melhorar o acesso à saúde, ao emprego e à educação, capacitando as populações e reforçando a coesão social. Esta articulação concretiza-se ao nível da investigação-ação e do ensino, permitindo aos estudantes uma formação em contexto real e o contacto direto com públicos com necessidades específicas, cujo acesso é limitado pelas suas próprias características.*

#### **C10. National and international cooperation:**

*The ESS's international collaboration is carried out through the establishment and strengthening of protocols and partnerships with similar institutions, such as the Universities of Bashkir, Salamanca, León, Valladolid, Montreal and Bahia. The protocols provide better opportunities for project networking, and support the teaching and non-teaching staff mobility.*

*The IP obtained the Erasmus University Charter in 2004 and the Extended Erasmus University Charter in 2007. Between 2013-16, 16 students participated in outgoing Erasmus+ programmes, and 17 students from foreign universities were received at the ESS. In the same period, 3 foreign teachers were received, and 3 ESS teachers collaborated with international universities. The mobility data in Section D7 refer only to the academic year of 2015/16.*

*Also, during the first study cycle in Osteopathy preparation, a study visit to the École Supérieur d'Ostéopathie-Paris was made in order to discuss the study plan structure and contents, and to establish partnerships for research projects development. The topics to be worked on in the context of the shared research were also defined during the visit. Thus, networked research in the area of osteopathy is underway through the ESS's active involvement in the International Network OPERA, coordinated by Center for Osteopathic Medical Collaboration, another protocolled partner.*

*In 2015/16, 2 ESS teachers participated in the European Citizenship Project Intercultural Dimension for European Active Citizenship, focused on the promotion of European Citizenship. In this partnership network of 14 entities, Portugal is represented by the IP.*

*In the same year, the Postgraduate Non-degree Awarding Course in Occupational Physiotherapy was prepared with UniPiaget Angola and the ESS's physiotherapy teachers, and was implemented in 2016/17.*

*In the academic year of 2015/16, a partnership between the IP, the Jean Piaget University of Guinea-Bissau and Cambridge University started to be prepared through the Cambridge University's Programme Science Resources Africa. The collaboration protocol that has been recently signed by the 3 institutions shall facilitate scientific and technological resources development on the African continent and thus contribute to social and economic development of its communities. The ESS's role in the project involves design, implementation and evaluation of*

*education for health programmes.*

*A cooperation protocol with the Mexican University of Cuahutémoc has been under preparation, intended to provide students and teachers exchange.*

*It is also important to mention that the IP is part of the RACS-Academic Network of Health Sciences of the CPLP countries, intended to promote education/training and scientific cooperation in health sciences between Higher Education Institutions and Research Centers of the involved countries.*

*In the national context, the ESS collaborates with different types of institutions. The cooperation protocol with the Abel Salazar Institute of Biomedical Sciences/Oporto University, made in the scope of the Master's Course in Traditional Chinese Medicine, includes annual participation of the ESS teachers in Master's Dissertations juries and in a joint advanced training course in Traditional Chinese Medicine and Pain. In relation to non-higher education institutions, the cooperation protocol with the Institute of Health Techniques stands out, and allows for the development of joint training (specialization courses) in the area of Osteopathy.*

*The ESS is also articulated with the corporate sector through training activities (Continuous Training Courses and Postgraduate Non-degree Awarding Courses) and consulting. The examples include protocols with specialized health companies, such as Bwizer, or with local reference institutions for entrepreneurship promotion, such as INOVAGAIA- Business Incubation Center.*

*In the academic year of 2015/16, new cooperation protocols were established with different entities, such as universities (e.g. University of Santiago de Compostela), sports clubs (e.g. American Football of the Oporto Football Club, health institutions (Hospital Centre of Oporto; EME Health Clinic; osteopathic practices), IPSSs (e.g. Portuguese Social Prophylaxis League), and associations (e.g. Portuguese Association of Patients with Chronic Renal Failure), among others.*

*In the VNG Municipality, both the ESS and the ESE are members of the Local Council for Social Action, and the ESS is member of the municipal Advisory Council for Health.*

*Another important collaboration was established with the Ministry of Justice, within the E-PRIS Project scope, which is a pilot e-learning project for women's prisons. The project partners are the IP, the General Directorate for Reinsertion and Prison Services, and the Holy House of Mercy of Oporto. The Project, currently in the 2nd phase of its implementation, is coordinated by an ESS (woman) teacher, and involves collaboration of other VNG Academic Campus teachers.*

*The three IP's ESSs work together on the design and development of the SCs integrated in their training offers, and collaborate in outgoing and incoming mobility of teachers in specific areas. The ESE that is part of the VNG Academic Campus also offers collaboration in the pedagogical training of the ESS teachers and in the internal training of the ESS non-teaching staff.*

*In line with the IP national collaboration policies, the ESS has undertaken more systematic collaboration with the Piaget Development Agency, a non-profit association that works with vulnerable individuals and communities with the aims of improving their access to health, employment and education, and thus empowering them and enhancing social cohesion. This collaboration is materialized through research-action and teaching, and thus allows the students to be trained in real contexts and in direct contact with populations with specific needs, otherwise of a rather difficult access.*

## **Perguntas C11. e C12.**

---

### **C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

#### **C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*Não se aplica*

#### **C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**

*Not applicable*

#### **C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*Não se aplica*

#### **C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**

*Not applicable*

#### **C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**

<https://www.ipiaget.org/id/126>

#### **C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

*A qualidade é um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget, cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino*

*Superior garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e stakeholders externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.*

*A ESS tem um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no atual processo de revisão do Manual de Qualidade (MQ). A aplicação do sistema junto à comunidade académica e aos parceiros externos é dinamizada pela Direção da ESS, conjuntamente com os Coordenadores de Curso e o Responsável Local pela Implementação da Qualidade (RLIQ). Este processo passa por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focaliza ativamente na qualidade. Há uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo. Os Coordenadores de Curso, juntamente com o restante corpo docente, desenvolvem um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e Aprendizagem; e os Relatórios de Discência, preenchidos pelos delegados de turma), promovendo espaços temporais e físicos (salas de informática) para que os estudantes tenham oportunidade de o fazer.*

*A Direção e o RLIQ apoiam o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiam os Coordenadores de Curso na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada curso.*

*A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passa também pela comunicação a todos os intervenientes, das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.*

*A instituição é responsável por garantir a facilidade e simplificação de acesso ao sistema e aos seus instrumentos, através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (site institucional, Porta7, MOODLE), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os stakeholders externos têm acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.*

*A estes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.*

*O follow-up das medidas de melhoria adotadas é realizado pela Direção da ESS, conjuntamente com o Diretor de Curso e com o RLIQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.*

*A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade é realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ.*

*Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de Curso e RLIQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, é possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.*

*Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ são utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, as medidas de melhoria adotadas, ou as intervenções realizadas resultantes desses resultados são comunicadas a todas as partes interessadas.*

*O envolvimento da ESS na implementação do SIGQ traduz-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Plano de Atividades, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).*

### **C11.3. Contribution of Unit to the system:**

*Quality is one of the strategic axis of the Piaget Institute , and each one of its Higher Education Institutions is locally responsible for the fulfilment of the policies included in this axis. This involves the commitment to the local implementation of the Internal Quality Assurance System (IQAS), involving the entire academic community (students, teaching and non-teaching staff) and external stakeholders, integrating quality assurance and continuous improvement in the institutional strategic management and activities, as support for the development of a culture of quality.*

*ESS has an active role in the evaluation and continuous improvement of the mechanisms and procedures of the*

*IQAS, its effectiveness and its effects, being involved in the current revision process of the Quality Manual (QM). The application of the system to the academic community and external partners is facilitated by ESS Directors, together with the Course Coordinators and the Local Responsible for Quality Implementation (LRQI). This process aims to ensure that, in its communications, the institution actively focuses on quality. There is a continuous concern to communicate clearly and transparently the objectives, roles, actors and responsibilities of the IQAS - duly documented in the QM - so that all actors (internal and external) understand the relevance of their role in the functioning and effectiveness of the system as a whole.*

*Course Coordinators, together with the rest of the teaching staff, carry out a fundamental work in order to motivate students to participate actively in the fulfilment of Pedagogical Surveys (that include students' workload measurement to verify ECTS; evaluation of the CU functioning; evaluation of teaching and learning; and the reports completed by class delegates), promoting temporal and physical spaces (computer rooms) so that students have the opportunity to do so.*

*Institutional Directors and LRQI support teaching staff in the preparation of the CU Reports (CUR) and support Course Coordinators in the preparation of the Course Coordination Report (CCR), based on data available in the IP information system concerning organization, planning and results of the CU (planning, assessment methods and criteria, teaching and learning methods, indicators of academic success; ...) and data gathered from instruments available in the IQAS, which allow the periodic monitoring and evaluation of each CU and each course.*

*The consolidation of the involvement of all stakeholders also involves the capacity to communicate them the improvement actions taken as a result of the data gathered from the system and their impact on the institution's policies and practices.*

*The institution is responsible for ensuring the ease and simplification of access to the system and its instruments through the various digital platforms used by the agents (institutional site, Porta7, MOODLE), using students and teaching staff unique credentials. External stakeholders have access to the system through a unique link sent by email.*

*In addition to these mechanisms and procedures, the IQAS has different notification mechanisms for the various agents (sent by e-mail), reminding them of ongoing processes and motivating their active involvement.*

*The follow-up of the adopted improvement measures is carried out by the ESS Directors, together with the Course Director and the LRQI. It is the responsibility of these agents, in the first place, to ensure that the adopted improvement measures are in fact implemented, either by changing policies or procedures, by mobilizing the parties involved or by making available the necessary resources for this purpose. In second place, these agents monitor the implementation of these measures, ensuring compliance with the procedures and mechanisms provided in the IQAS for this purpose, namely through regular meetings with the parties involved and continuous assessment of the level of implementation and its impact.*

*The adhesion monitoring of the participation in the implementation of quality assurance tools is carried out by Adhesion Report mechanisms available in the IQAS. These reports are accessible to ESS Directors, Course Coordinators and LRQI, allowing for continuous monitoring of adhesion percentages. In this way, it is possible to initiate actions with the academic community, in a timely manner, in order to reach the target percentages of adhesion.*

*Results obtained from data available on IQAS are used in a systematic way in institutional management and operations, as well as in the monitoring and improvement of its performance. Policy changes, improvement measures taken, or interventions made driven from these results are communicated to all stakeholders.*

*The institutional involvement on IQAS implementation is reflected in the various formal documents available on the institutional site (Activity Plan, Activity Report, ...), as well as in the communication and dissemination of clear, precise and targeted information to the various stakeholders (data on employability, accreditation of programs offered, research projects with impact on local communities, partnerships and established protocols, ...).*

## **C12. Observações finais:**

*Desde a sua abertura que a ESS se propõe formar profissionais na área da saúde, competentes nas múltiplas vertentes profissionais, contribuir para a formação ao longo da vida de profissionais em exercício e constituir-se como um importante elemento na comunidade em que se insere, estabelecendo parcerias e desenvolvendo ações conjuntas com as entidades públicas e privadas, privilegiando as que espelham a estratégia de responsabilidade social, patente na sua génese.*

*Embora se tenham registado melhorias na procura dos cursos de formação graduada e pós-graduada, as mudanças são ainda ténues. A crise económica e financeira do país e as taxas de desemprego ainda condicionam o acesso à formação superior, principalmente no ensino particular e cooperativo, pelo que se pretende tornar mais expressiva a tendência de recuperação observada.*

*A conceção de múltiplas ofertas de formação pós-graduada, em formato de dupla formação e com menor duração, traduziu-se, tal como era esperado, numa maior procura, indo, assim, ao encontro das necessidades formativas dos profissionais de saúde. São positivos, igualmente, os resultados obtidos no âmbito das atividades extracurriculares, proporcionando formações que permitiram atualizar e enriquecer os conhecimentos dos estudantes e dos profissionais.*

*O fortalecimento das redes de cooperação com outras IES, nomeadamente com instituições estrangeiras, não só favorecerá a internacionalização dos CE como proporcionará a construção de condições para o desenvolvimento de trabalhos de investigação em parceria e com maior dimensão e abrangência. A internacionalização está também*

*dependente do número de estudantes e funcionários, docentes e não docentes, em programas de mobilidade, os quais continuarão a ser promovidos.*

*O corpo docente é jovem, cumpre as exigências legais para o ES politécnico, tem, na sua maioria, uma larga experiência na lecionação ao nível do ES, sendo preocupação desta ESS a atualização da sua formação científico-pedagógica e contínua promoção da coesão das equipas.*

*Em termos de investigação, a produção científica resultante do trabalho desenvolvido pelos docentes tem vindo a aumentar, tendo contribuído para tal a criação da UI do IP e a colaboração dos docentes com outras unidades I&D. Apesar desta evolução, seria desejável o desenvolvimento de mais projetos na área dos CE, já que muitos dos trabalhos se reportam a temas transversais na área da Saúde. Reconhecendo a vantagem destas abordagens multidisciplinares, estão já em curso na área da osteopatia projetos desta área específica e encontra-se em fase de preparação um projeto na área da enfermagem.*

*Encontra-se, igualmente, em preparação um projeto de sistematização das ações de prestação de serviços à comunidade, que estará dependente do alargamento dos protocolos existentes e da avaliação das necessidades de cuidados de saúde junto dos diversos agentes da comunidade.*

*A operacionalização do SIGQ está em curso e a implementação de novos mecanismos nele previstos dotará a ESS de mais ferramentas para a melhoria contínua da sua atividade tendo em vista a sua missão.*

*Decorrente da reflexão da ESS sobre a sua estratégia de desenvolvimento, serão apresentados de seguida pontos fortes e fracos e planos de melhoria.*

*A Qualidade da formação dos diplomados, avaliada por indicadores de empregabilidade, feedback dos estágios e qualidade das instituições de acolhimento, taxas de sucesso e de progressão dos estudantes, pode ser considerada ponto forte. Para esta qualidade contribui o corpo docente que, a par da carreira académica, desenvolve uma prática profissional em contexto real de trabalho, implicando atualizações formativas e, sobretudo, um conhecimento contextualizado e atual das necessidades de saúde e intervenções terapêuticas.*

*Outro aspeto positivo prende-se com a disponibilização dos Gabinetes Clínicos que permitem, atender a necessidades de saúde da comunidade envolvente e proporcionar espaços para a prática profissional dos diplomados.*

*Considerando que a missão institucional aposta na aprendizagem ao longo da vida, considera-se ponto forte a continuidade formativa em termos de qualificação académica e profissional proporcionada pelos diferentes níveis de formação, incluindo as ofertas pós-graduadas para atualização de conhecimentos e competências em áreas específicas e/ou emergentes da saúde.*

*Os mecanismos e sistema de informação desenvolvidos no SIGQ constituem outro ponto forte, que permite avaliar, monitorizar e agir em tempo útil sobre os processos de ensino e aprendizagem pela aferição de ECTS, avaliação do funcionamento das UC (onde se incluem os EC) e avaliação da docência.*

*Por último, destaca-se o reconhecimento, pela comunidade académica, da proximidade na relação pedagógica e da disponibilidade do corpo docente e serviços no atendimento personalizado aos estudantes.*

*A produção científica dos docentes da ESS tem vindo a aumentar, contudo considera-se que ainda poderemos incrementar este indicador, nomeadamente na área específica dos CE, assim como o estabelecimento e/ou dinamização de parcerias nacionais e internacionais, nomeadamente através da mobilidade e da integração em redes de investigação. Estes aspetos poderão ser melhorados com i) uma melhor divulgação e dinamização de ações de sensibilização de programas de mobilidade internacional, ii) o estabelecimento de contactos com IES estrangeiras congéneres no sentido de aumentar o número de parcerias internacionais, iii) o apoio aos docentes na investigação científica, através da possibilidade de enquadramento de trabalhos de investigação dos docentes da ESS/VNG na RECI, do acesso a bases de dados, possibilidade de financiamento para participação em eventos científicos e iv) a articulação da RECI com o Gabinete de Apoio Projetos para a construção de candidaturas a programas de financiamento de projetos em rede.*

*Embora a localização da ESS não traga problemas de acessibilidade aos estudantes com viatura própria e exista uma rede de transportes (rodoviários e ferroviários) nas proximidades, o acesso à ESS não é imediato e carece de um transporte próprio da instituição cuja capacidade deverá ser reforçada em termos de horários e número de lugares.*

*Também como ponto fraco pode ser considerada a taxa de participação de estudantes nos inquéritos pedagógicos. Embora este seja um fenómeno transversal às várias IES do país, a ESS pretende melhorar este aspeto através da divulgação dos resultados junto da comunidade académica e de sessões de esclarecimento e orientação dos estudantes.*

*A comunicação para o exterior das atividades desenvolvidas pela ESS é um ponto a melhorar. A otimização da divulgação através do site institucional e o reforço da equipa de marketing e comunicação podem ser consideradas estratégias para este fim. O projeto de extensão à comunidade acima referido irá, também, contribuir para a visibilidade e imagem da instituição.*

*O crescimento desta ESS resultará, também, de oportunidades como a publicação da legislação que regulamenta as licenciaturas na área das TNC, o que permitirá alargar a oferta formativa e explorar outras práticas na área da saúde, no sentido da inovação e da integração de outras perspetivas sobre a saúde e a doença. A implantação do Instituto Piaget nos países da CPLP favorece o desenvolvimento de projetos de investigação comparada nas diversas áreas da saúde assim como a partilha de experiências pedagógicas a partir da mobilidade de docentes. A existência de uma UI do IP, RECI, constitui uma oportunidade de sistematização e atribuição de coerência aos projetos de investigação na área da saúde, os quais beneficiarão da matriz multidisciplinar que caracteriza esta unidade. Por outro lado, a projeção e visibilidade dos resultados de investigação são potenciados pelo seu vínculo*

à RECI, assim como a possibilidade do estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais para o trabalho em rede.

Sendo a formação um dos objetivos centrais da ESS, afigura-se como uma oportunidade a possibilidade de reforço de formação pós-graduada dos profissionais de saúde em exercício em instituições de saúde públicas, considerando que as condições a que os Departamentos de Formação destas instituições estão sujeitos.

Também no que diz respeito à formação interna dos docentes desta ESS, a partilha das instalações do campus académico de VNG com uma ESE é uma oportunidade para o reforço da sua formação pedagógica e atualização das suas práticas, de acordo com as recentes inovações educativas.

As ameaças mais evidentes ao desenvolvimento do objetivo central projeto educativo passam pela diminuição do número de candidatos ao ES, resultante não só de questões demográficas como da desvalorização social do estatuto de licenciado que, por si só, não garante a inserção no mercado de trabalho. Por outro lado a existência de formações similares na área geográfica do norte do país é, igualmente, tida como ameaça.

## C12. Final remarks:

Since its opening, the ESS's objective has been to train the kind of health professionals who will be competent in multiple professional fields, to contribute to lifelong learning of practicing professionals, and to grow into an important element of the community it is inserted in by means of partnerships and joint actions with public and private entities, especially those that mirror the social responsibility strategy, present in the ESS's very genesis. Although there has been some improvement in the demand for the ESS graduate and postgraduate courses, the change is still too small. The Portuguese economic and financial crisis and unemployment rates still condition access to higher education, especially in private and cooperative education establishments, which is why the ESS intends to transform the observed recovery into a much more visible trend.

Thus, the design and implementation of multiple postgraduate education/training offers, in the double-training format and with shorter duration, has resulted, as expected, in higher demand because it met the training needs of health professionals. Also, the results obtained in extracurricular activities are positive since they provided the kind of training that allowed students and professionals to update and enrich their knowledge.

Also, stronger cooperation networks with other, especially foreign, HEIs promote the SC internationalization, and provide the conditions to develop research projects in partnerships and to give them a bigger dimension and a wider scope of action. Internationalization is also observed through the number of students, and teaching and non-teaching staff members who take part in mobility programs, which shall continue to be promoted.

The teaching staff is young, meets the legal requirements for higher polytechnic education/training, and mostly has a vast experience in teaching at the higher education level. The ESS objective is, indeed, to keep updating their scientific and pedagogical qualification and to continually foster team cohesion.

In what respects research, the scientific output resulting from the teachers' work has been increasing, and has been fomented by the establishment of the IP's RU—the RECI, and the teachers' collaboration with other R&D units. Despite this evolution, it is desirable to have still more projects developed in the SC specific field, especially because many of them may relate to transversal topics in the field of Health. Thus, and having recognized the advantages of multidisciplinary approaches, some projects in osteopathy are already underway, and one project in nursing is under preparation.

Also, a project to systematize the service provision actions undertaken in the community is under preparation, depending on the extension of the existing protocols and the health care needs evaluation among different community agents.

In addition, the operationalization of the SIGQ is under way, and the implementation of new mechanisms provided therein will provide the ESS with more and better tools for the continuous improvement of its activity, oriented towards the fulfilment of its mission.

On the basis of the ESS's reflection on its development strategy, some strengths, weaknesses and improvement plans will be presented here below.

When evaluated by the graduates' employability indicators, placement feedback and host institutions quality, and the students' success and progression rates on the Course, the education/training quality can be considered a strength. The teaching staff surely contributes to the quality since, along with their academic career, they also carry out their professional practice in real work contexts, implying education/training updates and, above all, contextualized and updated knowledge of the health care needs and therapeutic interventions.

Another positive aspect is the availability of the Clinical Offices, which allow the health care needs of the surrounding community to be attended to, and provide space for the graduates' professional practice.

Taking into consideration that institutional mission focuses on lifelong learning, the education/training continuity offered by the ES in terms of the provided academic and professional qualifications at different levels of higher education education/training is considered a strength. The offer includes postgraduate education/training directed to knowledge and skills update in specific and/or emerging health areas.

The mechanisms and the information system developed under the SIGQ represent another strength since the SIGQ allows the Institution to evaluate, monitor and take timely action regarding the teaching/learning processes through the ECTS revision, the CUs functioning evaluation (including the Clinical TeachingCU), and the teaching staff and processes evaluation.

Finally, and as recognized by the academic community, close pedagogical relationship and the teachers', and academic and other services staff's availability for personalized treatment of the students has to be highlighted. The

*ESS teachers' scientific production has been on the increase. However, it is believed that it can be augmented, especially in the SC specific area, as well as in the establishment and/or stimulation of national and international partnerships, namely through mobility and integration into research networks. The above-mentioned aspects can be improved by: (i) better dissemination and organisation of awareness-raising sessions on international mobility programmes; (ii) networking and contacts with similar foreign HEIs in order to increase the number of international partnerships; (iii) support to research by making it possible to include the ESS/VNG's teachers' research into the RECI, to access databases, and to receive funding for participation in scientific events; and (iv) the RECI's articulation with the Projects Support Office for applications design and submission for network projects funding programmes.*

*Although the ESS location does not cause accessibility problems to students who have their own car, and although there are road and rail transports nearby, the access to the ESS is not simple and requires institutionally organized transportation. Its capacity should be reinforced in terms of the timetable and the number of passengers.*

*Another weak point is low students' participation rate in pedagogical surveys. Although it is a phenomenon that is common to various HEIs in the country, the ESS intends to improve the results for this indicator by disseminating the survey results within the academic community, and by providing guidance and clarification sessions to students.*

*The communication about the ESS and its activities to the outside community is an aspect that needs improvement. Optimization of communication through the institutional website and the reinforcement of the marketing and communication team are the strategies considered for this purpose. This communication extension project shall also contribute to the visibility and the image of the Institution.*

*The ESS growth was also incremented by the legislation on the first study higher education courses in non-conventional therapies, which allowed it to broaden its training offer and exploit other health practices in terms of innovation and integration of different perspectives on health and disease. The IP's implementation in the CPLP countries favours the development of comparative research projects in different health areas, as well as pedagogical experiences sharing through teachers' mobility.*

*The existence of an IP RU—the RECI, constitutes an opportunity to systematize and give coherence to research projects in health, and make them benefit from the multidisciplinary RU matrix. On the other hand, research results projection and visibility are enhanced by the link to the RECI, as well as the possibility of establishing national and international partnerships for networking.*

*Since training is one of the central ESS objectives, the possibility to reinforce post-graduate education/training of health professionals working in public health institutions is considered an opportunity since the conditions in which the training departments of these institutions operate are not favourable to training.*

*Also, as regards the ESS teachers' internal training, the fact that the ESS shares the VNG AcademicCampus facilities with a higher school of education is an opportunity for the teachers' pedagogical reinforcement and their practices update according to recent educational innovations.*

*The most obvious threat to the development of the central educational project objective is the decreasing number of higher education candidates, resulting not only from demographic issues but also from the social devaluation of the graduate health professional's status that does not necessarily mean an entry into the labour market. Also, the existence of similar education/training offers in the geographical area of Northern Portugal is considered a threat*

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

#### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

##### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia	2015-10-06T00:00:00
Curso Técnico Superior Profissional de Serviço Familiar e Comunitário	2016-01-19T00:00:00

#### D1.2 - Licenciatura

##### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/22117	723	Enfermagem	1	2017-07-24T00:00:00
NCE/15/00005	729	Osteopatia	2	2016-06-20T00:00:00
ACEF/1415/22127	726	Fisioterapia	1	2017-02-09T00:00:00

### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

#### D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

#### D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/22107	725	Análises Clínicas e Saúde Pública
CEF/0910/22112	726	Dietética
CEF/0910/22122	727	Farmácia
CEF/0910/22132	725	Radiologia

### D1.3 - Mestrado

#### D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

#### D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

##### D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
CEF/0910/28126	723	Ciências da Enfermagem	2012-07-11T00:00:00

#### D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

##### D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered



<b>Código / Code</b>	<b>CNAEF</b>	<b>Designação / Name</b>
NCE/10/02341	727	Serviços de Saúde em Farmácia e Parafarmácia

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

### D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Não se aplica	0	0	0	0

### D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/22117	723	Enfermagem	40	17	40	18	40	21
NCE/15/00005	729	Osteopatia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/22127	726	Fisioterapia	40	16	40	18	40	31

### D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0

## D3. - Inscritos total e diplomados

### D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Não se aplica	0	0

### D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/22117	723	Enfermagem	101	38	80	22	75	6

NCE/15/00005	729	Osteopatia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/22127	726	Fisioterapia	144	44	122	40	109	19

### D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0

## D4. - Empregabilidade

### D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	68
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	23
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	63

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

#### D5.1.2 - Corpo docente

##### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Alfredo Manuel Pavão Ramalho de Oliveira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana de Fátima Ribas Teixeira	Assistente ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Medicina Preventiva e Saúde Pública	34	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Mafalda Oliveira Carreira Mendanha e Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto – atividade física adaptada	29	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Sofia Ribeiro Valente Fidalgo Barbosa	Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências Farmacêuticas	15	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Amorim Pinho	Assistente ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Didática e formação - supervisão	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dora da Conceição Ramos Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	11	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Alexandra Rodrigues Longo Ribeiro Alves Costa	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Bioquímica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joaquim Fernando Borges Alves	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

José Bruno Teixeira Alves	Assistente ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Medicina Preventiva e Saúde Pública	19	Ficha submetida
José Luís Martins Alves de Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Medicina Preventiva e Saúde Pública	100	Ficha submetida
Júlia Andreia de Almeida Magalhães	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências da Enfermagem	100	Ficha submetida
Laurinda Augusta Braga de Oliveira Marinho da Rocha	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Ciências da Enfermagem	24	Ficha submetida
Luís Miguel do Vale Fernandes Vale	Assistente ou equivalente	Licenciado		Antropologia	18	Ficha submetida
Luís Miguel Nunes Silva Alves Moreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Luísa Fernanda Monteiro Lopes Martins	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Cuidados Paliativos	12	Ficha submetida
Manuel Joaquim da Silva Piedade Gomes Paquete	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto - Atividade Física Adaptada	100	Ficha submetida
Maria Cândida dos Anjos Pacheco Fonseca Lopes de Mendonça	Assistente ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	15	Ficha submetida
Maria Isabel Lemos Jesus Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências da Enfermagem	100	Ficha submetida
Neide Marina Feijó	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Enfermagem	20	Ficha submetida
Paula Alexandra Sousa Duarte	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	12	Ficha submetida
Paula Cristina Santos Rodrigues	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Paulo Amado Pinheiro Viana de Almeida	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Desportiva	10	Ficha submetida
Paulo Catarino Correia Pereira e Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão e Economia da Saúde	100	Ficha submetida
Pedro Luís de Sá Harry Leite	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto - Treino de Alto Rendimento Desportivo	100	Ficha submetida
Ricardo José Salgado da Costa Amorim	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto - Treino de Alto Rendimento Desportivo	21	Ficha submetida
Rita Manuela de Almeida Barros	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Sónia Cristiana Gonçalves Lopes	Assistente ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Estudos da Criança	100	Ficha submetida
Tânia Raquel da Torre Franco	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da Saúde - Saúde Pública	26	Ficha submetida
Vânia Isabel da Silva Ferreira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Fisioterapia	11	Ficha submetida
Verónica Labruguière de Abreu	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Atividade Física Adaptada	100	Ficha submetida
					<b>1777</b>	

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	12	4	12	4
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	3	0	3
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	6	0	6
Com título de especialista / With title of specialist	0	1	0	1
Outros docentes / Other teachers	12	1	12	1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	6	1	1.29	0.2
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	2	0	0.53
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	4	0	0.74
Com título de especialista / With title of specialist	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	74	8	20.22	1.3
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	18	5	13.29	4.2
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	5	0	3.53
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	10	0	6.74
Com título de especialista / With title of specialist **	0	1	0	1
Outros docentes / Other teachers **	86	9	32.22	2.3
Corpo docente total / Total teaching staff **	104	30	45.51	17.77

## D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	10	67
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	1	3

## D6. - Pessoal não docente

### D6.1. e D6.2.

#### D6.1. Dotação de pessoal não docente:

*A ESS conta com 12 funcionários em regime de tempo integral, contrato sem termo.*

*Os serviços académicos e administrativos são assegurados por 2 funcionárias; o gabinete de horários por 1, em acumulação com os serviços de documentação e informação. Os secretariados de Direção e Campus são assegurados por 2 funcionárias (acumulam com Gabinete de Formação ao Longo da Vida e GAIC).*

*Os Gabinetes de Estágios, Apoio à Inserção na Vida Ativa e Mobilidade são garantidos por 1 funcionária. O apoio informático é assegurado por 1 técnico da Divisão Tecnológica; a manutenção, limpeza e segurança por 4 funcionários.*

*Os rácios nº estudantes licenciatura/nº não docentes (15,8) e docentes/não docentes (2,4), e a experiência no exercício das suas funções, são garantias do bom funcionamento da ESS.*

*Os serviços centrais do IP são asseguradas por 42 funcionários, referidas em B4, a maioria com contrato sem termo e no IP há 10 ou mais anos. Neste e em D9 são considerados funcionários que acumulam funções.*

#### D6.1. Non academic staff:

*The ESS has 12 full-time employees with open-ended contracts. Academic and administrative services are provided*

by 2 employees; the Timetable Office services by 1, who also deals with documentation and information service. The School and the Campus Boards have 2 secretaries (accumulate the Office of Training for Life and GAIC). The service of the Placement Office, the Support Office for Insertion into Working Life and the Mobility Office is provided by 1 employee. Computer support service is provided by 1 technician belonging to the Technological Department; maintenance/cleaning/security by 4 employees.

The ratio of the 1st cycle students/teachers(15.8) and that of the teaching/non-teaching staff(2.4), as well as the employees' experience, ensure optimal functioning.

The IP central services are provided by 42 employees, referred to in B4, the majority with open-ended contracts, in the IP for 10 or more years. This Section and Section D9 consider the employees who accumulate functions.

#### D6.2. Qualificação:

Os recursos humanos não docentes de apoio à ESS correspondem às exigências, considerando-se adequados em habilitação e experiência, condições essenciais para a qualidade dos serviços prestados. Assim, a secretária de Direção é titular do 12º ano, e frequenta o ensino superior, e a secretária de Campus é bacharel em Relações Públicas. O Gabinete de Aprendizagem e Formação ao Longo da Vida conta com a colaboração de uma funcionária com Mestrado. A funcionária afeta aos Gabinetes de Estágios, Apoio à Inserção na Vida Ativa e Mobilidade é licenciada em Gestão. Nos Serviços Académicos trabalham duas funcionárias licenciadas em Gestão de Recursos Humanos. O funcionário da Divisão Tecnológica possui um curso técnico (nível IV), e a funcionária do Gabinete de Horários possui o 11º ano. Finalmente, o pessoal de limpeza, manutenção e segurança possui habilitações entre os 4º e 5º anos.

#### D6.2. Qualification:

The non-teaching human resources that support the ESS meet the requirements, and are considered suitable in terms of qualification and experience, essential conditions for the service quality. The School Board Secretary holds the secondary education certificate, and attends a higher education course, while the Academic Campus Secretary holds a BA degree in Public Relations. The Office of Training for Life employee holds a Master's degree. The employee working in the Placement Office/Support Office for the Insertion into Working Life/Mobility Office holds a degree in Management. The Academic Service/Registry employs 2 administrative workers with a degree in Human Resources Management. The Technological Department employee has a technical qualification (Level IV), and the Timetable Office employee holds the 11th grade certificate (Portuguese secondary education). Finally, cleaning/maintenance/security personnel's qualifications correspond to 4th and 5th years of basic Portuguese education.

### D.7. - Internacionalização

#### D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	2.1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.6
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	17
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

### D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

#### D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Não se aplica	0	0

### D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

---

<b>Designação / Name</b>	<b>Pessoal / Staff</b>
Serviços Académicos	2
Secretariados - direção e campus	2
Gabinete de estágios	1
Gabinete de Mobilidade Internacional	1
Gabinete de Horários	1
GAIVA	1
Gabinete de apoios especializados	2
Gabinete de formação e aprendizagem ao longo da vida	2
Serviços de Manutenção	4
Serviços de Documentação e Informação	1
Divisão Tecnológica	1
Gabinete Clínico	1
<b>(12 Items)</b>	<b>19</b>